Director
JULIO BARATA
Red. e Administração
ALFANDEGA, 120

A BATALHA

PREÇO
100 réis

ANNO XI | Rio de Janeiro, Domingo, 23 de Julho de 1939 | NUMERO 3.973

QUER DANTZIG E QUER A PAZ

Esta é a formula allemã segundo as ultimas declarações officiaes

Entretanto, para a Polonia, a annexação de Dantzig será a guerra!

Um aspecto de Dantzig

PARIS, 22 — De Paul Ravoux, da Agencia Havas — "A Allemanha quer Dantzig, a Allemanha quer a paz". E' esta a formula das declarações feitas hontem á imprensa estrangeira de Berlim. A contradicção evidente destas duas affirmações resalta aos olhos da opinião publica da França e da Inglaterra. A Polonia, plenamente apoiada pela França e pela Grã Bretanha, repetiu ha dias pela bocca do marechal Ridz Smigly que a annexação de Dantzig seria para ella um "casus belli".

Em Paris pergunta-se quaes foram os motivos que levaram os dirigentes allemães a fazer um gesto tão desastrado. O ministro da Propaganda não convoca em conferencia os jornalistas estrangeiros senão em circumstancias excepcionaes. Fel-o em 30 de junho de 1934 para explicar as razões da execução do capitão Roem e do general Schneined. Identica reunião se effectuou a 16 de março de 1935, quando do restabelecimento do serviço militar. A reunião de [illegible] não deixa no entanto de ter o seu alcance, como a imprensa allemã tentou explicar depois de ver a má impressão que produzira na opinião publica estrangeira. Indaga-se, aliás, se os seus promotores não contavam de certo modo com o insuccesso. O funccionario da propaganda affirmou que exprimia as verdadeiras intenções de Fuehrer, o que dava ás suas palavras certa solemnidade. Todavia é caracteristico; não foi nem o sr. Goebbels nem o secretario de Estado Dietrich que traduziram o pensamento do solitario de Berchtesgaden.

E' possivel que este tenha querido reservar-se para contradizel-as, o seu echo fosse desfavoravel. Foi o que aconteceu. Sem interromper os seus preparativos de guerra, Hitler faz declarações de paz. Annuncia em seu nome que adia, senão para as calendas gregas, mas pelo menos durante alguns mezes, a solução da questão de que se trata e o facto obriga-nos a ver nisso um indicio de hesitação Hitler não esta certo da sua força. Em Roma, depois das bravatas das ultimas semanas, tambem só se fala em paz. Hitler parece ter a impressão de que, tendo levantado a questão de Dantzig, se metteu num becco sem sahida. Diante da resistencia da Polonia, da França e da Grã Bretanha, procura justificar o recuo ou a renuncia perante a opinião allemã. O proximo Congresso de Nuremberg chamar-se-á o Congresso da Paz e um mez antes da sua abertura a Europa está em pé de guerra. A opinião germanica, a um tempo excitada e inquieta, começa a [illegible] medidas permanentes de mobilização militar e economica attingem a existencia material de todos os allemães.

A formula "canhões de preferencia á manteiga", lançada como uma bravata pelo ministro Rudolf Hess, provocou zombarias no estrangeiro. Na Allemanha tornou-se uma realidade quotidiana.

As restricções não incidem só sobre a manteiga, mas sobre o pão, que ha dois annos é de má qualidade, sobre a carne, o cafe, o leite as banhas etc. As "lãs de madeira" não substituem as da Australia ou as da Argentina, nem o algodão americano. O ferro e os metaes são açambarcados para fabricações de guerra em detrimento da sua utilização civil. A producção das famosas materias primas syntheticas preconizadas no plano de quatro annos é um desafio ao bom senso economico. Fazer algodão ou lã com troncos de faia e borracha com carvão é ruinoso e exige trabalhosa mão de obra.

A Allemanha nacional-socialista quer esgotar, uma após outra, as posibilidades de manipulações financeiras. O esforço illimitado para a preparação da guerra terminou no paradoxo de esgotar o paiz antes da guerra começar. As sondagens feitas em Londres pelo sr. Vohltat esclarecem as declarações pacificas do ministro da propaganda.

O Reich, presentemente incapaz de ganhar a guerra, não está em condições de proseguir durante muito tempo numa mobilização permanente.

Resta saber se o dr. Vohltat, que se manifestou em Londres sobre as necessidades economicas reconhecidas pelos industriaes germanicos, não será desmentido como foi o dr. Schacht.

A situação de facto e a mentalidade dos dirigentes allemães obrigam-n'os a manter reservas sobre as possibilidades de um restabelecimento que não tenha sido precedido de gestos politicos concretos.

O Presidente Vargas visitou a Exposição de Animaes

UM CHURRASCO EM HOMENAGEM AO CHEFE DO GOVERNO

O Presidente Getulio Vargas visitou, hontem, mais uma vez a VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados. S. Ex., que foi recebido pelos ministros Waldemar Falcão e Fernando Costa, e srs. Rezende Silva, o Interventor Landulpho Alves, Mario de Oliveira, Celso de Azevedo Marques, Mario Telles e por varios altos funccionarios do Ministerio da Agricultura, percorreu, detidamente, os varios "stands" do importante certamen. O Chefe do Governo fazia-se acompanhar dos senhores Commandante Amaral Peixoto, Alfredo Neves e Capitão Manoel dos Anjos.

Passeando pelas alamedas, o Presidente Getulio Vargas examinou os varios especimens ali expostos, a maioria procedente dos Estados.

Foi offerecido, depois, a S. Ex. pelo governo fluminense, um churrasco. O presidente sentou-se entre os srs. Fernando Costa e Waldemar Falcão.

Cerca de 150 pessoas participaram da festa. Ao champagne, foram trocados varios brindes.

Gesto expressivo do presidente Vargas para os jornalistas estrangeiros

No almoço mensal offerecido pelo director do Departamento Nacional de Propaganda, na Exposição de Pecuaria

O presidente Getulio Vargas tendo ao lado o sr. Lourival Fontes e cercado de jornalistas estrangeiros, vendo-se, tambem, o minisro Fernando Costa

O director do Departamento Nacional de Propaganda reune mensalmente os representantes da imprensa estrangeira, no Rio, para um almoço.

O deste mez, estando aberta a Exposição Nacional de Pecuaria, foi realizado no restaurante que ali funcciona, afim de que os jornalistas pudessem aproveitar a occasião para visitar o grande certamen e assim obterem uma visão nitida de um dos sectores mais importantes da economia nacional.

O sr. Lourival Fontes reuniu, no restaurante da Exposição, vinte e cinco representantes dos principaes jornaes do mundo e de agencias telegraphicas.

Ao findar o almoço, o sr. Nobrega da Cunha, representante da "Associated Press" fez uma exposição detalhada da organização do certamen, mostrando com estatisticas e confrontos o que representa no mundo a industria pecuaria do Brasil.

Quasi ao terminar a palestra do sr. Nobrega da Cunha, o presidente Getulio Vargas que, em companhia dos Ministros Fernando Costa e Waldemar Falcão e dos interventores Amaral Peixoto e Alfredo Neves, percorria os "stands" da Exposição, observando aquella reunião de jornalistas, dirigiu-se espontaneamente ao restaurante, acercando-se da mesa.

O Chefe do Governo, recebido com uma enthusiastica salva de palmas e cercado logo pelos jornalistas estrangeiros, foi, pelo sr. Lourival Fontes, apresentado a alguns que não conhecia ainda, emquanto que a outros, com os quaes s. excia. tem antigas relações, cumprimentava com effusão, indagando dos respectivos jornaes.

O sr. Getulio Vargas palestrou durante algum tempo com os jornalistas estrangeiros, retirando-se após, acompanhado por todos até a porta principal do pavilhão onde se acha installado o restaurante.

O gesto do Chefe do Governo Brasileiro, pela sua espontaneidade, causou a mais grata impressão aos jornalistas estrangeiros que trabalham no Brasil.

AINDA O TRIPLICE ACCORDO

Desmentido o supposto desentendimento franco-britannico nas gestões com a Russia

LONDRES, 22 (Havas) — Os circulos autorizados desmentem de maneira formal o boato segundo o qual ha um desentendimento entre a França e a Inglaterra nas gestões com a Russia.

Salientam que a identidade das instrucções enviadas hontem aos embaixadores francez e britannico em Moscou para o proseguimento das negociações demonstram de maneira cabal a falta de fundamento de tal boato.

SOLUCIONADA A CRISE NO GOVERNO HOLLANDEZ

A organização do novo gabinete

AMSTERDAM, 22 (Havas) — Segundo informa o jornal "Nieuwe Rotterdamsche" o novo gabinete será assim constituido:

Presidencia do Conselho e Negocios Geraes, dr. Colijn; Justiça e Moedas Estrangeiras, dr. Patijn; Interior, van Boeyen; Defesa, Van Dyk; Finanças, Bodenhausen; Colonias, van der Bussche; Obras Publicas, van Lidth Dejeude; Negocios Sociaes Amme; Negocios Economicos, de Vooys; Para a pasta da Educação ainda não foi definitivamente escolhido o titular.

Civilizador do Sertão

A HOMENAGEM MAIS JUSTA AO BRASILEIRO MAIS DIGNO

O Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica acaba de conferir o titulo de CIVILIZADOR DO SERTÃO ao General

General Rondon

Candido Mariano da Silva Rondon. A iniciativa partiu do Conselho Nacional de Geographia que, em assembléa geral, deliberou a mais justa homenagem que já se prestou a um grande brasileiro vivo.

Civilizador do sertão!

O General Rondon é um nome nacional que ha 40 annos se impõe á admiração e á gratidão do Brasil. A obra de civilização que elle começou como Tenente do Exercito Brasileiro e continuou até que nos seus punhos foram postos pelo governo os bordados do generalato, singularisa-se por ter sido unica na historia das conquistas mais gratas á nacionalidade. Essa obra gigantesca que encheu quarenta annos de apostolado patriotico, nós podemos mostral-a ao mundo civilizado como exemplo de denodo, de força de vontade e de solidariedade humana.

Nesse caboclo de honra illibada casam-se duas almas: a do soldado e a do cathequista. Tudo quanto os cathequisadores fizeram pela civilização do selvicola desde Anchieta até os nossos dias, não conseguiu superar a obra do CIVILIZADOR DO SERTÃO.

A Bandeira de que Rondon se fez o Fernão Dias Paes Leme do nosso seculo, realizou em 40 annos de penetração uma obra civilizadora e de solidariedade humana que os quatro seculos de descoberta não conseguiram empanar. A' proporção que "furava" a selva brasileira estendendo por ella as linhas telegraphicas que ligavam os mais afastados pontos do territorio nacional ás metropoles, Rondon ia encontrando no primitivismo da era de Pedralvares Cabral os descendentes daquelles indios que, no começo, ouviram a palavra de Anchieta ou tombaram fulminados pelas descargas dos bacamartes e das lazarinas com que os bandeirantes lhes impunham a Cruz de Christo e, com ella, a escravidão. E Rondon começou então a sua obra humana de civilização: Sem permittir que uma unica arma fosse disparada contra os indigenas, mesmo quando era por elles recebido com uma chuva de frechas, impoz-se á admiração e ao respeito daquelles barbaros, aprendendo-lhes a linguagem, estudando-lhes o caracter, os costumes, as crenças, as preferencias. E milhares de selvicolas foram alphabetizados e civilizados (amançados) pelo grande e valoroso brasileiro, incorporando-se muitos delles ás collectividades e occupando nellas os logares a que tinham direito.

Ultimamente do Maranhão, de Matto Grosso, de Goyaz, têm vindo a capital da Republica turmas de indios civilizados pedir instrumentos de lavoura e a posse de trras que eram suas. E nunca se perguntou a esses indios de todas as procedencias, se conheciam ou ouviram falar no General Rondom, que elles de physionomias transfiguradas respondessem não! Era sempre affirmativa a resposta. E para elles o general era apenas o grande e inesquecivel pagé.

Infelizmente, a grande, a incommensuravel obra do brasilisador tem sido, por vezes, desvirtuada pelos aventureiros que talam as nossas selvas, rotulados de "expedicionarios scientificos".

Mas, essa obra de civilização de que Rondon é o autor incansavel e, pode-se dizer apostholico, ha de ficar para todo e sempre como florão mais heraldico da historia da patria que elle alargou demarcando-lhe as fronteiras, devassando, medindo, sondando e nomeando os rios descobertos, ligando-a pelos fios telegraphicos e incorporando á sociedade brasileira, sem derramar uma gotta de sangue, centenas de patricios que carregavam em si mesmo, quatro seculos de ignorancia e selvageria.

Amanhã, ás 17 horas, no Itamaraty, o sr. Macedo Soares, presidente do Instituto entregará ao general Rondon o pergaminho au-

(Conclue na 2.ª pag.)

EMPRESTIMO A' ALLEMANHA EM TROCA DO DESARMAMENTO

LONDRES DESMENTE AS NOTICIAS EM CURSO — "BOATOS FANTASTICOS"

LONDRES, 22 (H.) — Os matutinos qualificam de "boatos fantasticos" as informações relativas a um plano que teria sido discutido entre os senhores Volhtat e Horace Wilson e altos funccionarios britannicos visando a concessão á Allemanha de um emprestimo em troca do seu desarmamento.

O "Times" escreve a respeito: "As conversações entre os srs. Wolhtat, Horace Wilson e altos funccionarios britannicos da Thesouraria provocaram uma série de boatos fantasticos que surprehenderam mais de um membro do governo. Podemos affirmar que durante essa entrevista foram apenas debatidos os assumptos em curso, não se tendo tomado nenhuma decisão".

"Os circulos officiaes — observa o "Financial News" — dão pouca importancia a esses differentes boatos e deixam perceber que os mesmos fazem parte da campanha de boatos e da "offensiva pacifica" assignalada em Londres de dez dias a esta parte".

Por sua vez escreve o redactor diplomatico do "News Chronicle": "Nenhum ministro, ao que me parece, está envolvido no caso. Em razão desses rumores é menos provavel que nunca que as ultimas instrucções enviadas ao embaixador Seeds devam provocar a assignatura do pacto com a URSS. A impressão causada na Russia é, com effeito, muito desfavoravel. De facto, se a Allemanha recebesse tal subvenção, ser-lhe-iam necessarios novos mercados, e, como os do imperio lhes fossem vedados, os russos consideram que os allemães os procurariam com prejuizo da Russia".

O "Financial Times" publica uma declaração do sr. Wolhtat dizendo que os boatos segundo os quaes progressos notaveis foram realizados durante as conversações com os funccionarios britannicos "não tinham fundamento", mas o jornal escreve: "Todavia o sr. Wolhtat não negou expressamente que taes questões tenham sido examinadas durante as differentes conversações com representantes britannicos".

O EXERCITO TCHEQUE TERMINOU O RECRUTAMENTO

15 mil homens em armas

PRAGA, 22 (Havas) — O Ministerio da Defesa annuncia que o recrutamento para o exercito governamental techeque terminou.

O exercito terá 15.000 homens e será composto na maioria por officiaes e sub-officiaes tcheques. Só deverá intervir em occasiões excepcionaes e ficará encarregado dos serviços de ordem. Os principaes contingentes ficarão aquartelados em Praga e Brno.

A PARTIDA DO GENERAL GÓES MONTEIRO PARA O BRASIL

NOVA YORK, 22 (Havas) — O general Góes Monteiro embarcou hoje de regresso ao Brasil, pelo "Southern Prince".

ANTES DE ENTRAR EM FÉRIAS

ROMA, 22 (Havas) — O embaixador dos Estados Unidos na Italia, sr. William Phillips, conferenciou cerca de vinte minutos com o conde Ciano, ministro dos Estrangeiros, no Palacio Chigi.

TELEGRAMMAS EM RESUMO

— O conde Telcki, presidente do Conselho, acompanhado do sr. Miguel Teleski, ministro da Agricultura, deixou Budapest, para inspeccionar a Russia Sub-Carpathica.

— O general Varela, ao que se informa, será nomeado commandante da primeira região militar da Hespanha.

— Foi publicado em Burgos um decreto concedendo ao conde Ciano a gran-cruz da ordem imperial dos Flexas Vermelhas.

— O ministro Helio Lobo, que acaba de representar o Brasil na Conferencia dos Refugiados, ha pouco reunida em Londres, chegou hontem a Paris, devendo seguir amanhã para Biarritz onde permanecerá algum tempo.

— Cento e cincoenta trabalhadores deixaram Roma com destino á Allemanha, onde serão acolhidos pelas organizações de trabalho.

O PACTO DOS CINCO

AFFIRMA O SR. CORDELL HULL QUE NÃO TEM CONHECIMENTO DO FACTO

Cordell Hull

WASHINGTON, 22 (Havas) — O sr. Cordell Hull declarou hoje durante a conferencia com os jornalistas que o Departamento de Estado não tinha nenhuma informação sobre o pretendido pacto dos cinco, que segundo noticias publicadas pelo jornal americano "Philadelphia Inquirer", estaria sendo actualmente negociado entre a Grã-Bretanha, a França, a Allemanha, a Italia e a Polonia.

O referido jornal declara que esse accordo preservaria a paz durante vinte e cinco annos e solucionaria innumeras questões, principalmente as que se referem a fronteiras e ao Canal de Suez.

O PAPA E A VISITA DO GENERAL FRANCO A' ITALIA

CIDADE DO VATICANO, 22 —)H.) — Acredita-se que o Papa, cuja partida para Castel Gandolfo é iminente, regressará a Roma a tempo de receber o general Franco, quando este vier a Roma no inicio de setembro

«As possibilidades da Allemanha na guerra»

CONFISCADO O LIVRO DO DR. LAJOS

BUDAPEST, 22 (H.) — A confiscação do livro do dr. Lajos "As possibilidades da Allemanha na guerra" é vivamente commentada pelos matutinos.

O "Pester Lloyd", redigido em allemão, declara que esse livro não passa da traducção de uma obra de propaganda de um emigrado allemão, Fritz Sterberg, intitulada "A força da guerra na Allemanha".

Segundo a opinião do governo magyar, essa obra foi escripta com o auxilio de elementos claramente hostis ao Reich.

Outro jornal, o "Magyarsag" declara: "O autor dessa adaptação quiz dar a impressão de que o conteudo do livro era o resultado de pesquizas laboriosas e repousava sobre constatações e informações dos circulos scientificos allemães. Agora que se sabe que o livro não passa da traducção da obra de um emigrado allemão, não se poderá mais dizer que essa publicação é capaz de perturbar as boas relações existentes entre a Hungria e a Allemanha".

O APROVEITAMENTO MILITAR DOS ESTRANGEIROS ASYLADOS EM FRANÇA

PARIS, 22 (H.) — O Jornal Official publica um decreto concernente á utilização militar dos estrangeiros que têm direito de asylo, especificando principalmente que os estrangeiros de 20 a 40 annos que se encontram nesse caso, devem, sem ser convocados, apresentar-se no praso de 24 dias ao commissariado ou á prefeitura, onde serão tomadas disposições afim de assegurar o seu alistamento e posteriormente a sua utilização militar.

DECRETOS ASSIGNADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Sr. Presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Effectivamente na carreira de medico sanitarista, Guilherme Cintra Pago de Faria, Fabio Martins Palhano, Fileto da Silveira Ramos, João Orlando de Moraes Correia, Flavio de Menezes Castro, Gregorio Sinzenando Teixeira, Carlos Augusto Mudarra de Menezes, Joel Leite de Magalhães Marques, Sebastião Franco da Rocha, Silvino Alves de Gouveia Nobrega, José Rodrigues Mauricio, Adolpho Botelho Seixas, Lourival de Freitas Carvalho, José Martinho da Rocha e Carlos Christo.

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Nomeando representantes do Brasil na Reunião de Peritos em Algodão, a realizar-se em Washington a partir de 5 do setembro de 1939, os srs. Garibaldi Dantas e Deodoro Perrelli.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Tornando sem efeito a promoção por antiguidade, á classe I, do official administrativo Joaquim Caminha de Sá Leitão; e promovendo á referida classe, o official administrativo da classe H, Jonas de Miranda.

Nomeando: Flavio Leal de Macedo, thesoureiro do quadro XXV; José Luiz Mendes Diniz para a classe N, da carreira de engenheiro; e Henrique de Miranda Sá Junior, para a classe G, da carreira de inspector de linhas telegraphicas.

Aposentando nos termos do art. 156, letra D, da Constituição Federal, o telegraphista Francisco Pimenta de Medeiros Paz; e concedendo aposentadoria, aos officiaes administrativos José Marques da Silva e Frederico José da Silva Povoas Junior; ao telegraphista Maria Lopes de Seixas; ao agente Eugenia de Castro Fretz; ao conductor de trem João Gomes da Silva e ao agente de estrada de ferro Victor Moreira Pacheco.

Transferindo o escripturario Darcy Fonseca, da Inspectoria de Obras Contra as Seccas para o Departamento de Portos e Navegação.

Concedendo exoneração a Octavio Bittencourt Filho, na carreira de agente de estrada de ferro.

Demittindo Sebastião Angelo da Costa, de agente postal de Capitão Mór, dos Correios e Telegraphos de São Paulo; e, por abandono de emprego, Francisco de Souza Freitas, agente postal de Barro Franco, em Minas Geraes.

Transferindo, por permuta, o escripturario João Baptista Leandro do quadro XVII para o quadro XXXII; e deste quadro para aquelle, o escripturario Judith Alves Cavalcanti Landin.

Declarando sem effeito os decretos de nomeação: de Alcindo Cruz Guimarães para a carreira de engenheiro, interinamente; e de Carlos Israel Mozer Penha, Carmen Grimaldi, Raul Citahy de Alencastro Filho, José Pinto de Carvalho, para a carreira de escripturario; Carmen Monteiro para a carreira de dactylographo e João Barreto Coelho para a carreira de conductor de trem.

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES

Apresentaram-se hontem os seguintes officiaes:

A' DIRECTORIA DE INFANTARIA — Major — Laureano Gomes Monteiro, do 6º R.I., por ter de seguir a destino; capitães — Mario José de Faria Lemos, por ter deixado a Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; Miecio da Silveira Lopes, do 12º R. I., por ter vindo de Juiz de Fóra gozar as férias relativas a 1937, nesta capital, com permissão do sr. ministro.

A' DIRECTORIA DE CAVALLARIA — Coronel Themistocles Paes de Souza Brasil, da Reserva, conv., chefe da 2ª Divisão da Commissão Brasileira de Limites por ter regressado do Paraná;

— Major Léo da Costa, por ter sido desligado de addido a esta Directoria, em virtude de haver sido nomeado chefe da 2ª Secção da 2ª C. R.;

— Capitão Armindo Ferreira Villaça, do Q. S. de Cavallaria, por ter de regressar hoje (22) a S. Paulo.

A' DIRECTORIA DE ARTILHARIA — Major Raul Pinto Seidl, do 1º R.A.M., por ter sido transferido do Q.O.E.M. para o Q.O., sendo classificado no 1º R.A.M. (Villa Militar).

— Capitão Duilio Renato Storino, do A.G.R., por ter regressado de Itajubá e Pouso Alegre, onde esteve a serviço do A.G.R., de 15 a 20 do corrente;

— 1º tenente Evandro Cancio Alves de Castilho, da 1ª B.I.A.C., por ter vindo a esta capital, chefiando uma delegação.

A BATALHA

Redacção, administração e officinas
RUA DA ALFANDEGA N.º 120
Caixa Postal 99
Director:
JULIO BARATA

Director 23-0714
Secretario 23-0196

Telephones da Redacção:

Redactores 23-0413
Reportagem de Policia 23-1063
Telephone official ... 2288
Secção de Sports 23-0413

Telephones da Administração:

Gerente 23-0940
Contabilidade 23-1295
Publicidade 23-1087
Advogado 23-0937

— ASSIGNATURAS —
INTERIOR

Semestre .... 50$000
Anno .... 70$000

CAPITAL E NICTHEROY

Semestre .... 40$000
Anno .... 60$000

EXPEDIENTE

O SR. JUVENAL KUNTZ E NOSSO UNICO COBRADOR

Tomou posse, o novo director do Instituto de Educação

No gabinete do secretario de Educação e Cultura tomou posse hontem, ás 14 horas do cargo de director do Instituto de Educação, o professor Arthur Rodrigues Tito. A ceremonia foi simples, uma vez assignado o termo de posse o dr. Pio Borges, secretario de Educação e Cultura dirigiu-se em breves palavras ao seu novo auxiliar.

A's 15 horas, no Instituto de Educação deu-se a solemnidade da transmissão do cargo. A esse acto compareceram numerosas pessoas, altas autoridades do Exercito e dos meios educacionaes, jornalistas, alumnos do estabelecimento e funccionarios da Secretaria de Educação. O dr. Arthur Rodrigues Tito, proferiu então, pequeno discurso, a proposito dos objectivos que o animavam ao assumir esse cargo.

A Companhia Telephonica vae homenagear o presidente Getulio Vargas

A Companhia Telephonica Brasileira commemorando a installação do ducentesimo millesimo telephone de sua rêde, vae homenagear o Presidente Getulio Vargas.

Essa homenagem consistirá na offerta a S. Ex. de um apparelho telephonico especialmente confeccionado para esse fim.

A entrega será feita na proxima terça-feira, ás 16 horas, no Palacio do Cattete, devendo o sr. Alfredo Santos, director daquella Companhia, saudar o Chefe do Governo.

Com um tiro no peito

O COMMERCIARIO SUICIDOU-SE

O commerciario Mario Rodrigues dos Santos, branco, de 21 annos, casado, brasileiro e residente á rua Cadete Polonio n.º 63, por desgostos intimos, suicidou-se, hontem, com um tiro no peito.

Uma ambulancia da Assistencia chamada para soccorrel-o, ao chegar ao local, já o encontrou morto.

O commissario Alencar, do 19.º districto, tomou as providencias que o caso requeria, fazendo remover o cadaver para o necroterio.

ULTIMA HORA SPORTIVA

FOI ENCERRADO COM BRILHO O CAMPEONATO DE BOX DOS JORNALEIROS

O "certamen" dos jornaleiros de box, teve na noite de hontem, o seu desfecho final, com combates interessantes.

OS RESULTADOS

Scorfaro venceu Nicolão Moura, aos pontos; Francisco de Andrade foi vencedor de Francisco Magdalena aos pontos; Wilson das Dores, apesar da desvantagem de peso, venceu bem de José Calil; Antonio Setta e Fiori Camarale empataram; José Lino Moreira venceu João Costa; Domingos Argento ganhou de Aurelio Marques; Luiz Mendes perdeu para Francisco Santos e Antonio Siqueira de Eduardo Oliveira.

EM HOMENAGEM AO DR. JORGE DODSWORTH

A exhibição de luta livre, travada entre Tarzan e Zybisko, foi realizada em homenagem ao dr. Jorge Dodsworth, secretario e chefe do gabinete do prefeito Dodsworth, que honrou com a sua presença o espectaculo.

A exhibição agradou plenamente e foi acompanhada com vivo interesse, dada as suas peripecias.

CARIDADE E BELEZA

Faz alguns anos, um amigo me levou, por uma linda manhã, até aquele pedaço do Paraiso, do qual fui logo dizendo que, se Milton o visse, não escreveria o seu poema. O arvoredo, a relva, o lago, os cisnes, as orquideas e aquela suave e majestosa rampa, que nos conduz até uma casa antiga, de linhas severas — tudo nos dá uma impressão de êxtase, de surpreza e de enlevo. A comunhão do homem com a natureza se operou ali com o fito único de tornar ainda mais formoso um trecho de terra, que o sol deve namorar todos os dias. O homem não rasgou o sólo com a energia do lavrador. Nem mesmo se deu ao capricho de penteador, que é próprio dos jardineiros. O homem foi ourives e foi poeta. Cinzelou com carinho a gleba, que rebentava em flores, e dela fez uma estrofe lírica de exaltação ao céo azul, que é o Narciso daquelas lagôas limpidissimas.

E a casa antiga, de linhas severas, de fachada muito branca, parece ter vindo das páginas de um conto de Perrault, trazida, como a casa de Loreto, por mãos de anjos, até aquelas paragens. Dentro dela, o espirito revive toda a história do nosso povo: relíquias preciosas, joias de tradição, moedas raras fazem de suas paredes e salas um bazar de sonhos, donde a gente se transporta ao Brasil-colônia e ao Brasil-império na recordação maravilhada de tudo o que foi nosso e já passou.

—x—

Esse palácio encantado e esse jardim das Hespérides pertencem, desde hontem, a todos nós. São patrimônio da cidade. Ali, teremos o parque ideal e o museu completo, de que a urbs precisa. O sr. Guilherme Guinle, proprietario de todas aquelas maravilhas, deu-as á Prefeitura. Deu-as, sim, porque o preço de venda é o de uma verdadeira doação. Doravante, o carioca é o dono do mágico jardim da Gávea e da casa senhorial, que emerge da floresta, com todos os seus tesouros de antiguidades.

—x—

O dinheiro somente se nobilita quando posto ao serviço da caridade e da beleza. Estimulando a produção do belo, o dinheiro faz a glória de Mecenas. Indo a curar as chagas da pobreza, o dinheiro se santifica como se o vil metal se transformára na propria mão do Samaritano. Que diremos, então, do dinheiro, que serve, ao mesmo tempo, á beleza e á caridade? O generoso emprego de capital, que sempre distinguiu, na sociedade brasileira, o sr. Guilherme Guinle, conferiu-lha os fóros de filantropo. Hontem, ele ajuntou a esses pergaminhos o de defensor da beleza. Porque é defender a beleza pô-la assim á vista de todos para que seja admirada e amada, nas expressões que mais nos tocam a alma: a natureza e a pátria, aquela concentrada num régio trecho de terra e esta, sintetizada nas imagens da sua história. Espalhar o bem é fazer caridade. Espalhar a beleza é caridade tambem, e da mais bela.

JULIO BARATA

Distribuição e fiscalização de estampilhas

Subordinação de consulados privativos honorarios e vice-honorarios para aquellas attribuições

O ministro de Estado das Relações Exteriores, em nome do presidente da Republica, resolve estabelecer, para effeitos da fiscalização e da distribuição das estampilhas, de accordo com o paragrapho 3º, do art. 1º, do regulamento approvado pelo decreto numero 4.219, de 7 de junho de 1939 a seguinte subordinação de consulados privativos, consulados honorarios e vice-consulados honorarios:

Ao consulado geral em Buenos Aires — Os consulados privativos em Alvear, Corrientes, Monte Caseros, Paso de los Libres, Posadas e Santo Tomé; O consulado honorario em Concordia e o vice-consulado em La Plata.

Ao consulado geral em Antuerpia — O consulado honorario em Luxemburgo.

A' legação em La Paz — O consulado honorario em Puerto Suarez.

Ao consulado geral em Valparaiso — Os vice-consulados em Coronel, Magallanes e Talcahuano.

A' legação em Copenhague — O consulado honorario em Reykjavik e o vice-consulado em Aarhus.

Ao consulado em Alexandria, — o vice-consul em Port Said.

Ao consulado em Malaga — O consulado honorario em Tanger (Marrocos).

Ao consulado em Vigo — O consulado honorario em Corunha e os vice-consulados em Bilbáo, Gijon e Villa Garcia.

Ao consulado em Las Palmas — O consulado em Santa Cruz de Tenerife.

Ao consulado em Philadelphia — O consulado honorario em Baltimore.

Ao consulado em Miami — O vice-consulado em Savannah.

Ao consulado em Norfolk — O vice-consulado em Charleston.

Ao consulado em Nova Orleans — Os consulados honorarios em Dallas, Kingston, Porto Arthur e São Thomaz e o vice-consulado em Galveston.

Ao consulado em São Francisco — Os vice-consulados em Portland e Seattle.

Ao consulado geral em Paris — O vice-consulado em Dunquerque.

Ao consulado em Bordéos — O vice-consulado em La Rochelles.

Ao consulado em Marselha — Os consulados honorarios em Casablanca (Marrocos) e em Monte Carlo (Principado de Monaco) e os vice-consulados em Villefranche, Argel (Argelia) Oran (Argelia) e Tunis (Tunisia).

Ao consulado em Liverpool — O consulado honorario em Dublin e o vice-consulado em Newcastle-on-Tyne.

Ao consulado geral em Montreal — Os vice-consulados honorarios em São João da Terra Nova e Vancouver.

Ao consulado em Calcuttá — O consulado honorarios em Bombaim e os vice-consulados em Colombo (Ilha Ceylão), Rangoon (Birmania) e Singapura (Estabelecimentos do Estreito).

A' legação em Guatemala — Os consulados honorarios em Managua (Nicaragua), São José (Costa Rica), Panamá e São Salvador.

Ao consulado em Napoles — O consulado honorario em Palermo e o vice-consulado em Catania.

Ao consulado em Triese — O consulado honorario em Veneza.

Ao consulado geral em Kobe — O consulado honorario em Nagasaki.

Ao consulado em Tampico — O vice-consulado honorario em Puerto Mexico.

A' legação em Oslo — O consulado em Christiansund e os vice-consulados em Aslesund e Bergen.

Ao consulado geral em Assumpção e o consulado honorario em Bella Vista e os vice-consulados em Vila Concepcion e Vila Encarnacion.

Ao consulado geral em Lisboa — Os vice-consulados em Angra do Heroismo, Horta, Loanda e Ponta Delgada.

A' legação em Bucarest — O vice consulado em Galatz.

Ao consulado geral em Montevidéo — Os consulados privativos em Artigas, Bella Union, Melo, Paysandu', Rio Branco, Rivera e Salto.

A' embaixada em Caracas — O consulado honorario em Caracas.

Directamente á Secretaria de Estado das Relações Exteriores, com a qual se corresponderão, fazendo suas requisições e prestando suas contas de emolumentos e de estampilhas, directamente tambem á Delegacia do Thesouro brasileiro em Londres, de accordo com o paragrapho 4º do citado artigo 1º, as seguintes repartições consulares:

Consulados privativos em Cobija, Guajaramirim, Leticia e Santa Cruz de la Sierra; e

Consulados honorarios em Bridgetown (Barbados), Castries (Ilha de Santa Lucia, Pequenas Antilhas), Cayena (Guiana Franceza), Hobart (Tasmania), Hong-Kong (Ilha Victoria), Paramaribo (Guaiana Hollandeza), Port-of-Spain (Ilha Trinidad), São Vicente (Archipelago do Cabo Verde), Wellington (Nova Zelandia), Willestad (Ilha de Curaçao) e o vice-consulado em Melbourne (na Australia).

No 4.º anniversario do inicio do movimento hespanhol

A RESPOSTA DO GENERAL FRANCO A' MENSAGEM DE MUSSOLINI

ROMA, 22 (H.) — Respondendo á mensagem que Mussolini lhe enviou por motivo do 4.º anniversario do inicio do movimento hespanhol, o general Franco dirigiu ao chefe do governo fascista o seguinte telegramma:

"O governo e o povo hespanhoes agradecem com cordial gratidão a saudação do governo e do povo italianos que vós nos enviastes no inicio do 4.º anno do movimento de ressurreição hespanhola. Aproveitamos a occasião para vos renovar a indestructivel amizade que já pudemos manifestar com unanime enthusiasmo no momento da visita do conde Ciano. Pessoalmente sinto-me feliz de aproveitar esta occasião que hoje se me offerece para vos assegurar de novo toda a minha grande consideração e affecto, como vós mesmo me assegurastes, e para exprimir ainda uma vez os votos que formulo pela Italia imperial e seu chefe."

«Uma mystica que não a da força»

A acceleração incessante do rearmamento

PARIS, 22 (H.) — O sr. Edouard Bonnefous pronunciou hoje á tarde, na Academia de Sciencias Moraes e Politicas, uma conferencia sobre os perigos da acceleração incessante do rearmamento, do duplo ponto de vista, economico e financeiro.

O autor, depois de indicar as cifras sobre o montante das despesas militares do mundo, citou percentagens impressionantes das despesas militares em relação á renda nacional, que oscilla de 12 a 30 por cento nas grandes potencias.

Examinando os problemas creados pelos methodos de financiamento adoptados e pelas repercussões já visiveis ou muito proximas de tal politica, o sr. Edouard Bonnefous resaltou o facto de que o rearmamento intensivo ameaa provocar a baixa geral do standard de vida.

"Só se sahirá dessa grave crise moral — concluiu o conferencista — dando á humanidade outra mystica que não a da força".

38.000 razões para Hitler reflectir

UM DISCURSO DO TRABALHISTA FLETCHER

LONDRES, 22 (H.) — Referindo-se á convocação dos jovens inglezes para o serviço militar, o trabalhista Fletcher declarou á tarde em Fishguard que "os conscriptos deram a Hitler 38.000 boas razões para reflectir".

"Se a Allemanha quer canhões, disse o orador que os tenha, e os nossos não são nem pouco numerosos nem muito mais. Mas se a Allemanha quizer manteiga, tambem a poderá ter e tanta quanta quizer, deixando de apontar os seus canhões contra nos. Nos preferimos ser merceeiros a vendedores de armas. Não é com a cauda mas com os dentes do leão que devemos contar, e na historia não faltam exemplos de ambiciosos que esqueceram os dentes para fazer uso da cauda. Que Hitler se torne um bom europeu e verá como o cerco se transforma em boa visinhança de um dia para o outro".

CONCURSO DE ESCRIPTURARIO

Identificação de provas

Realizou-se, hontem, ás 13 horas, na Divisão de Selecção do DASP, a identificação das provas de Estatistica, Escripturação Mercantil e Conhecimentos Geraes, ultimas do concurso de escripturario de qualquer ministerio.

Essas provas não inhabilitam os candidatos, devendo amanhã ser procedida a classificação geral dos concorrentes.

NA 3.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO

ALGUNS DADOS ESTATISTICOS SOBRE O PRIMEIRO ANNO DE SEU FUNCCIONAMENTO

A Terceira Junta de Conciliação e Julgamento do Districto Federal completou, hontem, o primeiro anniversario de seu funccionamento. Durante o periodo decorrido desde a sua installação até agora, isto é, de Julho de 1938 a Julho de 1939, a Junta estudou e julgou 1.325 processos de reclamação, tendo sido archivados 118 processos, convertidos em diligencia 52, e, finalmente, não conhecidos, 16. Nas 284 audiencias realizadas, foram julgadas procedentes 116 reclamações e improcedentes 120. Quanto ás conciliações alcançadas, o numero de accordos subiu a 280, num total de 142:365$000, sendo quasi todos liquidados perante a propria Junta. O total geral de casos resolvidos ascende a 631:255$132.

"O COMMERCIO EXTERIOR E A POLITICA ECONOMICA DO BRASIL"

A CONFERENCIA, AMANHA, DO SR. ILDEFONSO ALBANO

No Conselho Federal de Commercio Exterior será realizada, amanhã, uma conferencia, pelo sr. Ildefonso Albano, director do Departamento Nacional de Industria e Commercio, perante os professores e alumnos de universidades norte-americanas actualmente em visita á nossa capital.

A conferencia, que será feita em lingua ingleza, terá inicio ás 14 horas e versará sobre o thema — "O Commercio Exterior e a Politica Economica do Brasil".

CIVILIZADOR DO SERTÃO

(Conclusão da 1.ª pag.)

tographado com a proclamação de CIVILIZADOR DO SERTÃO.

Estamos certos de que para elle esse titulo será tudo, será talvez a sua unica ambição, a ambição instinctiva de quem durante toda uma longa existencia nada quiz, nada pleiteou a não ser o direito de continuar a engrandecer a patria, lá onde já mais tremula o auri-verde pendão da nossa terra.

Concurso para estatistico-auxiliar

Estarão abertas, a partir de amanhã, no DASP, e pelo prazo de 60 dias, as inscripções ao concurso de provas para cargos iniciaes da carreira de Estatistico-Auxiliar dos ministerios do Trabalho, Industria e Commercio, da Agricultura, da Educação e Saude, da Fazenda e da Justiça e Negocios Interiores.

Os candidatos não poderão ter idade inferior a 18, nem superior a 30 annos, apurados até á data do encerramento das inscripções.

O concurso constará de provas de selecção, com caracter eliminatorio, e de provas de habilitação, umas e outras obrigatorias.

As provas de selecção serão as seguintes: sanidade e capacidade physica destinada á verificação de que o candidato não apresenta contra-indicação para o exercicio do cargo, por deformidade, mutilação, disturbio funccional grave, defeito de linguagem, audição ou visão; nivel mental e aptidão; escripta de mathematica; escripta de estatistica.

As provas de habilitação constarão de escripta de portuguez, escripta de chorographia e historia do Brasil, escripta de idioma estrangeiro (francez, inglez ou allemão).

O concurso será valido por dois annos, a partir da data de sua homologação pelo DASP.

Todas as demais informações serão dadas pela Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do DASP, no andar terreo do Palacio do Trabalho (balcão ao lado da rua da Imprensa), das 11 ás 17 horas.

NOTICIAS do Ministerio da Guerra

Secretaria Geral — Gabinete do ministro da Guerra

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAL GENERAL. — Apresentou-se, hoje, o general José Marcellino Ferreira e Silva, por ter de seguir para o Estado da Bahia, a serviço da justiça.

APRESENTAÇÃO DE FUNCCIONARIO. — Apresentou-se, hoje, o escripturario da classe G Ary Monteiro, por ter sido posto á disposição do D. A. S. P.

REQUERIMENTO DESPACHADO — (Pelo excellentissimo senhor ministro): — SOCIEDADE BRASILEIRA DE URBANISMO S./A., por seu procurador Carlos Tompson Flores Netto, pedindo seja o processo fichado sob n.º 5.965, de 1926, remettido á Commissão Encarregada da Liquidação da Divida Fluctuante.

DESPACHO: — "A' Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, para as providencias de direito, de accórdo com a nota reservada que lhe foi dirigida sob n.º 78.

(a.) — VALENTIM BENICIO DA SILVA, General de Brigada, Secretario Geral.

CONFERE: — FRANCISCO DE PAULA CIDADE, Coronel, Chefe do Gabinete.

Directoria de Intendencia

ADDIÇÃO DE OFFICIAL. — O secretario geral do Ministerio da Guerra, em officio n.º 247-Gabinete, de 20 do corrente, communicou que, de ordem do excellentissimo senhor ministro, passa a addido a esta Directoria o tenente-coronel Tancredo Faustino da Silva, que se acha em gozo de tres mezes de licença-premio.

ITEM SEM EFFEITO. — Fica sem effeito o item V do Boletim n.º 135, de 19 do corrente, que pediu inspecção de saude para o escrevente da classe "G" — Luiz Ferreira de Souza, desta Directoria.

REQUERIMENTO DESPACHADO — (Por esta Directoria): — MARIO FERREIRA PAIVA, terceiro sargento do Batalhão de Guardas, pedindo reengajamento por dois annos.

DESPACHO: — "Concedo reengajamento por 2 (dois) annos, a contar de 1.º de novembro de 1938, de accôrdo com o paragrapho unico do artigo 112 do decreto-lei numero 1.187, de 4 de abril de 1939."

MOVIMENTO DE PESSOAL. — Passa a effectivo no 2.º Regimento de Infantaria, o sargento-ajudante Gustavo Segundo de Carvalho, que se acha prompto no mesmo corpo e passando a aggregado o de igual posto Homero de Oliveira Costa, empregado no Estado Maior do Exercito e pertencente á mesma unidade.

— Passa a aggregado ao 1.º Batalhão de Caçadores, o terceiro sargento Ezequiel Lyra, monitor do C. P. O. R. da Primeira Região Militar, de accôrdo com o n.º 62 do artigo 58 do R. I. S. G.

— Transfiro: — Para a Companhia Extra da Escola Militar, os segundo sargento Antonio Fernandes de Araujo, do 4.º Batalhão de Caçadores e terceiros sargentos Isauro Assis de Souza e Oswaldo Santos Silva, ambos do 5.º Batalhão de Caçadores, que já exercem a funcção de monitor; e para a E. E. F. E., o terceiro sargento Geraldo Corrêa Martins, do 1.º Batalhão de Caçadores, por ser tambem monitor.

— Do Batalhão de Guardas para o Contingente do Collegio Militar o terceiro sargento Adelino da Fonseca e desse Contingente para o Batalhão de Guardas o terceiro sargento Julio Alves de Lima.

INSPECÇÃO DE SAUDE. — Ao director da D. S. E., solicito providencias no sentido de ser inspeccionado de saude para fins de reengajamento, o segundo sargento Eufrasio José Soares, empregado nesta Directoria. — (Officio n.º 3.677, de 19 de julho de 1939, da D./1).

(a.) — BOANERGES LOPES DE SOUZA, General de Brigada, Director de Infantaria.

CONFERE: — JOAO BAPTISTA RANGEL, Major, Chefe do Gabinete.

Directoria de Cavallaria

TRANSFERENCIA DE OFFICIAL — Transfiro, por necessidade do serviço, do 3.º R. C. I. (São Luiz) para o 15.º R. C. I. (Castro), o primeiro tenente Carlos Gandara Martins.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS. — BENJAMIN FERREIRA DA SILVA, tenente-coronel, pedindo que lhe seja computado como tempo passado em serviço de campanha, o periodo de 14 de agosto a 8 de outubro de 1932, em que esteve baixado e em tratamento de saude, em consequencia de ferimento recebido em combate. — "Deferido, de accôrdo com o decreto-lei n.º 987, de 27 de dezembro de 1938."

— ANTONIO GARCIA MUZA segundo tenente da reserva convocado, pedindo para ser considerado como de accôrdo com a lei numero 42, de 15 de abril de 1935, a licença de tres mezes que lhe foi arbitrada para tratamento de saude. — "Deferido."

DESIGNAÇÃO DE OFFICIAL. — De ordem do excellentissimo senhor ministro e proposta do excellentissimo senhor general commandante da Quinta Região Militar, designo para commandante do Quartel General daquella Região o capitão Albano Osorio, ficando o referido official dispensado das funcções de instructor chefe do C. P. O. R. da mesma Região.

ORDEM SOBRE RELAÇÕES DE SARGENTOS. — Do Boletim numero 165, de 21 de julho de 1939, da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, transcreve-se o seguinte:

"As Directorias de Armas e Serviços façam entregar a esta Secretaria as relações a que se refere o Aviso n.º 694, de 28 de setembro de 1934, publicado á pagina numero 806, do Boletim do Exercito n.º 54, de 30 de setembro de 1934."

(a.) — ABRILINO MORAES PIRES, Coronel, Director.

CONFERE: — ARMANDO NESTOR CAVALCANTI, Tenente-Coronel, Chefe do Gabinete.

Directoria de Artilharia

MOVIMENTO DE PESSOAL. — a) — DE OFFICIAES. — 1) — Designação:

Por despacho de 19 do corrente, foi designado para exercer as funcções de secretario da Fabrica de Curityba, o segundo tenente da Reserva convocado, Antonio Lourenço.

2) — Transferencia:

Por acto de 15 do corrente, do excellentissimo senhor director de Intendencia da Guerra, foi transferido, em nome do excellentissimo senhor ministro, por necessidade do serviço, o primeiro tenente de Administração Antonio Araujo Figueiredo, do III/1.º R. A. Mixto para o III/13.º Regimento de Infantaria.

DE SARGENTO: — 1) — Transferencia de escrevente provisorio:

Transfiro, desta Secretaria para a Artilharia Divisionaria da Primeira Região, como escrevente provisorio que o é, o terceiro sargento Zagueu Baptista Machado, aggregado ao 1.º Grupo de Obuzes.

O referido sargento foi mandado apresentar á Primeira Região Militar com o officio n.º 212, de 22 de junho de 1939.

FALLECIMENTO DE OFFICIAL. — Falleceu, no dia 21 do corrente, nesta capital, o capitão Helio Christovão Pires.

Esse official havia sido, pelo Boletim Interno n.º 32, de 30 de junho de 1939, desta Directoria de Artilharia, transferido do Quadro Supplementar (D. C. M. B.) para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 2.º G. A. Do.

(a.) — ANTONIO FERNANDES DANTAS, General de Brigada, Director.

CONFERE: — FRANCISCO PEREIRA DA SILVA FONSECA, Tenente-Coronel, Chefe do Gabinete.

ACTOS DO INTERVENTOR FLUMINENSE

Pelo interventor federal no Estado do Rio, dr. Alfredo Neves, foram nomeados, por actos de hontem: Gumercindo Rodrigues, João Miller, Lauro de Abreu Sodré, Alfeu Boechat, José de Magalhães Pereira, Gustavo Luiz Pinto e Silvino Fagundes, para exercerem o cargo de sub-pretor, respectivamente, do 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º e 8.º districto do municipio de Santo Antonio de Padua, ficando exonerado o actual do 5.º districto: Mauricio de Sá Teixeira, Amaro José de Oliveira, Octavio Pedro Machado e José Egydio de Salles Arbeu, para o cargo de primeiros supplentes de sub-pretor, respectivamente, do 2.º, 3.º, 4.º e 8.º districto do mesmo municipio, ficando exonerados os actuaes: Filogenio Themistocles Garcia Terra, Albery Lima e Lafayette de Abreu Campanario para o cargo de segundos supplentes de sub-pretor, respectivamente, dos 4.º, 6.º e 8.º districtos do mesmo municipio, ficando exonerados os actuaes.

— O interventor autorizou seja nomeado, em commissão, a professora de pedagogia e administração escolar do Instituto de Educação desta capital, Guaraciaba Leitão Thimoteo, para o cargo de assistente do chefe da Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do D. S. S.

Será encerrada hoje a VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados

O MINISTRO FERNANDO COSTA ASSISTIU Á FESTA DO "COPO DE LEITE"

Convidado pela Commissão de Leite e Derivados da VIII Exposição Nacional, o Ministro Fernando Costa assistiu, hontem á tarde, a "Festa do Copo de Leite", realizada no recinto d'aquelle magnifico certamen.

A mais de dez mil crianças das escolas primarias, foram offerecidos doces de leite, copos e latas de leite natural e condensado, além de amostras de queijos.

Serviram de madrinhas da festa e iniciaram aquella distribuição as senhoras Fernando Costa e Mario de Oliveira.

O titular da Agricultura, que diariamente, tem visitado a VIII Exposição Nacional voltou a percorrer, acompanhado por diversas pessoas, os pavilhões ali existentes, não escondendo a satisfação de que se acha possuido pelo aspecto brilhante que esse certamen da pecuaria nacional offerece a todos quantos o visitam.

APICULTURA

Hontem, ás 16 horas, no recinto da Exposição, e no jardim situado em frente ao predio do Departamento Nacional da Producção Animal, houve uma demonstração pratica, seguida de uma palestra, sobre a criação da abelha, pelo professor Emilio Schenck.

TERMINOU O CONCURSO DE VACCAS LEITEIRAS — VENCEDORA A VACCA "PAULINA"

O interessante concurso de vaccas leiteiras, na VIII Exposição Nacional de Animaes acaba de ser concluido, apresentando bons resultados.

Venceu-o a vacca "Paulina" pertencente a um criador de Barbacena. Esse valioso exemplar da raça hollandeza produziu nas 9 ordenhas, effectuadas em 3 dias 92 litros de leite, rivalizando com a celebre "Ita", cuja producção foi de 103 litros, porém, de qualidade inferior ao da já famosa "Paulina".

SERICICULTURA

Na secção de sericicultura da VIII Exposição Nacional vem merecendo attenção especial dos visitantes a fiadora "Parahyba", invento brasileiro para fiação domestica do casulo. Trata-se de uma machina simples e efficiente que acaba de obter um primeiro premio conferido pela Commissão encarregada de julgar a educativa secção de sericicultura. O sr. Lameiro do Amaral, inventor da alludida machina de fiar, é agronomo funccionario do Ministerio da Agricultura.

HOJE ULTIMO DIA DA VIII EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAES

Toda a imprensa é unanime em proclamar o exito alcançado pela VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, que é bem uma demonstração eloquente do desenvolvimento da pecuaria brasileira, accelerado sensivelmente com o advento do Estado Novo, e é mais um esforço realizado pela administração do Ministro Fernando Costa. A Commissão Executiva Central presidida pelo Ministro da Agricultura e constituida pelos srs. Mario de Oliveira, Mario Telles, Durval Menezes, Cesar Guimarães, Jayme Cottin, José Pinto Sobrinho, Plinio Loureiro, auxiliada efficientemente pelos technicos do Departamento Nacional da Producção Animal, está, pois, de parabens.

Pode-se affirmar que a "VIII Exposição foi o maior certamen dessa natureza realizado até agora no paiz. Foi completo.

Apresentou bovinos, equinos, asininos, ovinos, caprinos suinos, coelhos, aves, animaes sylvestres, de todas as raças. Peixes dos mais variados; abelhas, bichos da seda, etc. Nada foi esquecido.

A parte da industria animal mereceu por parte dos organizadores do alludido certamen o maior carinho e serve de testemunho significativo do muito que já se vem fazendo entre nós, nesse importante sector da economia.

A VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, constituiu uma verdadeira incitação ás actividades do campo.

HOMENAGEM DE UM MENINO A FLORIANO PEIXOTO

No recente concurso de cartazes do Departamento Nacional de Propaganda, figurou tambem o cartaz acima, cujo mérito está na idade e na idéa do desenhista. A idéa é uma homenagem a Floriano Peixoto. A idade: 13 annos. O autor do cartaz é o menino José Henrique Martins Galvão, filho do professor Henrique Feio Galvão

Installou-se a Carteira Predial dos Portuarios

A solemnidade de hontem na Caixa de Pensões desta classe

Realizou-se hontem, na Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Portuarios do Rio de Janeiro, a sessão solemne da installação da Carteira Predial, com a presença dos srs. Max Monteiro, representante do Ministro do Trabalho, Luiz de Paula Lopes, membro do Conselho Nacional do Trabalho, diversos jornalistas, representantes de syndicatos, grande numero de contribuintes e de todo o funccionalismo da referida Caixa. Aberta a sessão, usou da palavra o seu presidente sr. Francellisio Firmo de Oliveira, que convidou o representante do Ministro do Trabalho para presidir a sessão. A seguir, falou o Secretario da Junta Administrativa, sr. João Ferreira Guimarães que, em breves palavras, enalteceu a personalidade do Presidente da Republica e de seu Governo. A seguir, o sr. Luiz de Souza Lisbôa, em nome do funccionalismo da Caixa, em breve discurso, resaltou a grande obra governamental do grande Presidente Getulio Vargas e de seu Ministro do Trabalho, senhor Waldemar Falcão, terminando, por offerecer á Junta Administrativa o retrato do Chefe do Governo, inaugurado a seguir, sob estrondosas acclamações. Falou, por ultimo, o sr. Max Monteiro que, com palavras repassadas de patriotismo, realçou o gesto dos funccionarios da Caixa, inaugurando o retrato do Presidente da Republica, pondo em destaque a personalidade e a obra governamental do mesmo e do ministro Waldemar Falcão.

Para execução da lei de cooperativismo no Rio Grande do Sul

Importante accordo assignado no gabinete do ministro Fernando Costa

No gabinete do ministro Fernando Costa, foi hontem assignado, entre o Ministerio da Agricultura e o Rio Grande do Sul, representado pelo seu secretario de Agricultura, sr. Ataliba Paes o accordo de delegação de poderes a esse Estado para a execução da lei de cooperativismo.

Essa providencia dará dentro da legislação actual, amplas possibilidades de desenvolvimento ao cooperativismo, no Rio Grande do Sul, onde já existem cerca de 400 cooperativas em funccionamento, abrangendo todos os sectores da vida rural.

No momento, já se observa ali um auspicioso desenvolvimento do cooperativismo em relação a producção da banha, do vinho, dos cereaes, da carne, além de 35 caixas ruraes e bancos cooperativos.

Estiveram presentes a essa ceremonia os srs. Arthur Torres Filho, director do Serviço de Economia Rural e sr. José Solano Carneiro da Cunha, director do Departamento de Administração.

O proximo Congresso das Caixas Economicas

O chefe do gabinete do titular da Fazenda enviou officio ao presidente do Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes, communicando que o ministro resolveu que a proxima reunião congressual das mesmas caixas se realize no dia 26 d ocorrente mez, nesta capital.

Encerrou-se o II Congresso Americano e Brasileiro de Cirurgia

O DISCURSO DO MINISTRO OSWALDO ARANHA NA SESSÃO REALIZADA NO ITAMARATY — A SESSÃO SCIENTIFICA REALIZADA Á TARDE

Com a reunião de hontem no Itamaraty, sob a presidencia do Dr. Oswaldo Aranha, illustre Ministro do Exterior, encerraram-se os trabalhos do Segundo Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, cujas actividades efficientes e productivas extenderam-se por toda a semana. Os nossos circulos scientificos acompanharam o desenrolar dos trabalhos, com o mais vivo interesse, pois nelles, confraternizados, os medicos brasileiros e sul-americanos conjugaram os seus esforços e toda a sua experiencia, no estudo das mais sérios problemas medico-sociaes e de tudo quanto se prende á intervenções cirurgicas. O ultimo dia do Congresso foi marcado pelo desenvolvimento da mais intensa actividade. Desde as oito horas e trinta seguiram-se as intervenções cirurgicas, marcadas no programma; nos hospitaes da Santa Casa da Misericordia, Cruz Vermelha e Miguel Couto.

SESSÃO SCIENTIFICA

Sob a presidencia do professor Jayme Peggy realizou-se hontem á tarde na Academia Nacional de Medicina, a ultima reunião scientifica do Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia. A sessão estava destinada á apresentação de communicações livres e estas tiveram logar, de accordo com as inscripções feitas. Os trabalhos apresentados foram os seguintes. Dr. Aristides Neves Filho: "Commentarios em torno de um caso osteo-distrofia fibroza localizada; Dr. Avelino Pessôa Cavalcanti: "Cirurgia e allimentação mental; Dr. Egas Rosa Ribeiro: "Contribuição ao estudo da prenhez ovariana reta. Pamataes peritomial, Eurico Branco Ribeiro: "Cloisergstectomia"; e fez projectar um film sobre modificação no tratamento operatorio da varicocele; Francisco Lopes Ferreira que fez "algumas observações sobre o estrabismo"; Gustavo Silva Rego: "Recto perineo plastica circular, nova technica cirurgica, na atresia ano-rectal congenita. Orthopedia cirurgica do Articulação do cotovelo e a sua importancia profissional; Guilherme Allende: "Transtornos de crescimento por ... casos das crianças"; Ignacio de Menezes: "Patogenia das ... flebitas do seio-cavernoso consequentes aos processos inflamatorios super- comissurraes; ... pereutania da V. angular Mario Ottobrini Costa: Synchronização cirurgica. Considerações philosophicas sobre a cirurgia em ..., em collaboração com o professor Franklin de Moura Campos; Miguel Leuzzi: "Hiperglubelia na ulcera da segunda porção do duodeno; Miguel J. Maurer: "O levantar precoce das esperadas; Paulo Barata Ribeiro: Prophylaxia e tratamento do cólo uterino"; Renato Paches Filho: "Racionalização da documentação cirurgica"; Oswaldo Pinheiro Campos: "Tuberculose osteo-articular, com exhibição de films coloridos; Aresky Amarim: "De pre e post-operatorio em cirugia toraxica e o Dr. Eduardo Palma.

ELEITA A DIRECTORIA DO 3.º CONGRESSO BRASILEIRO E AMERICANO DE CIRURGIA

Em reunião da tarde de hontem teve logar a eleição da directoria do 3.º Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, a realizar-se, aqui no Rio, em 1941. Foi eleita a seguinte directoria: Presidente de honra: Dr. Jayme Peggy: Presidente: Dr. Benedicto Montenegro; vice-presidente. Oscar Alves e Castro Araujo: secretarios Maia e Pitanga Santos; Thesoureiros: Jorge Sant'Anna, Motta reiro: Oscar Ramos e Redactor dos Annaes: Estellita Lima.

NO ITAMARATY

Realizou-se, hontem ás 18 horas no Palacio do Itamaraty, a sessão de encerramento do II Congresso Americano e Brasileiro de Cirurgia, que acaba de realizar-se nesta capital.

A' que mesa presidiu os trabalhos de encerramento tomaram assento o Ministro Oswaldo Aranha, o Embaixador Juan Carlos Blanco, os professores José Arce, José Jorge Bivieiros, Carlos Butler, Alfredo Monteiro e Jayme Peggy.

Discursaram, successivamente. Por ultimo, o Ministro Oswaldo Aranha pronunciou o seguinte discurso:

Devo confessar que esta Casa não foi, nem é destinada a congressos desta natureza. Foi uma excepção a que eu abri para o I Congresso Americano e Brasileiro de Cirurgia e que folgo em manter hoje, ao termo do II Congresso, tambem realizando no meu paiz.

E folgo porque nada pode confortar mais aos homens que têm uma somma de responsabilidades, por maiores ou menores que sejam, em uma era tão carregada de ameaças á vida dos homens e dos povos e ás conquistas da civilização, do que este espectaculo de poucos, dedicados ao bem contra o mal, á vida contra a morte, ao serviço dos grandes ideaes e aspirações humanas, como os cirurgiões do Paraguay, do Uruguay, da Argentina e do Brasil.

Ouvindo as palavras com que os representantes destes paizes se dão adeus ao termo do II Congresso Americano e Brasileiro de Cirurgia, eu, como ministro do Exterior, só posso dizer a elles, nossos hospedes e a todos vós, meus patricios que esta Casa é igualmente delles e nossa e que a minha sensação, neste momento é a de que estou no seio de uma familia, cujos esforços pela communhão, pela cooperação, pela solidariedade e pela atmosphera de aspiração commum são a de se transformar numa grande sociedade, em que todos possam viver usufruindo os mesmos beneficios e desejando os mesmos ideaes.

Este é o traço da America, esta é a resultante de vossas reuniões. Sentimos, pensamos e aspiramos numa direcção commum e numa direcção nobre. E nos departamentos em que se sub-divide a actividade humana e dentro dos quaes a cirurgia representa um esforço tenaz contra a morte, por certo a vossa obra tem uma gande significação.

Ouvi, certa vez, que a victoria ou a derrota é um estado de consciencia. Só se é derrotado ou se é victorioso, quando se tem a consciencia de haver vencido ou haver perdido.

Ouvindo o illustre representante da Republica Argentina, os seus collegas e o presidente do Congresso, tenho a impressão de que adquiristes, nestas reuniões, a consciencia de que estaes victoriosos, de que, como disse o prof. Jorge, os tropeços, as difficuldades e as relutancias da primeira hora, estão sendo vencidos e de que o esforço commum, em pouco se ha-de, queiram ou não os homens de alma vencida, como disse o Senador Buttler, transformar em beneficios para todos sem privilegio para poucos.

A medicina é amiga da paz, que procura beneficiar, e inimiga da guerra, que procura reduzir em seus maleficios.

E' certo — e a historia das lutas humanas o demonstra — que as molestias mataram mais, mesmo nas guerras, do que as batalhas ou as balas. A verdade, porém, é que hoje, quando, em sectores desvairados da actividade humana, se trava uma luta, cujas consequencias a nossa imaginação e até o nosso temor não podem alcançar, a obra que estaes realizando, tentando os meios de corrigir os desatinos humanos e o espirito de destruição, é por certo a mais nobre, porque a mais heroica, porque aquella que se funda na consciencia, na convicção da victoria do bem contra o mal, na victoria da paz contra a guerra, na victoria da vida contra a morte.

Quero, apenas, congratular-me com os meus patricios que ainda crêm e acreditam, reunido dentro de seu paiz, nas suas salas de operações, nos seus hospitaes, por toda a parte, e no seio da familia brasileira, aquelles que, em outras terras, nas terras que queremos, amamos e respeitamos como a nossa, tambem crêm, tambem acreditam e tambem confiam nesta victoria.

Agradeço a honra que me deu, e ao Itamaraty, o II Congresso Americano e Brasileiro de Cirurgia, de acreditar que nesta Casa, que foi e ha de ser sempre, ao mesmo tempo, de todos os brasileiros e de todos os americanos — porque dentro della nem nós nos dividimos em nossas lutas e dentro dellas só ha a preoccupação de fazer desapparecer a luta dos povos — são sempre benvindos, hoje como no futuro, quando, multiplicados em numero, tambem estarão multiplicados em conquistas.

Agradeço em nome do meu Governo e em nome de todos quantos aqui trabalham, a honra que nos foi dada, e só vos digo que, emquanto de nós depender, homens como vós terão, não apenas o apoio do Governo, mas o applauso de todos os brasileiros.

UM ALMOÇO AO PROFESSOR POGGY

Na proxima terça-feira se realizará no "Jockey-Club" ás doze horas e trinta, um lauto almoço, offerecido pelos membros do Segundo Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, ao Professor Jayme Peggy, pelo brilho e sabedoria com que esse illustre cirurgião dirigiu os trabalhos do importante certamen.

UM BRILHANTE TRABALHO DO DR. EGBERTO PENIDO BURNIER

Entre as communicações livres apresentadas na sessão de hontem no Congresso de Cirurgia, destaca-se a do Dr. Egberto Penido Burnier sobre "Feheulica e affecções gastro-duodenaes" trabalho, que foi muito apreciado e applaudido.

O PROBLEMA PETROLIFERO MEXICANO

Um communicado da Embaixada mexicana em Washington

WASHINGTON, 22 (Havas) — A embaixada do Mexico enviou á imprensa o communicado seguinte:

"O sr. Quintanilla, encarregado dos negocios do Mexico, desmente categoricamente o boato segundo o qual as negociações entre o governo mexicano e o sr. Richberg tinham sido suspensas".

A IMPOSIÇÃO DA LINGUA ALLEMÃ EM PRAGA

PRAGA, 22 (H.) — Os circulos politicos bem informados esperam que as autoridades allemãs publiquem um decreto sobre o uso de duas linguas na administração, logo que o sr. von Neurath regresse da Allemanha.

Esse decreto, segundo se diz, será extremamente violento; além da introducção do systema bi-lingua germano-tcheque, todas as administrações serão obrigadas a installar postes de orientação, com taboletas redigidas em allemão e tcheque nas estradas da Bohemia e da Moravia e os nomes das ruas serão igualmente escriptos nas duas linguas.

LOURIVAL PEREIRA

Sua data natalicia que hoje transcorre

Lourival Pereira

Lourival Dallier Pereira é o nome de quem tem o coração maior de que ha memoria... Os seus gestos, as suas attitudes, estão ahi para attestar em todos os sectores onde a sua actividade dynamica se faz sentir.

Possuidor de sentimentos invejaveis, Lourival só tem amigos e admiradores. Ignora o significado da palavra "inimigo".

Nosso companheiro querido, elle exerce na A BATALHA a chefia da Secção de Sports, de cujo brilhantismo estão as edições diarias attestando eloquentemente, a dictadura da amizade, do coração.

Querido e estimado por todos, não só em nossa redacção, como na Prefeitura, onde nos representa e nos circulos sportivos da cidade, Lourival Pereira se faz senhor pelas suas qualidades excepcionaes de caracter e de coração, do carinho e da amizade de quantos com elle têm o prazer de lidar e conviver.

Justifica-se, por isso, a alegria de que nos achamos possuidos ao registrarmos, hoje, o transcurso de sua data natalicia, grata para quantos têm o prazer da sua amizade e do seu devotamento, que são todos os que o conhecem e o estimam.

O bonde chocou-se com o caminhão

UM MORTO E UM FERIDO EM CONSEQUENCIA DO DESASTRE

Um desastre de consequencias lamentaveis verificou-se, hontem, á esquina da rua Larga, com a rua Uruguayana — um bonde chocou-se com um caminhão.

Com tamanha violencia foi o desastre que, em consequencia, sahiram feridos dois homens:

Paschoal Glastige, de 15 annos brasileiro, alfaiate e residente a rua Visconde de Itauna n.º 40 com fractura da clavicula direita; e Abianco Antonio, de 50 annos, italiano, carregador, casado e residente á rua D. Manoel n.º 60, com fractura de varias costellas e ruptura dos rins.

Ambos foram soccorridos pela Assistencia e internados no Hospital de Prompto Soccorro.

Abianco, porém, poucos momentos teve de vida, fallecendo pouco depois de chegar ao hospital.

Professor de malandragem

Preso o falso official conquistador e "scroc" — Incarnando 13 personalidades

O caso que hontem appareceu em destaque na chronica policial da cidade é um dos mais curiosos que temos registrado.

Os auxiliares do sr. Sylvio Terra prenderam João Ribeiro de Souza, homem de 50 annos de idade, viuvo, e residente na rua Constant Ramos, 37.

Suas declarações foram tomadas por termo, documentados por enorme mala, contendo vistosas fardas do Exercito e copioso material das suas "scroqueries".

Ribeiro usava 13 nomes e tinha carteiras de identidade com todos estes nomes nas quaes figuravam a patente que resolveu adoptar, de "capitão".

Ha quinze annos Ribeiro se veste de capitão do Exercito e usufrue uma renda que elle proprio estima em cerca de 15 contos de réis mensaes.

As suas "scroqueries" eram as mais variadas; propunha-se arranjar empregos publicos mediante determinada importancia; pedia dinheiro emprestado para resolver em juizo hypothecas, inventarios e numerosos outros expedientes.

As vestes com as quaes o falso official se fantasiava para illudir as suas victimas foram avaliadas na Policia em cerca de dez contos.

O facto, porém, que o levou á Policia, desta feita foi o seguinte: João Ribeiro de Souza seduziu a menor Maria José de Oliveira Moss, filha da viuva Maria de Oliveira Moss, residente na rua Parahyba, 61. Levou-a de casa e a mãe deu parte á Policia. Foi destacado um detective que acabou por achal-a. Como se tratasse de um official do Exercito, ao que parecia, a Policia usou de certa cautela. Foram feitas varias investigações que acabaram por demonstrar a falsa qualidade com que se apresentava.

Preso afinal e conduzido á Segurança Pessoal, onde foi interrogado. Confessou seu crime. Nega, todavia, que tenha seduzido Maria José. Conta que ella delle se approximou, dizendo que não tinha onde ir e que, compadecido a levou para casa. De facto, Maria José apresenta symptomas de desequilibrio mental.

As autoridades policiaes autuaram-no pelos seguintes crimes: falsa autoridade, estellionato, defraudação, apropriação indebita e rapto.

O accusado já estava, aliás, condemnado pelas 2ª Vara Criminal, artigo 339, parag. 1º do Codigo Penal, no dia 30 de julho de 1937; na 4ª Vara, como incurso no artigo 219, combinado com o artigo 66, parg. 2º em 19 de março de 1937 com o seu proprio nome.

Todos os pertences do falso militar foram aprehendidos pela Policia, assim como innumeras provas das suas falcatruas, entre ellas, um diploma da Assistencia Judiciaria Militar falsificado, que o accusado confessou haver adquirido por doze contos de réis.

THEATROS

AS TRES SESSÕES DE HOJE NO RECREIO

Tres sessões serão realizadas no Recreio com a revista "Entra na faixa" hoje ás 15.20 e 22 horas, sendo que na primeira, em "matinée" chic das senhoras, nas quaes intervirá Aracy Côrtes e toda a companhia Iglezias-Freire Junior, em numeros de maior successo.

Amanhã, continúa o successo de "Entra na faixa", em duas sessões.

Em ensaios está, sob a direcção de Octavio Rangel, a opereta "Os jangadeiros".

Eva Todor

"Mizú" a opereta maravilhosa que todo mundo está indo vêr, no Carlos Gomes

O soberbo espectaculo que Gilda Abreu e Vicente Celestino estão apresentando no Carlos Gomes, nesta temporada, que ficará memoravel, continúa sendo a attracção mais irresistivel do momento theatral. A grande opereta de Oduvaldo Vianna e do maestro Mignone, na delicadeza do seu poema e na inspiração de sua musica, bem como na imponencia e grandiosidade dos seus scenarios transbordantes de luxo e de pompa, arrebatam as multidões, fascinando-as. E os que já viram o espectaculo maravilhoso aconselham aos que ainda não tiveram este prazer, não deixar de ir vel-a, por ser, justamente, a opereta mais inspirada e montada com mais sumptuosidade, de quantas já se levantaram no Brasil. Dahi o exito ruidoso que vem alcançando e dahi o enthusiasmo que está havendo, por parte do publico, em relação a essa opereta seduzente.

E se tudo nella é bonito e seus bailados, marcados por Luiz Octavio, são originalissimos, não deixa de afinar pelo mesmo diapasão a interpretação impeccavel que lhe dão todos os artistas que integram o apreciado conjuncto.

Gilda se impõe na protagonista, vivendo o papel mais glorioso de sua carreira triumphal, e Vicente Celestino agrada inteiramente, cantando e representando. E brilhantes os demais: Amadeu Iracy e Radamés Celestino aschoal Americo, Jacques Marino, Henriqueta Brieba, Vina de Souza, Victoria Régia, João Silva e Arthur Sanches.

Prosegue, assim, a victoriosa carreira de "Mizú", e, hoje, domingo, irá á scena, em vesperal, ás 61 horas, e em soirée, ás 20,30 horas, espectaculo nocturno

Vae ser homenageado o sr. Pio Borges

Terá logar no proximo dia 27 do corrente, em Nictheroy, uma expressiva homenagem ao secretario de Educação e Cultura do Districto Federal, dr. Pio Borges, por motivo de seu anniversario natalicio.

Essa demonstração de apreço conta com avultado numero de adhesões a ella se associando os maiores collegios da vizinha cidade.

Do programma da homenagem constam uma missa solemne em acção de graças, ás 9 horas e meia no Santuario de N. S. Auxiliadora e uma grande manifestação no Collegio Salesianos de Santa Rosa.

"Tutú Marambaia" uma burleta que todos devem assistir

JARARACA NUMA ESTUPENDA CREAÇÃO COMICA

O agrado da burleta "Tutu' Marambaia", de Baptista Junior e Belisario Couto, tem levado ao Theatro Moderno, da Empresa Paschoal Segreto, um publico numeroso. Aliás, a peça tem qualidades que justificam o seu successo.

Os autores foram felizes em escrever para Jararaca, o festejado e popular actor, o papel de "Canuto", prefeito de Pilão Arcado, no qual esse artista tem situações de comicidade estupendas.

Demais, o publico estava ansioso por uma peça como "Tutu' Marambaia", em que o enredo distrae, durante todo o desenrolar da representação.

Todos os artistas da Companhia Typica Musicada têm excellente actuação no desempenho, constituindo por isso o espectaculo um attractivo dos melhores no genero de peça musicada.

Hoje, "Tutu' Marambaia", irá á scena em matinée, ás 15 horas, no Theatro Moderno, a nova casa de espectaculos inaugurada ha pouco pela Empreza Paschoal Segreto.

Hoje é o ultimo domingo de "Dansa da luta", no Republica

SEXTA-FEIRA, PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES DE "PEGUE-ME AO COLLO"

Hoje, é o ultimo domingo de representações da engraçadissima revista "Dansa da Luta", a revista das mil gargalhadas da temporada Beatriz Costa, no Republica.

"Dansa da Luta", hoje, será representada na vesperal, ás 15 horas, e nas duas sessões nocturnas do costume, ás 20 e 22 horas, ficando no cartaz do Republica somente até quinta-feira.

Na sexta-feira, em quinta récita de assignatura, a estréa da revista que está sendo esperada com mais ansiedade — "Pegue-me ao collo", a felicissima phrase que se tornou popularissima através um dos numeros de maior successo de Beatriz Costa.

"Pegue-me ao collo" será o espectaculo-abafa de toda a temporada. Nesta revista, Beatriz apresenta a maior e mais interessante collecção de creações de sua victoriosa carreira.

E com ella brilharão todos os brilhantes elementos que a secundam: Alvaro Pereira, Elisa Carreira, Maria Salomé, Maria Brazão, Deolinda Saraiva, Rosa Maria, Maria Thereza, Alberto Ghita, Armando Machado, Carlos Baptista, Trudel, Encarna, a famosa E"statua de Carne"; Margaret Lanthos, as "Folies Lanthos", e as lindas girls portuguezas.

Zé Manél tambem actuará na nova revista. T a consagrada fadista lançará novos fados, mais bonitos ainda que aquelles que cantou até agora.

CARTAZ

RECREIO — "Entra na faixa", revista de Iglesias.Freire Junior.

CARLOS GOMES — "Mizú", opereta de Oduvaldo Vianna e Francisco Mignone.

REPUBLICA — "Dansa da luta", revista, pela Companhia Beatriz Costa.

RIVAL — "Carlota Joaquina", de Magalhães Junior.

MODERNO — "Tutu' Marambaia", de Baptista Junior e Belisario Couto.

JOÃO CAETANO — Fechado.

REGINA — Fechado.

GYMNASTICO — Fechado.

Adiado para setembro o Congresso dos Lavradores

Em reunião hontem realizada na séde da Cooperativa Mixta de Sericicultura Producção e Credito Agricola, resolveu a Commissão Executiva do Congresso dos Lavradores e Sericicultures, por proposta do general Fructuoso Mendes, presidente executivo do certamen, adiar a sua inauguração para o proximo mez de setembro, tendo em vista as numerosas adhesões chegadas de todos os recantos do paiz, desejando alguns Estados do norte, por suas associações e technicos, fazer-se representar, offerecendo estudos e theses á apreciação dos interessados.

Tratando-se de um conclave que tanto maior brilhantismo terá quanto maior fôr o numero de delegados que nelle se incorporem, o adiamento é medida util e louvavel.

INDICADOR

VIDA SOCIAL

«Lys Gauty», estrela do cinema francez, a caminho do Rio

PARIS, (Por via aerea) — "Lys Gauty", a estrella de "La Goualeuse", depois da terminação desse film, abandonou Paris, seguindo em viagem de recreio para a America do Sul. A famosa cantora, segundo consta, irá passar as suas férias no Rio, onde estudará os costumes e os habitos do povo, procurando novos motivos para os seus proximos films.

Anniversarios:

— Faz annos hoje a sra. d. Maria Celestino de Magalhães, progenitora do sr. Emygdio Magalhães, funccionario da Empresa Gilda de Abreu-Vicente Celestino.

Festas:

C. R. FLAMENGO

MATINE'E INFANTIL — Hoje ás 15 horas o FLAMENGO promoverá uma grande matinée infantil, com programma apropriado, pelo magico DAKSON. Será uma tarde encantadora para os petizes rubro-negros.

HOMENAGEM A PIEDADE COUTINHO — O Club de Regatas do Flamengo, convida seus associados e respectivas familias, para assistirem a homenagem que será prestada por um grupo de senhoras á sua nadadora Piedade Coutinho, hoje, ás 21 horas, na séde social.

FLUMINENSE F. C. — O jantar dansante que o Fluminense F. C. offerece, hoje, aos seus associados, das 18 ás 22 horas, como um dos numeros do seu programma de anniversario terá, de certo, desusada animação.

Como attracção principal será exhibido um numero verdadeiramente interessante: o famoso quartetto vocal "HARMONY QUEEN'S", uma das maiores sensações do Casino da Urca.

MUSICA

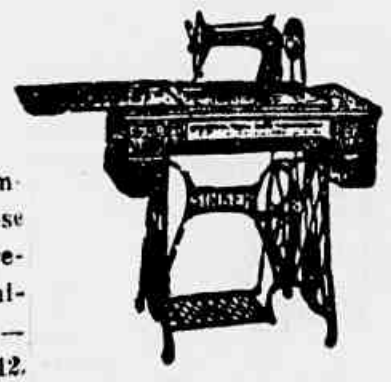
O recital de violino, amanhã, de Yolanda Maurity Saboia

No quarto concerto da série "Recitaes de ex-alumnos", Yolanda Maurity Saboia vae fazer-se ouvir no seu magico violino. A talentosa garota que uma vocação irresistivel tornou uma artista, pois desde os oito annos Yolanda vem se exhibindo com successo, conquistando a medalha de ouro de 1933 com apenas treze annos de idade, vae interpretar, nesta tarde de arte, Vitali, Saint-Saensm Chiaffitelli, Sarasate, Mignone e Paganini. Serão momentos de elevado praser espiritual os que Yolanda Maurity Saboia vae proporcionar aos que admiram a sua arte privilegiada e cheia de requintes, a sua sensibilidade e o seu dom de interpretar a alma vibrando, os grandes mestres. O concerto de Yolanda Maurity Saboia se realizará no salão "Leopoldo Miguez", da Escola Nacional de Musica, ás 17 horas, amanhã.

ARCEBISPO D. JOÃO BECKER

Seu regresso ao Rio Grande do Sul

Terminado o Primeiro Concilio Plenario Brasileiro, realizado nesta capital, regressou hontem ao Rio Grande do Sul, viajando pelo hydro-avião da linha gaucha da Panair do Brasil, s. excia. revma. d. João Becker, arcebispo de Porto Alegre, acompanhado do seu secretario, padre Germano Wagner.

Ao embarque de d. João Becker compareceram numerosas pessoas de destaque. O hydro-avião partiu do Aeroporto Santos Dumont, ás 8 horas, tendo chegado ao aeroporto da Panair em Porto Alegre pouco depois das 15 horas.

Filmes apreciados pelo Secretariado de Cinema da Acção Catholica Brasileira

Recebemos o seguinte communicado do Secretariado de Cinema, da A. C. B.:

"A PRINCEZINHA" — da Fox — com Shirley Temple — Bello film todo colorido — Bôa direcção e bôa interpretação — Diverte e commove — Digno de ser visto.

"VERTIGEM DE UMA NOITE" — do Broadway Programma, com Gaby Morlay — Enredo interessante — Bôa direcção e excellente interpretação — Scenas de realismo excessivo — Prohibido para menores.

"MR. MOTO CHEGA A TEMPO" — da Fox, com Peter Lorre — Film policial explorando a actual situação internacional — Inconveniente para crianças.

QUE MARIDO! QUE MULHER! — da Metro, com Robert Montgomery e Virginia Bruce. Enredo exploradissimo — Monotono no principio — Algumas scenas bôas — Brigas, divorcio e "mundanidades". Só para adultos capazes de reflectir.

"ZENOBIA" — da United Artist — com Oliver Hardy — As patacoadas de sempre apresentadas de maneira menos grotesca e mais toleravel. — Inoffensivo.

"Harakiri" — da British — com Charles Boyer — Versão ingleza do film "A Batalha" — Bôa direcção e bom desempenho — Scenas de violencia, combates navaes, suicidio. Reservado a adulto, não impressionaveis.

"OS DESHERDADOS" — da Paramount — Com Sylvia Sidney — Film encerrando bôa lição social sobre a exploração de proprietarios de casas. Scenas de violencia e revolta vedam-no ás crianças e adolescentes.

SECÇÃO OPERARIA

Centro dos Operarios e Empregados da Light

O sr. Arlindo Othero Sanches, presidente deste Centro, pede-nos publicar o seguinte communicado:

"De conformidade com o resolvido pelo Conselho Deliberativo em sua reunião ordinaria de 15 do corrente, dentro do prazo de 30 dias, a Thesouraria do Centro dos Operarios e Empregados da Light e Cias. Associadas, effectuará a revisão de matriculas do seu quadro social.

Para conservação da actual matricula social, é necessario que sejam pagas as mensalidades atrazadas (3 mezes) e mais a mensalidade do corrente mez".

Prefeitura do Districto Federal - Secretaria Geral de Finanças - Departamento da Renda Immobiliaria

EDITAL

Torno publico, para os devidos fins, que o Departamento da Renda Immobiliaria já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1939, referentes ao lote n. 6 e relativas aos logradouros abaixo indicados, devendo os respectivos contribuintes ou responsaveis que não tiverem recebido essas guias, por falta de actualização do respectivo endereço ou outro motivo, procural-as na Secção de Expedição de Guias do Departamento da Renda Immobiliaria, á rua Santa Luzia n. 11 (antigo Palacio das Festas).

As prestações do imposto relativo ás propriedades situadas nos logradouros abaixo mencionados terão um desconto ou accrescimo de 5% (cinco por cento), se os pagamentos forem effectuados, respectivamente, até 16 de agosto e de 16 de setembro a 30 de dezembro do exercicio corrente.

Avenidas: Conego Vasconcellos, Delio Guaran, D. João I, TW, FW, HW, (Recreio dos Bandeirantes), Merity, Nilo Peçanha (Faz. Margaça), Oswaldo Cruz, Paranapuan, Princesa Isabel, Prudente de Moraes, Rodrigues Alves (Faz. Magarça), Tijuca, Vinte e Oito de Setembro, Visconde de Albuquerque.

Beccos: Mario Pereira, Novaes Porangaba, Quintanilha, Sergio Figueiredo. **Caminhos:** Diogo, Encanamento, (Estr. Rio Grande), Encanamento dos Tres Rios, Engenho Novo (Guaratiba), Fazenda João Silva, França, Maria Angu', Morgadinho, Pavuna, Pedra, Porto, Rio, Serra (Estr. do Viégas), Sertão, Tutoia. **Campo:** Ribeira. **Estradas:** A (Faz. do Mendanha), Açude da Solidão, Anil, Areal, (Jacarépaguá), Camorim, Engenho Novo (Anchieta), Fazenda do Sacco, Furado, Gabinal, Gavea Pequena, Genipapo, Grumari, Guandú-Mirim, Guanumbi, Guerengue, Iára Guã, Lama Preta, Magno Martins, Mangaratiba, Maracajá, Marechal Rangel, Matto Alto, Matriz, Mendanha, Moinho, Monjolo, Monsenhor Felix, Monteiro, Morgado, Morgado, Morro do Ar, Morro dos Caboclos, Morro Cavado, Morro Inglez, Octaviano (Tury-Assú), Paciencia, Palamares, Pão Ferro, Pão da Fome, Paz, Pedra (Santa Cruz), Pedra Raza, Pena, Penha, Pica-Páo, Pontal, Porteira, Portella, Portinho, Porto da Capella, Porto Velho, (Variante), Posse, Pré, Sucimado, Quilombo, (Ilha do Governador), Quititc, Quitungo, Realengo, Retiro (Bangu'), Rio do A (C. Grande), Rio Grande, Rio do Páo, Rio Pequeno, Rio-Petropolis (Vigario Geral), Sacco, Sacco do Pinhão, Santa Isabel, São Bento, São Bernardo, São Pedro de Alcantara, Sapê, Sepetiba, Sete Riachos, Taquara, (Senador Camará), Tingui, Toca Grande, Tres Rios, Urussanga e Victor Dumas (Santa Cruz). **Estradinho:** Galeão. **Fazenda:** Camorim. **Ilhas:** Palmas e Secca. **Largos:** Matadouro, Pavuna, Penha, Ponta Grossa, Restinga de Jacarépaguá, Sapê, Sitio Quebra Cangalhas, Vargem Pequena e Vicente de Carvalho. **Logares:** Fazenda Botafogo, Fazenda da Pedra e Palmeiras. **Morros:** Ouro, Paranápuan, Urca. **Praças:** Esmeraldas, Gararu', Marechal Deodoro (M. Hermes), Mario Valladares, Marquez de Herval, N. S. das Dôres, Perolas, Portugal, Professora Camisão, Projectada (B. de Pinna), Quintino Bocayuva, Ramalho Ortigão, Redempção, Salcan e S. Roque. **Praias:** Barão de Capanema, Galeão, Marechal Floriano, Olaria, Pintor Castagnetto, Pitangueiras, Ribeira, Sacco do Rosa, Sepetiba, Zumby. **Ruas:** A(Projectada-Faz. Coqueiros), Agaby, Alberto Silva, Alcides Lima, Alcino Chavantes, Alfa (Engenho Novo), Ambaitinga, Arace Ararapira, Araraquara, Aratangi, Ariri, Assapaba, ty, C(Cia. Ter. R. de Janeiro — I. do Governador), Caetano de Campos, Campos Mello, Capitão Borges Couto, Capitão Carlos Menezes, Capitão Duffles de Andrade, Cariacá, Carioris, Carlos Ilidro, Ceribá, Cinco (Cia. Ter. Rio de Janeiro — I. do Gov.), Cincoenta e Dois (Jardim Carioca), Cyrillo dos Reis, Clara, Claudino de Oliveira, Corrêa Seara, Costa Rubim, Christovão de Barros, Custodio Corrêa, Dezesete (Jardim Carioca), Dezesete XVII (Capanema), Diniz Barreto, Dylo Fleming, Dezeseis (Penha), Dyonisio Fernandes, D. Silveria, Domingos Fernandes, Domingos Ferreira, Domingos Mondim, Domingos Sotero, Domingos Santos, Dona Albina, Dona Amelia (Realengo), Dona Carlotta, Dona Cecilia, (hoje Inobi), Dona Constança, Dona Emma, Dona Francisca, Dona Januaria, Dona Paula, Dona Vicencia, Dourados, Dr. Aguiar, Dr. Aristão, Dr. Bernardino, Dr. Continentino (S. Cruz), Dr. Jovino, Dr. Lacerda, Dr. Leite Velho, Dr. Lessa, Dr. Weinschenck, Dr. Sá (das Palmeiras), Doze (Jardim Guanabara), Doze de Fevereiro, Duarte da Costa, Duarte Teixeira, Dulce (Faz. Magarça), Eça de Queiroz, Edgard Werneck, Edith (Faz. Magarça), Edith Cagel, Eduardo Barbosa, Egyptos Silva, Emilia Ribeiro, Emilio Menezes, Encanamento (Bangu'), Encanamento do Camorim, Ennes Filho, Engenheiro Coriolano, Engenheiro Richard, Eugenio de Paiva, Elias da Silva, (Piedade), Ernestina, Ernesto Vieira, Esmeraldina, Esperanto, Estampadores, Estella (Faz. Magarça), Euphrasia Corrêa, Eugenio Torres, Eulina, Eulina Ribeiro, Euzebio Fortes, Evangelina, Ewbanck da Camara, Ezequiel Freire, F(Morro do Ouro), F(Piraquara), Fabrica (Bangu'), Faustino Fala, Felicidade Pires, Felippe Cardoso, Felippe Fructuoso, Felix Divino (hoje Caroen), Fernando, Fernandes Leão, Ferreira Nobre, Fiação, Filomena Fragoso, Philomena Nunes, Flamínia (Cia. Adm. Gar.), Flavio, Flores, (R. Albuquerque), Florianopolis, Fonseca, Francelina Alves, Francisca Meyer, Francisco de Souza, Franklin Távora, Frei Sampaio, Frisia, Furquim Mendes, General Carvalho, General Olympio, General Raposo, Gericino, Gianerini, Godofredo Vianna, Godoy, Gonçalves dos Santos, Goulart de Andrade, Granito, Granja, Guaicurús, Guaracy, Guatá, Guaxima, Guimarães (Guaratiba), Gurupatuba, Gurupema, H(Faz. da Bica), Helena, Iara, Ibotim, Ibotirama, Idumé, Igaçaba, Iguaperiba, Ipané, Iracu, Irará, Iriguati, Itacobiara, Itacté, Itaim, Itajoá, Itamirim, Itapé, Itaquá, Ituna, Itupuy, Japeguá, Jaupert, Joanna, Rezende, Joaquim Tourinho, José Braga, Junie, Jundiá, Jurari, Leri, Livio Barreto, Lopo Diniz, Lourenço da Veiga, Ludgéro Pinho, Luiz Barroso, Manoel Fontenelle, Marangá, Maranguá, Maranhão (Meyer), Marard, Maraú, Maravilha, Marcelino, Marcelino Barbosa, Marcelo, Marco VII, Marcos do Nascimento, Marechal Abreu Lima, Marechal Galdino, Marechal Hermes, Marechal Jardim, Marechal Joffre, Marechal Mallet, Maria do Carmo, Maria Ferreira, Maria Freire, Maria Helena, Maria Joaquina, Maria José (ant. Estação de Acary), Maria Lopes, Maria Luiza, Maria Macteira, Maria Passos, Maria Paula, Maria Rodrigues (B. de Pina), Maria Rosa, Maria Silva, Maria Teixeira (O. Cruz), Maricá, Marina (B. Ribeiro), Marins Loureiro, Maria Barbedo, Maria Barbosa, Mario Fonseca, Mario Hermes, Mario Monteiro, Mario Moata, Maroim, Marques de Sá, Marquez de Aracaty, Marquez de Barbacena, Marquez de Maricá, Marquez de Queluz, Martha, Martim Francisco, Martinho de Campos, Martins Fontes, Martins Junior, Marumby, Massaroqueiras (hoje Cobé), Mathias de Albuquerque, Meira, Mello Moraes, Mendes, Mendes de Aguiar, Mesquita, Miguel Bruno, Miguel de Carvalho, Miguel Galvão, Miguel Pombeiro, Miguel Rangel, Miranda e Britto, Mirim (Piraquara), Miritiba, Missões, Moacyr de Almeida, Moeda, Mojú, Monclaro, Monna Barreto, Monsenhor Marques, Monsenhor Mochom, Monsenhor Pizarro (Jacarépaguá), Monteiro da Luz, Monteiro Manso, Montevidéo, Mora, Moraes, Moreira Azevedo, Moreira Vasconcellos, Morro D. Rosa, Morro da Reunião, Moura Rolim, Mouriça, Muaná, Mundaú, Muribeca, Marundú, Nabuco, Araujo, Namur, Navarro da Costa, Nazareth (Anchieta), Nazareth (Deodoro), Nepomuceno, Nerval de Gouvêa, Nestor, Neves Leão, Nhambiquaras, Niá, Nicaragua, Nicolau Moreira, Nina Ribeiro, Noemia Corrêa, Nogueira, N. S. da Penha, Nova de Amorim, Nova da Cachoeira, Nova do Macaco, Nova (Cia. Ter. R. de Janeiro — P. Lucas), Nove (Jardim Carioca), Nunes de Souza, O(Faz. da Bica), Obidos, Ocahy, Ocaibi, Odorica, Oitenta (Jardim Carioca), Oitenta e Quatro (Jardim Carioca), Oitenta e Tres (Jardim Carioca), Oito (Cia. Ter. R. de Janeiro — P. Lucas), Olaria, Olavo, Olavo Bilac, Olinda (Realengo), Olivia Maia, Oliveira Alvares, Oliveira Braga, Oliveira Bueno, Oliveira Cesar, Oliveira Figueido, Oliveira Mello, Oliveira Paiva, Oliveira Ribeiro, Olivia Pires, Onix, Onze (Cia. Ter. R. de Janeiro — P. Lucas), Onze (Jardim Carioca), Operarios, Orestes, Oricá, Orlandia, Orlando Mello, Oscar, Octaviano (Realengo), Otilia, Ourique, Outeiro (Andarahy), Pecatuba, Pacheco da Rocha (B. Ribeiro), Pacoty, Padre Belisario, Padre Juvenal, Padre Telemaco, Paysandu' (S Cruz) Palma (Q. Bocayuva), Palmeiras (S. Cruz), Panamá, Papary Paracaima, Paraguassú, Paraiso (Realengo), Pamerim, Paramopana, Paranápanema, Paranhos, Paraopebas, Parauna, Parima, Parintins, Passo da Patria, Patagonia, Paula Freitas, Paulo Rocha, Paulo Vianna, Paz, Paz Brasil, Pedro de Carvalho, Pedro Fernandes, Pedro Leitão, Pedro Rebello, Pedro Rufino, Pedro Telles, Peixoto de Carvalho, Pelotas, Penedo, Pequenina, Pequeri, Percilio, Pedro Penido, Perdigão Malheiros (O. Cruz), Pereira Alves, Pereira Costa (Magno), Pereira Figueiredo, Pereira Nobrega, Pereira da Rocha, Pescador Josino, Pescadores (S. Cruz), Pinheiro, Picuhy, Pinheiro Freire, Pinto de Campos, Pinto da Fonseca, Pinto Gomes, Pinto Telles, Pio Dutra, Pirajú (hoje Ipirimirim), Pirajura, Pirapora, (O. Cruz), Piraquara, (Cia. Ter. R. de Janeiro — P. Lucas), Quatro (Faz. das Palmeiras), Quatro (Jardim Carioca), Quatorze de Julho, Quatorze (Cia. Ter. R. de Janeiro — P. Lucas), Quatro (Faz. das Palmeiras), Quinze XV (Capanema), Quinze de Novembro (Realengo), Quito (B. Ribeiro), Quito (Penha), Quixadá, Ramiro Monteiro, Ramos Fonseca, Rangel Pestana, Recife, Rego Monteiro, Republica, Restauração, Retiro dos Artistas, Reinaldo Ribeirão Preto, Ribeiro de Andrade, Ricardo Silva, Rio Apa, Rio Branco (hoje Jatuarana), Rio Claro, Rio da Prata, Rocha, Freire, Rocha Miranda, Rocha Pitta (Jacarépaguá), Rodrigues Campello, Rodrigues de Freitas, Rogerio de Freitas, Rolando Delamare, Romão Alves, Romario Martins, Rosa Faria, Rosa Ferreira, Rubens Sá, Rumo, Rufino, Sá Vianna, Safiras, Saião, Lobato, Salustiano Silva, Samim, Sanatorio, Santa Cecilia, Santa Isabel (B. Ribeiro), Santa Martha, Santa Odilia, Santa Therezinha (Olaria), Santarém, Santiago, Santissimo, Santo Angelo, Santo Antonio (B. de Pinna), Santo Antonio (M. Hermes), Santo Antonio (Realengo), Santo Ignacio, Santo Sepulchro, Santos (hoje Guarauna), Santos Dumont, São Benedicto, São Bento (Anchieta), São Bernardo (Realengo), São Francisco, São Geraldo (Madureira), São José (Realengo), São Miguel, São Venancio, Sapopemba (B. Ribeiro), Sapucahy, Saquarema (C. Grande), Saquarema (O. Cruz), Saracá, Sarué, Sebastião de Carvalho, Sebastião Moraes, Senador Camará, Sergipe, Seridó, Serra (Sapê), Serrão, Sete (Cia. Ter. R. de Janeiro — P. Lucas), Setenta e Sete (Jardim Carioca), Setubal, Severiano Monteiro, Silva Braga, Silva Cardoso, Silva Carrão, Silva Gomes (Cascadura), Silva Netto, Silva e Sá, Silva Valle, Silverio, Sylvia, Simão de Vasconcellos, Simões da Motta, Sincorá, Sitiá, Soares Andréa, Soares Caldeira, Solimões (Sapê), Souza Caldas, Souza Mendes, Souto, Tapuias, Taturama, Teixeira Aragão, Teixeira da Costa, Teixeira de Pinho, Theresa Damasio, Tinharé, Thomaz Ribeiro, Thomé de Alvarenga, Tres (Faz. Palmeiras), Treze (Jardim Guanabara), Treze de Maio (M. Hermes), Trinta (Jardim Guanabara), Trinta (Jardim Carioca), Trinta e dois (Jardim Guanabara), Trinta e Sete (Jardim Carioca), Trinta e Um (Jardim Guanabara), Tupynambás (I. do Gov.), Turiana, Um (Faz. Affonso Vizeu), Um (Jardim Guanabara), Urá, Uranos, Utinga, Valerio, Walter Junior, Velloso Tspinha, Véra, Verissimo Machado, Vieira Ravasco, Villa Nova, Vinte (Cia. Ter. R. de Janeiro — P. Lucas), Vinte e Cinco de Dezembro, Vinte e Dois (Cia. Ter. R. de Janeiro — P. Lucas), Vinte e Oito (Jardim Guanabara), Vinte e Quatro (P. Lucas), Vinte e Quatro de Fevereiro, Vinte e Seis (Jardim Guanabara), Vinte e Um (Vigario Geral), Vinte e Um de Abril, Violante, Virinto, Visconde de Ourém, Visconde de S. Leopoldo, Victor (M. Hermes), Viuva Garcia, Voluntarios da Patria, Zináos (ant. Maria Soledade), Zoroastro Pamplona, Zulmira (Faz. Magarça). **Serras:** Matheus, Padilha, e Pretos Forros. **Travessas:** Amazonas (Pavuna), Arambipe, Cascavel, Coxim, Domingos Silva, Dona Luzia (O. Cruz), Dona Polucena, Dona Rosa, Durão (Tury-Assú), Egypcia, Elza Ribeiro, Faria Machado, Fernandes Marinho, Gameleiro, Gusmá, Hercilio Luz, Margaridas, (B. Ribeiro), Maria Barbosa, Maria do Carmo, Maria José, Melchiades, Mercedes (R. Albuquerque), Nova (rua Joaquina Souza), Odilon, Olinda Santos, Orchideas, Parintins, Paz (B. Ribeiro), Perdigão Malheiros, Pescador, Pinto (Tury-Assú), Pinto Telles, Primeira (Penha), Rio das Pedras, Rita Vieira, Rodrigues Marques, Rosa de Pinho, Santo Antonio, Santos, São Clemente, Sarah (Anchieta), Sepetiba, Soares Pereira, Umbelina, Vaz da Costa, Vitalina, Victorino, e Zilda Mendes.

VILLAS:
America — Rajá (rua).

Bôa Esperança — Doze, Parnopeba, Piracaia, Pirahy, Quatorze, Quatro, Quinze, Sirici, Trinta, Vinte e Quatro, e Vinte e Seis (ruas).
CAPELLA — N. S. da Penha (Av.) N. S. Nazareth e São Salvador (ruas).
CASCATINHA — Morro, Piá e Poranga (ruas), Prazeres (Trav.), do Céo — E. F. G. I. K. Onze e Seabra Filho (ruas).
EMMA — Guiraba e Guirarema (ruas).
ESTELLA — Piratuba (rua),
GUANABARA — Abaíba, Caciquinha, Coirana, Oito, Patu', Puriatá, Quarenta e Cinco, Umanapiá e Urubú (ruas).
INDEPENDENCIA — Professor Castilho e Professor Gonçalves (ruas).
IPIRANGA — Ataléa, Guarapu', Irutim e Tobá (ruas).
JARDIM — Tito Rebello (Trav).
LYRIOS — Orobó (rua).
MACEDO — Matucí (rua).
MARECHAL HERMES — A (rua).
MIMOSA — Toropasso (rua).
Nossa Senhora da Pompéa.
PEDRO II — Oito, Onze, Quarenta e Um, Quatro, Quinze, Seis, Sessenta e Seis, Trinta e Quatro, Vinte e Dois, Vinte e Seis, Vinte e Sete, Vinte e Tres, e Vinte e Um (ruas).
da PENHA — E. Q. S. e Tejupá (ruas), Tducação (Trav.).
PEREIRA JUNIOR — Projectada (rua).
POMPE'A — Gramane e Trinta e Quatro (ruas).
RANGEL — R (Trav).
SAGRES — Bojador (av), Gouvêa (Estr.), Malabar e Zanzibar (ruas).
SANTA CECILIA — Pereira de Araujo (rua).
SÃO JOÃO DA PEDREIRA — Calumbi, Capintuba, Nove e Ouro Fino (ruas), Campanha, Dois, Guarita e Muritiapina (Travs).
SOUZA — Ferreira Cantão (rua).
THEREZINHA — Estancia (rua).
VALQUEIRE — Azaléa, Myosotis e Rosas (ruas).

Os impostos em questão podem ser pagos indistinctamente nas seguintes Collectorias:

Pavilhão Mourisco — Praia de Botafogo.

Rua Carvalho de Souza n. 264 — Madureira.

Rua Visconde de Inhaúma n. 81 — Terreo.

Recebedoria — Palacio da Prefeitura.

Rua do Passeio n. 46.

NOTA — Os editaes referentes aos logradouros comprehendidos nos lotes já expedidos foram publicados no "Diario Official", edição dos seguintes dias:

Lote 1 — 4 de maio.
Lote 2 — 20 de maio.
Lote 3 — 7, 8 e 9 de junho.
Lote 4 — 19, 20 e 21 de junho.
Lote 5 — 8 de julho.

Superintendencia Geral, 19 de julho de 1939 — **Edgard Leite Ribeiro**, superintendente geral.

"Sim, nós temos balangandans"

Proseguem os ensaios da peça que será representada, no dia 28, no Municipal — Presente a senhora — Mendonça Lima —

Durante todo o dia de hontem proseguiram, no Theatro João Caetano, os ensaios de "Joujoux e Balangandans".

Amanhã, segunda-feira, terá logar o ensaio geral, com orchestra.

Henrique Pongeti e senhora Léa de Azeredo da Silveira não têm poupado esforços para que a peça alcance o maior exito.

As mais famosas melodias serão apresentadas em "Joujoux e Balangandans". Cerca de 300 artistas tomarão parte na "feerie", constituindo assim o maior espectaculo de theatro amador já realizado no Brasil.

SIM! TEMOS BALANGANDANS

A peça é encerrada com este quadro: — "Nós temos balangandans. Cerca de 100 bahianas, trajando ricos vestidos, desfilarão no palco, em imponente cortejo. O côro termina com esta exclamação: — Sim! Nós temos balangandans.

OS SCENARIOS

Tres scenarios de Joujoux e Balangandans são feitos por Gilberto Trompswosky. Os demais, em numero de nove, estão sendo executados por Flavio Léo da Silveira, Oscar Lopes e Angelo Lazary.

Esses trabalhos vão bem adiantados.

OS FIGURINOS

Varias são as modistas que estão prestando o seu concurso aos artistas de Joujoux e Balangandans.

Gilberto Trompswosky idealizou a indumentaria typica dos apaches. Os mais modernos figurinos serão apresentados na peça, principalmente no quadro "Chronica Mundana".

AQUARELLA DO BRASIL

O quadro Aquarella do Brasil mereceu, hontem, a maior attenção durante os ensaios.

Ary Barroso executou, ao piano, a sua marcha. Cinco gentis senhorinhas interpretam os papeis de "Sinhá-Donas".

Esse quadro é de grande realce.

PRESENTE A SRA. MENDONÇA LIMA

A sra. Mendonça Lima esteve presente aos ensaios de hontem, no João Caetano. A sua filha senhorita Mendonça Lima vae tambem representar, fazendo parte do quadro "Aquarella do Brasil".

"MUGUET DE PARIS"

A sra. Violeta Coelho Netto de Freitas intervem no quadro "Muguet de Paris".

A musica é da sra. Léa de Azeredo da Silveira.

Os scenarios são de Lazary, Léo da Silveira e Oscar Lopes. As alumnas da Escola Klara Korte tomam parte, tambem, em "Muguet de Paris".

Essas alumnas são as seguintes: — senhoritas Gloria Souza Barros, Dido Souza Leite, Sonia Oiticica, Selma Oiticica, Marina Vinelli Baptista, Lisel Strauss, Florence Smeatem, Eva Alberti, Medea Castello Lisbôa, Marly Maritza e Eunice Linton.

A VENDA DOS INGRESSOS

Restam poucos balcões para a representação de Joujoux e Balangandans.

Diariamente, na Casa James, á rua Alcindo Guanabara 25, elles poderão ser adquiridos.

A procura é enorme. Está quasi exgotada a lotação do Municipal.

ESSA RECITA SERA' LEVADA A EFFEITO NO DIA 30, NO MUNICIPAL

A Sra. Darcy Vargas, attendendo á grande procura de ingressos para "Joujoux e Balangandans", uma vez que toda a lotação do Municipal para o dia 28, já está exgotada, resolveu mandar repetir esse espectaculo, a preços populares, no dia 30, ás mesmas horas. Será o segundo e ultimo. Os preços são os seguintes:

Camarotes e frizas	150$000
Poltronas	30$000
Balcões nobres, A. B.	30$000
Balcões nobres, outras filas	25$000
Balcões simples, A e B	20$000
Balcões simples, outras filas	15$000
Galerias .... 10$000 e	5$000

VENDAS DE INGRESSOS

Os ingressos, para a recita popular, podem ser adquiridos, a partir de amanhã, ás 10 horas, na Bilheteria do Theatro Municipal.

Enfermo o presidente do Conselho da Casa de Castro Alves

Accommettido de mal subito, foi internado na Beneficencia Portugueza o Commendador Belmiro Santos, Presidente do Conselho da Casa de Castro Alves. O presidente dessa Instituição, o embaixador Afranio de Mello Franco, visitou o illustre enfermo, acompanhado de membros da Directoria e Conselho Deliberativo, prestando-lhe toda a assistencia e solidariedade. No impedimento do Commendador Belmiro Santos assumiu a Presidencia do Conselho da Casa, o Conselheiro mais graduado, Dr. Djalma Nunes.

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL

FOI INTERNADO NO H.P.S.

Atropelado por um automovel na rua Senador Euzebio, esquina de Commandante Maurity, soffreu fractura exposta da perna direita, o commerciario Antonio Ferreira Junior, de 36 annos, casado e residente na Estação de Cordovil.

Soccorrido pela Assistencia, Antonio foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Cahiu do bonde e esmagou o braço

Cahindo de um bonde á rua Voluntarios da Patria, em frente ao numero 144, soffreu esmagamento do braço direito, Floriano de Paula Faria Galliez, de 16 annos, commerciario e residente na rua Botafogo, 151, em Piedade.

Soccorrido pela Assistencia e internado no Hospital Miguel Couto, Floriano soffreu amputação do membro esmagado.

TURF

A CORRIDA DE HONTEM

Az De Ouros Foi O Vencedor Da Principal Prova

Com a presença de um publico numeroso foi hontem realizada mais uma reunião hippica no Hippodromo da Gavea.

A principal prova do programma foi vencida pelo cavallo **Az de Ouros** bem dirigida pelo jockey Walter cunha.

Das decepções que o publico teve podemos annotar as victorias de Opaco e Victoria Regia, cujas melhoras foram muito commentadas dentro e fóra do Hippodromo. Foi este o movimento technico da reunião:

1.ª carreira — Premio RAIO DE SOL — 1.500 ms. — 4:000$000; 800$000 e 400$000

Nuncio, masculino, alazão, 7 annos, São Paulo, por Impartial em Rouleuse, do senhor Dante F. Lavagnino, 55 kilos, Cosme Morgado.

	Ks.
2.° Milagre, A. Rosa	56
3.° Aedo, P. Simões	51
4.° Madureira, A. Molina .	51
5.° Malabá, J. Mesquita . .	50

Não correu Lamina.
Tempo 99 3/5.

Rateios:	
vencedor . . .	11$300
dupla (12) . . .	30$700
placés — 1 — . .	15$000
— 2 — .	20$500

Differenças: dois corpos e varios corpos.
Movimento do pareo . 25:140$000
Tratador: Cyrillo de Souza.

2.ª carreira — Premio OCEANO — 1.400 ms. — 4:000$000 — 800$000 e 400$000

Maroim, masculino, alazão, 4 annos, São Paulo, por Taciturno em Marina, do senhor Armando de Alencar, 56 kilos, Armando Rosa.

	Ks.
2.° Don Carlito, L. Leighton	56
3.° Egaso, J. Nascimento .	56
4.° Oceano, P. Vaz	56
5.° Ouro-branco, W. Cunha .	56
6.° Garbo, J. Mesquita . .	56
7.° Casino, L. Mezzaros . .	56

Tempo: 92 2/5.

Rateios:	
vencedor	67$800
dupla (23) . . .	56$900
— 4 —	27$200
— 2 — .	15$000

Differenças: tres corpos e cabeça.
Movimento do pareo . 26:980$000
Tratador: Claudio Rosa.

3.ª carreira — Premio AZ DE OUROS — 1.800 ms. — 4:000$ — 800$000 e 400$000

Urussanga, masculino, castanho, 6 annos, São Paulo, por Middle West em Piapara, do senhor J. M. Aragão, 56 kilos, Geraldo Costa.

	Ks.
2.° Brightstar, L. Gonzalez	54
3.° Barthou, J. Zuniga . .	49
4.° Galopador, W. Cunha .	50
5.° Bill, O. Serra	52
6.° X. Y. Z., P. Vaz . . .	56

Tempo: 117.

Rateios:	
vencedor	56$000
dupla (14) . . .	125$000
Placés — 1 — .	27$100
— 4 — .	12$100

Differenças: dois corpos e varios corpos.
Movimento do pareo . 32:110$000
Tratador: Oswaldo Feljó.

1.ª carreira — Premio IH! TA! TAN! — 1.400 ms. — 4:000$ — 800$000 e 400$000

Opaco, masculino, castanho, 4 annos, São Paulo, por Despatch Rider em Roxanita, do senhor Jayme M. Araujo, 56 kilos, Pedro Simões.

	Ks.
2.° Ena, J. Nascimento . .	54
3.° Gran Fina, L. Leighton	54
4.° S. O. S., A. Rosa . .	56
5.° Sinhá Linda, W. Andrade	54
6.° Quevi, G. Costa	56
7.° Tina, G. Crespo . . .	54
8.° Quarahy, C. Morgado . .	54
9.° Vix, S. Batista	54
10.° Garço, J. Mesquita . .	56

Tempo: 94 1/5.

Rateio:	
vencedor	320$100
dupla (23) . . .	61$300
placés — 7 — .	38$900
— 3 — . .	13$200
— 1 — . .	14$700

Differenças: meio corpo e meio corpo.
Movimento do pareo . 40:480$000
Tratador: Pablo Zabala.

5.ª carreira — Premio BRAILA — 1.400 ms. 4:000$000 — 800$ — 400$000

Victoria Régia, feminino, castanho, 7 annos, Rio de Janeiro, por Aprompto em Baroneza, do senhor Paulo de Frontin Werneck, 51 kilos, Pedro Simões.

	Ks.
2.° Nababo, L. Gonzalez .	56
3.° Xamete, J. Zuniga . . .	49
4.° Nha Duca, D. Ferreira	48
5.° Ossilvio, C. Morgado .	48
6.° Raio de Sil, P. Gusso Filho	56
7.° Polycarpo Sereno, J. Ferreira	52
8.° Cambraia, J. Fernandes	19
8.° Cambraia, J. Fernandez	49
9.° Finis Dreno, J. O. Silva	53
10.° Má Noticia, A. Rosa .	56
11.° Jardineira, H. Molina .	48

Não correram Nerone e Paizagem.
Tempo: 99 3/5.

Rateios:	
vencedor	284$300
dupla (14) . . .	106$400
placés — 2 — .	32$100
— 11 — . .	19$700
— 4 — .	12$100

Differenças: meio corpo e meio corpo.
Movimento do pareo . 53:960$000
Tratador: Celestino Gomez.

6.ª carreira — Premio MILAGRE — 1.500 ms. — 4:000$000 — 800$000 e 400$000

Az de Ouros, masculino, tordilho, 6 annos, Uruguay, por Yolly Eyes em La Inglesita, da senhora Dalila Gonçalves, 55 kilos, Walter Cunha.

	Ks.
2.° Papichito, J. Fernandez	50
3.° Jàulanita, A. Rosa . .	56
4.° Chamal, S. Bezerra . .	49
5.° Midnight Revel, G. Costa	52
6.° Instancia, J. Santos . .	48

Não correu Americano.
Tempo: 98 2/5.

Rateios:	
vencedor . . .	28$700
dupla (23) . . .	51$200
placés — 2 — . .	14$100
— 5 — . .	53$600

Differenças: um corpo e dois corpos.
Movimento do pareo . 60:420$000
Tratador: Levy Ferreira.
Movimento total de apostas . . . . . . 239:000$000
Concursos: . . . . 63:690$000
Pista de areia secca.

Na Gavea

AS MONTARIAS PROVAVEIS PARA HOJE

Até ás 18 horas de hontem haviam sido entregues os seguintes compromissos de montarias:

1.ª Carreira — Premio MILAGRE — 1.500 metros — 10:000$000:

		Ks.	Cts.
1	1 Acrobata, A. Molina . .	55	22
	2 Icarahy, S. Bezerra . .	55	40
	3 Yuste, A. Rosa	56	35
2	4 My sin, J. Canales . .	53	50
	5 Pereira, W. Andrade .	55	60
	6 Aceguá, P. Gusso . . .	55	60
	7 Espion, P. Vaz	55	50
3	8 Tincajuca, L. Leighton .	55	40
	9 Pirauá, W. Cunha . . .	55	40
	10 Mahú, H. Soares . . .	55	60
	11 Ascot, J. Zuniga . . .	55	35
4	12 Sambador, P. Simões . .	55	60
	13 Mensagem, G. Costa . .	53	60
	14 Cilly, S. Batista	53	25
	" Delma, T. Torilla . . .	53	25

2.ª Carreira — Premio XURI — 1.600 metros — 4:000$000:

		Ks.	Cts.
1	1 Rigoroso, P. Vaz . . .	56	30
	2 Marabout, G. Costa . .	56	50
2	3 Fé, não correrá	54	—
	4 Egio, J. Nascimento . .	56	50
3	5 Ibirá, P. Simões . . .	54	60
	6 Bradador, H. Soares . .	56	35
4	7 Controle, W. Cunha . .	56	40
	8 Vallonia, J. Zuniga . .	54	40

3.ª Carreira — Premio YEA — 1.500 metros — 4:000$000:

	Ks.	Cts.
1 — 1 Ih! Ta! Tan!, P. Simões	58	35
2 — 2 Gagé, R. Silva	58	35
3 — 3 Nhandi, A. Molina . .	54	50
4 — 4 Gandaia, L. Leighton .	54	25
5 (5 Chicote, J. Fernandes .	48	27
(6 Pourquoi ?, P. Vaz . . .	54	40

4.ª Carreira — Premio TIA KING — 1.800 metros — 5:000$000:

	Ks.	Cts.
1 — 1 Reverie, J. Canales . .	56	30
2 — 2 Blue Boy, P. Gusso .	58	40
3 — 3 Candin, S. Batista . .	55	30
4 — 4 Rosemary Row, G. Costa	58	50
5 (5 Nicodemo, não correrá .	58	—
(6 La Conga, não correrá .	55	—

5.ª Carreira — Premio CLASSICO ANTONIO PRADO — 1.400 metros — 15:000$000:

	Ks.	Cts.
1 Trevo, A. Molina . . .	50	16
2 Kemal, P. Simões . . .	55	60
3 Don Xiquote, S. Batista	55	30
4 Catalpa, G. Costa . . .	53	25
5 Alcatéa, J. Zuniga . . .	53	50

6.ª Carreira — Premio TOCA — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting:

		Ks.	Cts.
1 — 1	Miss Bá, P. Simões . .	52	30
2	2 Braila, J. O. Silva . . .	58	30
	3 Prateada, C. Morgado .	52	40
3	4 May-be, J. Fernandes .	54	50
	5 Abacaxi, não correrá . .	52	—
4	6 Afortunado, P. Vaz . .	53	35
	7 Braúna, J. Mesquita . .	50	40

7.ª Carreira — Premio SERINHAEM — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting:

		Ks.	Cts.
1	1 Quincas Borba, S. Batista	51	30
	2 Sylpho, H. Soares . . .	52	44
2	3 Reporter, J. Canales . .	52	35
	4 Satania, D. Ferreira .	48	60
3	5 Passaporte, P. Gusso .	56	40
	6 Uyrapara, L. Leighton .	48	40
4	7 Ubaina, J. Zuniga . .	58	27
	8 Odax, A. Molina . . .	52	35
	" Valdo, J. Mesquita . .	48	35

8.ª Carreira — Premio KREBELINA — 1.800 metros — 6:000$000 — Betting:

		Ks.	Cts.
1	1 Xuri, A. Molina	58	18
	" La Sarre, J. Mesquita .	55	18
2	2 Cabalista, A. Rosa . .	57	30
	3 Hockeridge, J. O. Silva	51	40
3	4 Galan, J. Zuniga . . .	52	36
	5 Pachuca, J. Santos . .	60	60
4	6 Arypurú, W. Cunha . .	56	30
	" Ijuhy, L. Leighton . . .	52	30

Tres mortes no H. P. S.

UMA SUICIDA, UMA VICTIMA DE QUE'DA DE BONDE E OUTRA DE AUTOMOVEL

No Hospital de Prompto Soccorro verificaram-se, hontem, 3 mortes:

— Celia Isizuazenan, poloneza, de 25 annos de idade, residencia ignorada, cahiu do bonde na praça da Republica, esquina da rua Visconde do Rio Branco, soffrendo fractura do craneo.

Soccorrida pela Assistencia, Celia falleceu ao ser internada no H. P. S.

— Por motivos que ainda não foram bem esclarecidos, Olga Carvalho, de 25 annos de idade, casada, brasileira e residente na rua de São Christovão, 161 ingeriu grande porção de formicida.

Ao ser internada no H. P. S. Olga falleceu.

— Internado no H.P.S. no dia 20 do corrente, victima de um atropelamento, com fractura do craneo, falleceu hontem o commerciario João Garcia Veiga, de 30 annos, solteiro, brasileiro e residente na rua da America, 78,

Protesto violento!

FOI ENVIADO, HONTEM, Á CONFEDERACION SUDAMERICANA DE ATHLETISMO, PELA C. B. D., ACERCA DA COPA SALITRERA - CONFIRMADO UM "FURO" DE "A BATALHA"

Domingos e Walter

VENCENDO PELA SEGUNDA VEZ O CERTAMEN MAXIMO DO ATHLETISMO CONTINENTAL, A C. B. D. CONSIDERÁSE VENCEDORA DO ARTISTICO BRONZE "COPA SALITRERA", ENTRETANTO, A REGULAMENTAÇÃO DA SUA DISPUTA, FOI MODIFICADA, MUITO EMBORA PROTESTASSEM OS DELEGADOS BRASILEIROS PRESENTES AO CONGRESSO DE LIMA.

PROTESTO ENERGICO DA C. B. D.

HONTEM, A NOSSA REPORTAGEM APUROU, E PUBLICOU COM PRIMAZIA, QUE A ENTIDADE PRESIDIDA PELO SR. LUIZ ARANHA, IRIA PROTESTAR ENERGICAMENTE. CONFIRMANDO A NOSSA SENSACIONAL REPORTAGEM, PODEMOS AFFIRMAR QUE HONTEM MESMO SEGUIU PARA A CONFEDERACION SUDAMERICANA DE ATHLETISMO, ENERGICO PROTESTO DA C.B.D., QUE DIZ CLARAMENTE QUE TAL RESOLUÇÃO NÃO SERA' ACATADA, ATTITUDE TOMADA CONTRA GOSTO, MAS UM GESTO DE JUSTA DEFESA DOS SEUS DIREITOS.

A BATALHA

Director — JULIO BARATA

ANNO XI — Rio de Janeiro, Domingo, 23 de Julho de 1939 — N.º 3.973

Placido e Baigorria

ENTRE OS RUBROS NA CONTENDA DE MAIOR PROJECÇÃO, HOJE, FRENTE AOS TRICOLORES — MACHADO AO LADO DE MOYSÉS — AS EQUIPES — O JUIZ

Guimarães não jogará

O Fluminense F. C., na luta de hoje, com o America não terá o concurso de seu zagueiro Guimarães que será substituido por Machado.

O triangulo final do America: Cuello, Gritta e Della Torre

No encontro de maior projecção, pelas possibilidades technicas, que offerece, o gremio tricolor enfrentará os rubros em Laranjeiras.

O encontro avulta de interesse pela circumstancia de que ambos, após alguns reveses emprehenderam bôa campanha, conseguindo expressivos triumphos. A luta assume pelas circumstancias acima, maior destaque, pois quer tricolores, quer rubros ainda nutrem grandes esperanças pela conquista do titulo maximo de 1939.

PLACIDO E MACHADO REAPPARECERÃO

A contenda em Laranjeiras apresentará ainda o attractivo dos reapparecimentos de Placido e Machado. O centro-avante rubro, no ultimo preparo mostrou-se em grande forma, figurando como scorer. Machado tambem demonstrou estar em bôas condições e ao lado de Moysés será um grande entrave ao ataque rubro.

BAIGORRIA ESTREARÁ

Segundo declarações de Costa Velho, Baigorria, a nova acquisição dos rubros, estreará formando ao lado de Og e Bolinha.

JOSÉ FERREIRA PEIXOTO SERÁ O JUIZ

A contenda [illegible] será arbitrada pelo juiz José Ferreira Peixoto.

OS QUADROS

As equipes provaveis:

FLUMINENSE — [illegible]; Moysés e Machado; [illegible] e Orozimbo; P. Amorim, Romeu, Milani, Tim e Orlandinho.

AMERICA — Cuello; Della Torre e Gritta; Bolinha, Og e Baigorria; [illegible], Carola, Placido, Hortencio e Pirica.

Spartacus o "cestinha" da serie "B"

A situação dos "cestinhas" na série "B", da L. C. B., é a seguinte:

Spartacus — Vasco da Gama, 56 pontos; Perazzo — Carioca, 45 pontos; Chapinha — America, 43 pontos; Pareto — Fluminense, 37 pontos; Lucas — Carioca, 36 pontos; Guilherme — Sampaio, 34 pontos; Betinho — C. R. Botafogo, 33 pontos; Lenk — C. R. Botafogo, 32 pontos; Frota — Fluminense, 31 pontos;

Está despertando grande interesse as eliminatorias para o 2º Coucurso de Inverno da L.N.R.J.

Proseguindo na brilhante e ininterrupta serie de competições, a Liga de Natação do Rio de Janeiro fará realizar, hoje, ás 9 horas, na piscina do Club de Regatas Botafogo, as eliminatorias do seu Segundo Concurso de Inverno, cujo programma damos a seguir, com o numero de nadadores inscriptos em cada prova:

1ª prova — 100 metros — Novissimos sem victoria — Nado livre — 16 effectivos.

2ª prova — 200 metros — Novissimos — Nado de costas — Nove effectivos e dois reservas.

3ª prova — 100 metros — Juniors — Nado de peito — Oito effectivos e dois reservas.

4ª prova — 100 metros — Moças novissimas — Nado livre — 9 effectivos e um reserva.

5ª prova — 100 metros — Juniors — Nado livre — 9 effectivos e 2 reservas.

6ª prova — 100 metros — Moças seniors — Nado de costas — 5 effectivos.

7ª prova — 100 metros — Moças seniors — Nado de peito — 6 effectivos e 1 reserva.

8ª prova — 100 metros — Seniors — Nado de costas — 10 effectivos — 3 reservas.

9ª prova — 200 metros — Novissimos — Nado de peito — 11 effectivos e 3 reservas.

10ª prova — 100 metros — Moças juniors — Nado livre — 6 effectivos e 1 reserva.

11ª prova — 200 metros — Novissimos — Nado livre — 15 effectivos e 1 reserva.

12ª prova — 100 metros — Moças novissimas — Nado de costas — 5 effectivos e 1 reserva.

13ª prova — 100 metros — Moças novissimas — Nado de peito — 8 effectivos e 1 reserva.

14ª prova — 100 metros — Juniors — Nado de costas — 12 effectivos e 2 reservas.

15ª prova — 100 metros — Seniors — Nado de peito — 10 effectivos e 2 reservas.

16ª prova — 100 metros — Seniors — Nado livre — 8 effectivos e 2 reservas.

17ª prova — 100 metros — Moças seniors — Nado livre — 9 effectivos e 3 reservas.

Artigas chegou

O "Conte Grande", hontem chegado do sul, trouxe a seu bordo dois jogadores: Artigas e Magan.

O primeiro, como se sabe, veiou para o Flamengo. Artigas vinha defendendo as côres do Santos F. C., integrando a linha média. Após varias negociações, o gremio praiano cedeu seu jogador ao club rubro-negro, que espera fazel-o estrear contra o Bangú, no proximo domingo.

Artigas foi recebido pelo dr. Alberto Borgeth, director do C. R. Flamengo.

MAGAN TEM PASSE E NÃO TEM CLUB

Magan, o outro footballer hontem chegado, pertencia ao San Lorenzo D'Almagro, em cuja equipe actuava na ponta direita.

O deanteiro argentino declarou á reportagem trazer o "passe" da Associacion Argentina. Não recebeu, entretanto, qualquer proposta de clubs brasileiros.

Flamengo x America - Athletico

A GRANDE ATTRACÇÃO DE HOJE, EM BELLO HORIZONTE — WALTER, OSWALDO E JARBAS NÃO JOGARÃO — CARLOS MONTEIRO SERÁ O JUIZ

A partida que será travada, hoje, no estadio Antonio Carlos, em Bello Horizonte, entre o C. R. do Flamengo e o combinado America-Athletico, está despertando o mais enthusiastico interesse, dadas as caracteristicas que a cercam.

A equipe do Flamengo, que occupa o segundo posto na tabella, tendo o Vasco como companheiro, tudo fará para elevar o nome sportivo da cidade e para tal, os componentes do quadro não medirão esforços.

A representação local, constituida de optimos elementos, está disposta a trabalhar, para engrandecer os annaes mineiros, com uma victoria, que terá grande valor, dada a força do esquadrão carioca. E' aguardado um record de bilheteria, cujo resultado é destinado ás installações da Associação de Chronistas Desportivos de Bello Horizonte.

OS QUADROS

Salvo modificações de ultima hora, os quadros serão os seguintes:

FLAMENGO: Yustrich — Domingos e Newton — Jocelyno, Volante e Natal — Sá, Valido, Náón, Gonzalez e Orsi.

AMERICA-ATHLETICO: Kafunga — Juvenal e Chico Preto — Jayr, Bala e Dedão — Paulista, Sellado, Geraldino, Nicola e Rezende.

CARLOS MONTEIRO SERÁ' O JUIZ

A grande luta será dirigida por Carlos de Oliveira Monteiro.

O Palestra, de S. Paulo, vae contractar um center-half argentino

O Palestra Italia resolveu contractar um player argentino.

Trata-se de De Lorenzo, center-half do Estudantil Portenho, de Buenos Ayres.

Carioca e Sampaio "leaders" da serie "B"

JÁ está terminado o campeonato da L. C. B. para os clubs concurrentes classificados na série "B". Com os resultados verificados na ultima rodada, em que o quadro do Carioca perdeu a invencibilidade para o "five" vascaino, num encontro onde Spartacus foi a figura impressionante na quadra, a posição ficou sendo a seguinte:

Carioca e Sampaio 4 victorias e 1 derrota; C. R. Botafogo, Fluminense e Vasco 2 victorias e 3 derrotas; America 1 victoria e 4 derrotas.

Mario Vianna já escolhido para o encontro Botafogo x Bomsuccesso

Segundo corre nas rodas da Liga, o juiz Mario Vianna será escolhido de commum accordo para o choque Botafogo x Bomsuccesso.

Costuras na Guerra

Na alfaiataria do E. C. M. L., haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Quinta-feira — 27 — Alfaiates de n.º 136 ao final e Costureiras de n.º 601 a 900.

Dispostos a interromper a marcha do São Christovão

OS BANGUENSES IRÃO HOJE A' CANCHA DA RUA FIGUEIRA DE MELLO

Magdalena e Hernandez, dois pontos altos do S. Christovão

Quando os banguenses recordam que o São Christovão abriu no gramado da rua Ferrer o caminho das performances que passou a realizar no campeonato da cidade, aresce-lhes o enthusiasmo pela refrega que será travada hoje no campo da rua Figueira de Mello.

E esse detalhe constitue por si um motivo de attracção para aquella peleja.

Vencemos e empatando após os memoraveis 4 x 1, que impoz aos alvi-rubros na cancha adversaria, os sãochristovenses, recebendo hoje a visita daquelle adversario, certamente se desdobrarão para repetir a façanha, e para isso contam com um handicap importante: local.

DESEJO DE DESFORRA

Reina entre os suburbanos, porém, um forte desejo de desforra. Preparados cuidadosamente, os banguenses, por seu turno, aspiram responder ao desacato — porque o placard do turno reflecte um authentico desacato — alimentando, assim, suas aspirações com os olhos fitos numa victoria expressiva.

A DIFFERENÇA DAS POSIÇÕES

Uma quéda para o São Christovão surtiria pessimos effeitos. De facto, o club da rua Figueira de Mello, desfructando de um terceiro posto, com apenas 1 ponto atraz do Vasco e Flamengo, segundo collocados, derrota, hoje, representaria a necessidade de grandes esforços para uma rehabilitação na tabella.

Dahi, resultar um detalhe interessante para que o prelio São Christovão x Bangu' apresente lances interessantes.

OS TEAMS

As duas equipes estarão provavermente assim formadas:

São Christovão: Magdalena — Hernandez — Mundinho — Archimedes — Dodô — Affonsinho — Roberto — Villegas — Joaquim — Nena e Carreiro.

Bangu': Francisco — Enéas — Camarão — Pichim — Rodrigo — Nadinho — Lula, Ladisláu — Ratto — Jorginho e Bituca.

A ARBITRAGEM

...A arbitragem desse encontro estará confiada a Fioravante D'Angelo.

Perderá o Botafogo a «leaderança» a? enfrentar o Madureira, hoje, em Bangú?

MANECO E DENTINHO, AS ESTRÉAS -- PATESKO JOGARA' — OS QUADROS — OMNIBUS PARA A TORCIDA ALVI-NEGRA

O encontro de hoje, em Bangu', está dispertando maior interesse dada a circumstancia de actuar o Botafogo F. C., que é "leader", e attendendo, ainda, a escripta que os ponteiros só permanecem uma semana em tão cubiçado posto.

O Madureira tem sido sempre, um adversario perigoso, para os botafoguenses, e assim, justifica-se as precauções dos responsaveis pela equipe alvi-negra.

MANECO E DENTINHO

Tendo chegado os passes de Maneco e Dentinho, o Madureira apresentar-se-á reforçado para o combate e dada a disposição da sua turma, e de prever-se um combate movimentado.

PATESKO FIRME

Houve quem affirmasse que Patesko, não formaria hoje, frente aos "millionarios".

AS EQUIPES

Os quadros formarão assim:

BOTAFOGO — Aymoré; Beel e Nariz; Zezé Procopio, Zezé Moreira e Canalli; Alvaro, C. Leite, Paschoal, Perácio e Patesko.

MADUREIRA — Alfredo; Norival e Maneco; [illegible], Paulista e Alcides; Adilson, Lelé, Ozéas, Jayr e Dentinho.

MINOTTI CATALDI

O prélio será dirigido por Minotti Cataldi, que foi apontado pelo sorteio.

Leonidas quer reapparecer no Fla-Flu

O "DIAMANTE NEGRO" ESTA' SE PREPARANDO COM ENTHUSIASMO

Leonidas, está se preparando com grande enthusiasmo, pois segundo apuramos, pretende reapparecer no tradiccional Fla-Flu' de todos os tempos. A luta será jogada a 6 de agosto proximo e o "Diamante Negro" tudo vem fazendo para retornar aos gramados da cidade em grande forma, de modo a constituir um dos attractivos da contenda.

Diariamente, Leonidas tem estado no "Estadio ideal do Brasil", onde tem feito os individuaes e alguns minutos com a pelota, da qual está saudoso. Que se acautellem os tricolores!

Riachuelo x Grajahú

TIJUCA X OLYMPICO E BOTAFOGO F. C. X BOQUEIRÃO, OS JOGOS DE TERÇA FEIRA

O turno da série "F" da L. C. B. será finalizado, na noite de terça-feira, com os jogos abaixo:

RIACUELO x GRAJAHU'

E' o encontro de grande attracção da ultima rodada do turno e será disputado na quadra da rua Marechal Bittencourt, sob o controle dos seguintes officiaes: Aladino Astuto, arbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; George Gerard, arbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; chronometrista, Albertico G. Amorim; apontador, Gastão Teixeira; delegado, José P. Miranda.

TIJUCA x OLYMPICO

Em importancia na situação da tabella, é o segundo cotejo da noite, tendo por local o gymnasio da rua Conde de Bomfim e a direcção dos seguintes officiaes: Haroldo Oest, arbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; [illegible], arbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; chronometrista, [illegible] Martins; apontador, [illegible] Rabello; delegado, [illegible] de Carvalho.

BOTAFOGO F. C. x BOQUEIRÃO DO PASSEIO

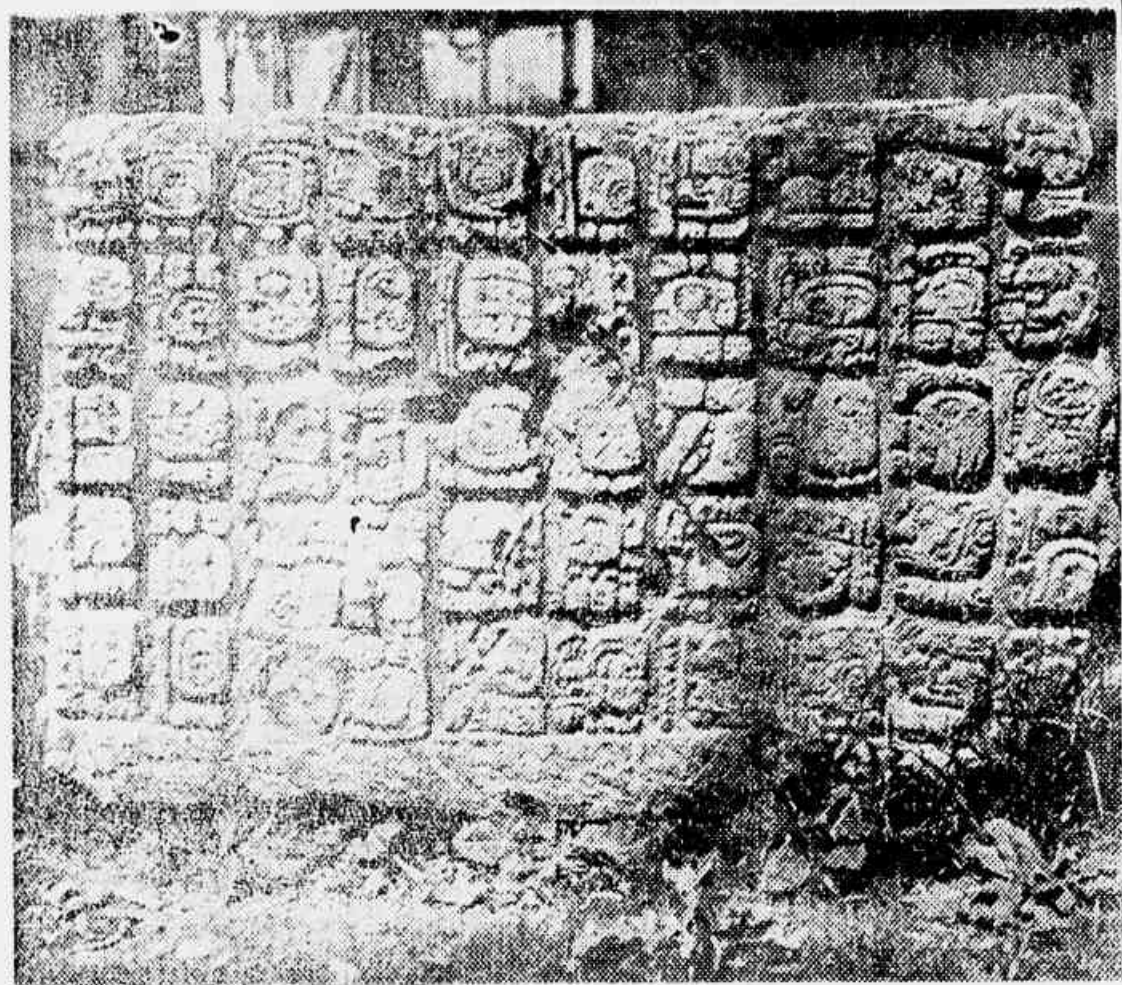
No rink da rua [illegible], no Leme, o [illegible] do Botafogo F. C. [illegible] conjuncto do Boqueirão. A L. C. B. escalou os seguintes officiaes: M. R. Santos, arbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; [illegible] Filho, arbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; chronometrista, [illegible] Girarden; apontador, [illegible] Coelho; delegado, Luiz Neves.

DIRECTOR
JULIO BARATA
Red. e Administração: Rua da Alfandega, 120.

A BATALHA

SUPPLEMENTO
Domingo, 23 de Julho de 1939
ANNO XI — N.º 3.978

Nas Ruinas De Copan

As obras de Arte deixadas pelos Mayas-Civilização pre-colombiana

Um monumento ainda hoje existente na moderna Copan

Em janeiro de 1576, a capitania geral da Guatemala encarregou o licenciado Don Diego Garcia Palacio de fazer uma expedição "archeologica".

A CAMINHO DE COPAN

Dizia-se nos circulos officiaes que certo territorio das Honduras conservava as ruinas de uma bella e grande cidade, construida em tempos passados, por uma tribu muito antiga. Competia a Don Diego, procurar e identificar as taes ruinas.

Acompanhado por uma pequena tropa, Don Diego partiu pela estrada de Chiquimula, atravessou a fronteira da provincia de Guatemala, a aldeia de Camoatan, e chegou Honduras Subindo um rio os hespanhoes, cheios de curiosidade e esperançosos de encontrar fabulosos thesouros chegaram a um valle muito fertil.

O licenciado avaliou o comprimento desse valle em uns 15 kilometros actuaes; a sua largura era de 2 a 5 kilometros. Considerando o valor da região continuou a viagem para, logo depois, avistar, no meio do valle, altiva, no seu esplendor passado, a real cidade morta.

RELATORIO AO REI DA HESPANHA

No seu relatorio ao rei de todas as Hespanhas — o muito catholico Philippe II (1527-1598) — diz que "na estrada que leva a São Pedro (Sula, republica de Honduras), na primeira cidade da provincia de Honduras, chamada Copan, se encontram certos vestigios e ruinas de uma importante cidade; do mesmo modo soberbos edificios, de uma arte tão completa e de um tal esplendor, que parece inadmissivel attribuil-os aos indigenas".

Estas construcções se erguem nas margens de um lindo rio, numa grande esplanada, admiravelmente escolhida, porque o seu clima e temperado, grande é a fertilidade do solo e abundantes, a caça e a pesca. "Fiz o que pude para saber dos indigenas, tudo, relativamente as antigas tradições do local e dos seus habitantes; emfim, o que lhes haviam contado, os antepassados. Disseram-me que, outróra, viera de Yucatan, um grande senhor. Construiu os monumentos mas, depois de alguns annos, voltou para a sua patria, deixando-os desertos".

O "QUETZAL"

O relatorio de Don Diego, exacto e cuidadoso, foi guardado nos archivos reaes. Um seculo depois serviu a um historiador: o capitão Francisco Antonio Fuentes y Guzman que, por signal, deu inteira liberdade á imaginação.

Em 1839, Stephans e Catherwood, grandes especialistas das antiguidades mayas, redescobriram Copan que encontraram intacta. Os bellos desenhos de Catherwood publicados na sua obra: "Incidentes de uma viagem á America Central" annunciam a proxima idade de ouro da archeologia maya. Depois não se passava uma decada sem que as ruinas de Copan fossem visitadas, exploradas, estudadas, restauradas.

A recente expedição do "Museum of American Indian" chegou a Copan por estradas modernas, talvez menos agradaveis que a do seculo XVI. Num avião sahiu de Tegucigalpa, capital de Honduras, e uma hora depois desceu nas proximidades das ruinas, no campo de aterrissagem feito especialmente para os curiosos da archeologia. Esta mesma viagem, no dorso dos animaes, dura dez dias.

Uma face da porta monumental em que se póde notar o "surrealismo"

Uma curiosidade: o objectivo scientifico da expedição era de ordem zoologica. Tendo aprisionado um exemplar do famoso passaro "quetzal", ella desejava saber como os artistas mayas aproveitavam-lhe as pennas como thema de decoração.

A extensão que estas ruinas veneraveis occupam é enorme. E' avaliada em 30 ou 35 kilometros quadrados. Na area são innumeros os terraços, as escadas, as pyramides, os monumentos entre os quaes numerosas stelas espalhadas pelo valle.

AS RUINAS

Nas ruinas da cidade devem-se assignalar a serena gravidade dos degráos cercados pela folhagem; o estranho caracter das esculpturas na pedra, para os nossos olhos acostumados com as formas "classicas"; as inscripções hieroglyphicas de typo tão differente dos graphicos do valle do Nilo ou, ainda, dos caracteres cuneiformes de Tello e de Suse; a predominancia, emfim, dos motivos "magicos" e religiosos.

A juntura das pedras sempre de grande volume é um trabalho de maravilhosa precisão. Como rêdes fortes raizes, de arvores seculares, cercam os blocos de pedra. Em Copan não se constatam destruições irremediaveis. Quasi sempre se encontram os pedaços separados ou quebrados, dos monumentos. As arvores conservadoras pelas suas raizes tambem o são pelas folhagens que protegem as velhas pedras contra as erosões.

Outra face do monumento

CIVILIZAÇÃO PRE-COLOMBIANA

O principal conjuncto monumental de Copan se compõe de cinco "planos" successivos, cercados de pyramides, de templos e de edificios, talvez destinados á aristocracia religiosa.

Um seculo de escavações, de procura, de actividade scientifica; o deciframento das inscripções não bastam ainda, para esclarecer todo o "mysterio" destas ruinas. Os unicos dados certos são as datas da construcção das numerosas stelas e de alguns monumentos.

Estas datas, segundo o dr. Morley, nos approximam dos annos 436 e 653 da nossa éra. Parece que Copan viveu uns tres seculos e meio. Depois, quasi de subito, veiu o silencio.

Alegria de caçadores e naturalistas

Os animaes da Africa Oriental - Interessante narrativa de um guia

Numa das mais bellas regiões do mundo, a dos lagos da Africa Oriental e das montanhas Kenia e Kelimandjaro, de picos cobertos de neve, vivem grandes especies de animaes que fazem a alegria do caçador e do naturalista.

São de um veterano guia daquellas plagas as seguintes e interessantes recordações e ensinamentos:

ANIMAES DE TRES TONELADAS

O couro dos "cavallos dos rios" africanos é mais grosso do que o do rhinoceronte, mas a humidade o prejudica muito e os chicotes que delle se fabrica não são dos melhores.

O hippopotamo adulto é um animal pouco condescendente e representa uma massa de, mais ou menos, tres toneladas. Vivem em quasi todos os lagos e rios da Africa Oriental, meridional e central, e o seu numero é grande.

O hippopotamo póde gabar-se de possuir maior bocca que qualquer outro animal africano. Mais de uma vez, ellas se têm fechado sobre criaturas humanas e o resultado é fatal. Sabe-se que o hippopotamo póde mostrar-se feroz, principalmente se se trata de um velho "brigão", cheio de cicatrizes das feridas feitas por seus semelhantes.

Não hesitará em atacar as embarcações e em quebrar, com as suas poderosas mandibulas, os esqueletos dos seus occupantes. No lago Victoria, de vez em quando occorrem accidentes provocados pelos hippopotamos. A caça ao hippopotamo deve ser considerada como muito perigosa principalmente pelo caçador que não saiba nadar muito bem.

A carne deste animal é muito apreciada pelos indigenas. A sua gordura é uma das melhores e o mesmo se póde dizer da carne seccada em tiras, das costellas.

MERGULHOS DE 10 MINUTOS

O hippopotamo, como o seu nome idica, é um poderoso nadador. Como todos os animaes aquaticos, elle mergulha, de frente, e póde manter-se dez minutos se necessario, no fundo do rio ou do lago. Dá rapidos e inconfundiveis grunhidos.

Póde-se qualificar o hippopotamo de "massa informe" se se faz a abstracção da "graciosa" curva que nelle, junta a espadua e o pescoço. A sua unica arma defensiva e offensiva é a formidavel mandibula, realmente terrivel. Vi, diz o guia, hippopotamos arrancarem enormes vigas de um barco pesado, como se fossem phosphoros.

Ordinariamente os lagos e os rios que elles habitam, são tambem frequentados por crocodilos, mas estes não atacam, pelo menos é o quando os hippopotamos são saudadaveis.

Porque, se os crocodilos adivinham que o hippotamo não se defenderá, dilaceram-no, dos pés á cabeça.

Os hippopotamos, durante annos, seguem o mesmo caminho para ir beber e estes caminhos (por exemplo o do baixo Mara) vão afundando pelo perpetuo pisar. E' interessante assignalar que os caminhos são formados por dois vincos: os pés, separados, deixam uma pequena crista de terra, no meio.

A CAÇA

Quando os hippopotamos não são incommodados, deixam geralmente a agua, ao cahir da noite, caminham ao menos umas duas milhas até o matto preferido e voltam ao rio pelas cinco horas da manhã.

Um hippopotamo da Africa Oriental

Quando estão na agua, não offerecem um grande alvo porque, geralmente sobem pouco á superficie para desapparecer logo depois o que torna difficil visarlhes o crano. A mira telescopica de certos fuzis afasta esta difficuldade e diminue o perigo de ferir inutilmente o animal, o que é uma grande vantagem.

Quando o tiro attinge os miolos, estes animaes afundam e mais ou menos uma hora depois, incham-se de gazes, o cadaver sóbe e fluctua. Se a bala os fére nas espaduas começam a dar voltas na agua fazendo grande barulho.

Porque os hippopotamos sejam nadadores muito volumosos, o gaz se produz rapidamente. Em certos casos os cadaveres sobem á tona em quarenta minutos, apenas.

Um hippopotamo perseguido em terra, corre para o seu refugio aquatico e não hesitará em descer ribanceiras perpendiculares de 15 pés de altura. A enorme massa do seu corpo batendo na agua póde fazer um barulho percebivel a muitas centenas de metros de distancia.

UMA AVENTURA

Nos lagos Victoria e Alberto, os hippopotamos são extremamente numerosos, apesar de terem sido, nestes ultimos annos, muitos caçadores, principalmente na margem oeste, que pertence á Belgica. Existem, tambem em grande numero no Nilo-Victoria, até ás quédas Murchison, em Ouganda, e constituem o divertimento dos turistas que chegam áquellas alturas. Comparados aos leões não impressionam tanto e é necessario considerar estes "bêbês de tres toneladas" como desherdados pela Natureza.

Acompanhei, diz o guia, muitas expedições que tiravam films de caça. Lembro-me de um enthusiasta que queria tirar um "close-up" de hippopotamo no momento em que este, subindo á superficie produzia uma especie de ebulição da agua. Tinhamos dois barcos: um, pesado, feito de metal e de fundo chato; o outro, de madeira, leve. O enthusiasta pela caça, preferiu o de madeira por ser mais manejavel. Mas eu, diz o guia, não gostei da idéa e procurei dissuadil-o porque mais de uma vez vi estas frageis embarcações com o fundo para o ar. Decidimo-nos pela pesada barca metallica.

Bem depressa vimos uns trinta hippopotamos e remamos para junto delles. Immediatamente elles mergulharam e nós tivemos todas as ebulições que desejavamos. Um gordo macho levantou o focinho a alguns metros e eu vi os seus olhos máos que nada de bom annunciavam. Elle, realmente, tinha más intenções a nosso respeito. Alguns instantes mais tarde o nosso barco de fundo chato foi sacudido, levantado e quasi virado pelas largas costas de um hippopotamo que se esforçava por afundal-o. Vi quando elle mergulhou á nossa direita. Repentinamente o enthusiasta perdeu todo o desejo de tirar photographias e remamos para a margem com toda a velocidade possivel. Então, ainda, assustado, disse-me:

— Creio que tinhas razão...

A verdade é que se estivessemos na pequena embarcação de madeira, teriamos sossobrado.

UM BOM CAÇADOR

Não ha muito tempo acompanhei um estudante da Universidade de Yale, continua o guia veterano, numa expedição de caça grauda e, se bem que não nos houvessem faltado emoções, entre os animaes foi

(Conclue na 2.ª pagina)

Campanha contra o cancer

Promovida pelo Instituto de Oncologia da Escola de Medicina e Cirurgia do I. H.

Palestra radiophonica (5.ª da série) pelo
Prof. CLAUDIO GOULART DE ANDRADE
Cathedratico de Clinica Gynecologica da Escola de Medicina e Cirurgia.

Attendendo ao honroso convite do dr. Von Dollinger da Graça, tenho a satisfação em occupar este microphone, afim de, cooperando com elle, na benemerita e patriotica campanha da luta contra o cancer, divulgar algumas noções, que permittam melhor entendimento por parte do leigo e maior interesse e attenção por parte dos medicos, a quem cabe grande somma de responsabilidade na solução de tão magno e importante problema, que é de ordem moral, social e mesmo nacional.

Como gynecologista abordarei o assumpto apenas sobre um dos seus aspectos — "o cancer do collo uterino" — o mais frequente dos canceres na mulher.

Em recente trabalho por mim publicado sobre o cancer cervical, divulguei algumas conclusões colhidas á luz de dados estatisticos nacionaes e influenciadas pela bibliographia estrangeiras, dentre as quaes destaco aqui algumas, que servirão para despertar no espiritto do leigo e do medico maior preoccupação e interesse, trazendo sempre suas attenções voltadas para a occurencia do cancer no apparelho genital feminino, a saber: —

1ª. — O cancer do collo do utero é uma affecção frequente, occupando os primeiros logares entres os canceres na mulher.

2ª. — A frequencia dos tumores do apparelho genital feminino e particularmente do utero é ponderavelmente significativo em funcção da localisação cervical.

3ª. — Existe uma época da vida da mulher em que é mais frequente o cancer do collo uterino.

4ª. — Este periodo corresponde de accordo com os dados estatisticos estrangeiros e nacionaes á 4ª e 5ª decadas da vida; entretanto é possivel casos de cancer do collo do utero praticamente em todas as idades.

5ª. — A cura do cancer depende da precocidade do diagnostico — quanto mais cedo maiores são as probabilidades de cura.

Estas conclusões traduzem bem a impressão e o conceito universalmente admittido, para que seja formulado um possivel ponto de vista, que permitta alertar as attenções no sentido de facilitar o dignostico precoce do cancer em geral e do collo do utero em particular, visto se tratar dos chamados canceres externos e portanto accessivel á observação directa.

. . .

Infelizmente não existe nenhum symptoma, que permitta o diagnostico precoce do cancer cervical, dahi a grande maioria dos canceres uterinos só serem diagnosticados em phases avançadas de sua evolução. Mesmo nestas phases os symptomas primordiaes não são proprios ao cancer, o que permitte interpretações falsas: — perdas sanguineas e dôres, signaes habituaes e ás vezes tardios que annunciam a evolução do cancer uterino, são symptomas communs e grande parte das chamadas gynecopathias ou doenças do apparelho genital feminino, permittindo assim indecisões, temporisações intempestivas, de consequencias dolorosas.

De accordo com a 5ª. conclusão acima referida "quanto mais precoce o diagnostico, maiores as probabilidades de cura", resalta desde logo a vantagem immensa de surprehender o inicio da transformação cancerosa do epithelio do collo do utero, ou então os primordios de sua evolução, phases em que os symptomas objectivos limitam-se a modificações estructuraes da mucosa que reveste o collo do utero e que, somente a experiencia e o tirocinio do especialista avisado e o auxilio do laboratorio poderão desempenhar papel decisivo.

De maneira que, a cura do cancer do collo do utero, resumir-se-ia no diagnostico precoce da lesão, e todo o nosso esforço seria no sentido de procurar por todos os meios alcançar este ideal.

No desejo de alcançal-o, destacamos aqui as condições que nos parecem, as mais favoraveis na tentativa em que nos empenhamos, cheios de fé, de coragem e persistencia.

1ª. Educação do publico.
2ª. Melhor utilisação do pessoal medico e para medico.
3ª. Exame periodico das mulheres.

. . .

A educação do publico consistiria na propaganda e vulgarisação de conhecimentos que permitissem melhor comprehensão por parte do leigo: — a saber: o cancer é curavel e particularmente o cancer uterino; os dois meios de cura são: a intervenção cirurgica e a radiotherapia, quando utilisados no inicio da doença. As probalidades de cura são inversamente proporcionaes ao grão de extensão do cancer, que por sua vez é funcção da precocidade do diagnostico.

O cancer é uma lesão local no inicio e somente nesta occasião existem possibilidades de cura.

A extensão e a propagação do cancer a outros orgãos é consequencia de uma temporisação desastrosa.

Explicar ás mulheres os primeiros symptomas e as vantagens dos exames periodicos.

A ignorancia dos grandes symptomas reveladores e as noções erroneas a respeito do funccionamento do apparelho genital estão commumente em causa. E' assim, que as hemorragias da menopausa, um dos symptomas do cancer, são tomadas como regras normaes, occasionadas por um "retour d'age", — o conceito errado de que as portadoras do cancer do utero devem ser emmagrecidas, pallidas ou de dôres. Estas noções são alimentadas pelo publico em geral que acredita alem do mais, na efficacia de certos tratamentos empyricos, repousando em "soi disant" bases scientificas, para-scientificas ou pseudo-scientificas.

O doente protela o exame indispensavel, devido á razões psychologicas — o medo da confirmação de uma suspeita, o psychismo do avestruz segundo Pauchet, a phobia da intervenção e emfim o sentimento do falso púdor levam-nas a hesitar e a adiar a opportunidade de feliz e, decisiva para a propria vida.

E' necessario renovar constantemente os methodos e meios de acção sobre o publico: cartazes, conferencias, propaganda divulgação impressas em artigos de jornaes, revistas e opusculos. O cinema, o radio por diffusão de palestras e conferencias e emfim a organisação das semanas do cancer, durante as quaes milhões de pessoas são despertadas pela propaganda.

E' preciso prevenir as mulheres de todas as idades e de todas as condições sociaes do perigo que apresentam as perdas de sangue repetidas, embora escassas, sobrevindo fóra das épocas menstruaes e fazer comprehender aos medicos, que á menor suspeita de cancer, não devem perder tempo com cuidados puramente medicos, que só servem para agravar o mal ou mascaral-o, com grande prejuizo para o doente.

. . .

2ª. A melhor utilisação do pessoal medico e para medico.

O medico desempenha um papel primordial na luta contra o cancer uterino. E' preciso que elle tenha conhecimento das noções essenciaes do cancer uterino. Elle deve estar familiarisado com os signaes precoce do cancer cervical e não confiar na benignidade apparente dos primeiros indicios, que são imprecisos e caprichosos, consistindo na maior parte das vezes, em uma ligeira parda sanguinea, a qual a doente dá pouca importancia.

As perdas de sangue em todas as idades que não guardam relação directa com a menstruação, merecem uma seria attenção, e um exame minucioso renovado e seguido de uma biopsia feita por gynecologo experimentado e confiada a um anatomo pathologista competente.

O adiamento do exame é a causa da inoperabilidade do cancer cervical que se torna incuravel, no fim de 6 a 8 mezes do inicio das primeiras manifestações.

A culpa deste atrazo cabe em parte ao medico assistente e emparte a propria doente. Ao medico, pela ignorancia das noções clinicas indispensaveis, idéas falsas sobre as mesmas, razões de psychologia affectiva, difficuldades materiaes. Ao doente, pelo desconhecimento dos symptomas reveladores, má interpretação das perdas sanguineas, excesso de púdor, crença em abusões populares e em tratamentos palliativos.

O medico não deve se contentar com um diagnostico de probabilidade, mas procurar por todos os meios de exploração, inclusive o concurso de um especealista experimentado ou de um anatomo pathologista autorisado, afim de concluir o mais cedo possivel, um diagnostico de certeza, de maneira a evitar, que a marcha do mal seja mais rapida, do que a nossa deligencia em reconhecel-o. A idade da mulher não deve ser motivo para se precindir de uma exploração consciencìosa, pois o cancer do collo uterino se verifica em todas as idades. Não confiar nem exagerar o conceito diffundido entre leigos e crentes, de que as hemorragias são frequentes em mulheres que se approximam da menopausa, porque nesta época da vida sexual da mulher a tendencia é o alongamento dos periodos menstruaes, embora com perdas mais abundantes. Nestas circircumstancia, accresce portanto, a necessidade de explorações locaes, unico meio de affastar as duvidas e cohibir o mal.

Todo fluxo sanguineo, extra menstrual, assim como todo fluxo sanguineolento devem fazer pensar na possibilidade de um cancer. A hemorragia grande ou pequena, que não guarda relação chronologica com o fluxo menstrual, costuma ser um dos symptomas precoces de cancer cervical, embora existam casos em que a primeira hemorragia denunciadora coincide com phases já avançadas do tumor. As hemorragias que apparecem depois da menopausa são na grande maioria dos casos, reveladoras do cancer, que se installa no collo ou no corpo uterino, a ponto de se admittir, clinicamente, as hemorragias post-menopausicas e cancer uterino, como synonimos.

Hemorragias que apparecem em seguida a pequenos traumatismo do collo, provocados por canulas de lavagem, coito, esforços violentos, movimentos bruscos, sobretudo, si se repetem com frequencia, devem merecer toda a attenção do medico assistente.

A existencia de perdas sanguineas genitaes, de qualquer dos typos acima referidos, obriga á pratica do exame gynecologico, unico meio, capaz de permittir o diagnostico etiologico da referida perda.

A instrucção dos medicos far-se-ia por cursos universitarios ou "post grauate", artigos scientificos, expondo de uma maneira clara e precisa, os symptomas, que habitualmente revelam o apparecimento do tumor. Os centros ante-cancerosos organisariam um departamento de correspondencias, que manteria relações, não somente com o publico, mas tambem, com os profissionaes, que desejassem informações concernentes ou assumpto.

As parteiras e enfermeiras receberiam instrucções especiaes durante o curso, sobre a importancia e os meios de distinguir os chamados signaes precoces do cancer uterino, e a maneira de agir em taes circumstancias, encaminhando as doentes suspeitas a um medico ou a centro de cancerologia, afim de soffrer os exames necessarios e indispensaveis. Ademais, as referidas profissionaes seriam avisadas das vantagens de evitar o mais possivel os traumatismos obstetricos, as rupturas e lacerações do collo no curso do parto e quando presentes estas, dos beneficios de sua prompta e cuidadosa reparação, dada a possibilidade admittida, de serem ponto de partida de neoplasias.

Aos pharmaceuticos caberia tambem papel de destaque na campanha, conhecido o avultado numero de pessoas, que recorrem aos seus conselhos, dado a facilidade da therapeutica symptomatica utilisada pelos mesmos, que nestas circumstancias seria inopportuna e criminosa, pela protelação de um exame que se impõe o mais cedo possivel e de cujo resultado depende muitas vezes a vida da doente — Motivo bastante, para que se extendessem aos mesmos, as noções divulgadas sobre symptomalogia do cancer do utero, que os tornaliam aptos a ccoperarem vantajosamente nesta luta, para qual toda collaboração é util e preciosa.

. . .

Esta divulgação deveria ser intensiva e permanente e da maior amplitude, afim de alcançar o maior numero possivel de pessoas, que se obrigariam a retranmittir os ensinamentos recebidos, formando assim, uma verdadeira cadeia defensiva conta o impiedoso mal.

. . .

A 3ª. e ultima condição para o diagnostico precoce do cancer do collo do utero seria o o exame periodico, praticado de seis em seis mezes ou pelo menos uma vez por anno. Da mesma maneira que a hygiene bucal exige uma vigilancia periodica por parte do dentista, na prophylaxia do cancer cervical, tornar-seiam necessarios exames periodicos, unico meio capaz de surprehender a lesão em seu inicio, opportunidade em que, a percentagem de cura é quasi que absoluta.

Este exame periodico repugna a maioria das mulheres, do mesmo modo que repugnava antigamente os exames periodicos no curso da gestação, mas, da mesma maneira que hoje admittem e acceitam taes exames, acabariam por acceitar tambem o exame gynecologico periodico, desde que se convencessem da sua necessidade e dos seus incalculaveis beneficios.

Estes exames teriam confiados á profissionaes experimentados ou á organisação qualificada, bem apparelhada no ponto de vista clinico e do laboratorio e onde seria possivel o emprego systematico do colposcopio (apparelho de optica, que augmenta as imagens do collo do utero de 10 a 15 vezes) que possibilitaria surprehender a lesão cancerosa em phases, nas quaes não existem ainda symptomas. Esta organisação disporia de um pessoal competente no ponto de vista gynecologico, cirurgico e radiologico com ligações estreitas entre cada uma destas clinicas e orientado por um caracter estrictamente scientifico.

Estas considerações que venho de fazer como as bases de uma campanha do cancer em geral e do collo uterino em particular serão em breve concretisadas na obra magnifica, imaginada por D. Mathilde Von Dollinger da Graça: — o Instituto de Oncologia da Escola de Medicina e Cirurgia do I. H., obra de benemerencia sem par pelo que encerra de altruismo, de generosidade e de solidariedade humana.

Obras Primas Da Pintura Grega — APELLES

Só se conhece a pintura grega pelas descripções de quadros, hoje destruidos, de que nos fala Plinio, o Antigo, na sua Historia Natural, livro 37, e pelas copias romanas, de originaes gregos igualmente desapparecidos, conservados no museu de Napoles ou visiveis nos a fresco de Pompeia.

Reunindo estes diversos elementos e outros de fontes menos importantes, G. Meautis, em recente e bello trabalho, estuda a pintura que inspirou os artistas do Renascimento.

Sobre Apelles, um dos grandes mestres do periodo classico, diz:

APELLES E ALEXANDRE

De todos os pintores sahidos da Escola de Sicyone, o mais celebre é Apelles, contemporaneo e pintor official de Alexandre. Diz Plinio que elle foi superior a todos, até aos que appareceram depois. Algumas das suas obras provocaram a admiração geral e sentimos, ainda, através as apreciações de Ovidio, ou na "Anthologia", a sagrada emoção que a belleza desperta.

Apelles era de Colophon, mas ephesiano por adopção. Ao contrario de Parrhasios teve todas as qualidades da raça ioniana e nenhum defeito della. Teve, principalmente, dos ionianos, esta incomparavel qualidade cantada por Pindaro na sua XIV Olympica: "chasis", a graça, sem a qual os homens não seriam perfeitamente bellos e sábios.

Junto delle, como sempre acontece com as pessoas cercadas pela "aura" do espirito, uma historia se formou provocando as suas relações com Alexandre. Este havia encommendado a Apelles o retrato de uma das suas favoritas, Pancaspe. Sentindo que o pintor ficára apaixonado pelo modelo, Alexandre cedeu-o. Attribue-se tambem a Apelles a historia de Zeuxis: como Alexandre mostrasse um gosto lamentavel no julgamento das obras de arte, disse-lhe Apelles que elles fariam rir os meninos que móem as tintas. Uma variante da historia do menino e das uvas: Zeuxis pintara um menino que conduzia uvas. Estas attrahiram os passaros que as julgaram verdadeiras. "Pintei mal o garoto, disse Zeuxis. Elle devia ter espantado os passaros" — uma variante desta historia, attribue-se a Apelles.

Alexandre criticára o retrato equestre que o pintor fizéra para elle. Introduzido no "atelier", o cavallo do conquistador rinchou, vendo o cavallo pintado.

— Parece, disse Apelles, que o cavallo está melhor pintado do que o homem...

APELLES E PROTOGENES

Todas estas anecdotas têm pouco valor. Mais sérias são as que nos mostram a cortezia, a delicadeza de Apelles e a sua comprehensão a respeito dos outros pintores da época.

Protogenes — um dos seus contemporaneos — era muito pobre e não attingira a celebridade de Apelles. Este visitando-o, perguntou-lhe por quanto vendia as télas e, admirado pelo baixo preço, comprou-as por grande somma e espalhou o boato d eque as venderia como se fossem pinturas delle. Desde então os rhodesinos, concidadãos de Protogenes, comprehenderam o valor do artista e lhe compraram os quadros pelo preço exigido.

Do primeiro encontro de Apelles com Protogenes, nasceu, tambem, uma anecdota. O pintor rhodesino não estava em casa quando Apelles chegou. Este contentou-se com traçar uma linha primorosa num quadro. Protogenes, de volta riscou, no interior desta linha, uma outra linha de outra côr e sahiu a procura do seu visitante. Apelles voltou, ainda dessa vez não encontrou quem procurava e riscou uma terceira linha, mais perfeita que as outras. Protogenes deu-se então por vencido. Estas tres linhas foram conservadas, diz Plinio, como prova da extraordinaria habilidade destes dois pintores e desappareceram num incendio da época de Cesar.

Quem teria conseguido vender — por alto preço, certamente — a um romano qualquer, o quadro divertido, inventando uma anecdota, para valorizal-o?

Esta anecdota reflecte o caracter modesto e suave de Apelles, ajudando um collega.

Elle reconhecia a superioridade das composições de Melanthios, e maior harmonia na proporção das partes de um corpo pintado por Asclepiodore, mas affirmava, de outro lado, que a todos se avantajava pela "charis" que os Latinos chamavam de "venustas". E é mesmo pela graça, pelo encanto, que as obras de Apelles têm maior valor que as outras.

ANECDOTAS

A modestia do pintor não o impedia de julgar, ás vezes, com severidade, os quadros que não o agradavam. Attribuem-se a elle dois julgamentos que parecem ter todos os caracteres da authenticidade. Um dos seus alumnos mostrou-lhe um dia, um quadro representando Helena, ricamente ataviada.

— Como não pudeste fazel-a bella, disse Apelles, enriqueceste-a.

Um outro pintor sem talento levou-lhe um quadro feito ás pressas:

— Eis o que acabo de pintar.

— Mesmo que não me digas, eu sei que esta pintura foi feita em muito pouco tempo. O què me admira é que não tenhas feito maior numero della.

"NULLA DIES SINE LINEA"

Mas a mais conhecida anecdota e a mais interessante — porque mostra a modestia e o bom senso de Apelles — é referida por Plinio: escondido atrás dos seus quadros, o pintor gostava de ouvir as criticas dos que passavam. Desse modo pôde corrigir um erro de um calçado. Mas como o critico, um sapateiro, se permittisse fazer outras criticas, Apelles sahiu do esconderijo e pronunciou estas palavras que se tornaram um proverbio:

— Sapateiro, não passes dos sapatos!

Outro aphorismo d eApelles, igualmente conhecido: "nulla dies sine linea".. Nem um dia sem ao menos traçar uma linha, "quaesquer que sejam, accrescenta Plinio, as occupações que possas ter."

UM RETRATO QUE ACCUSA

O desejo de approximar differentes personagens de uma mesma época, inspirou outra anecdota, muito duvidosa, e admira-se que, por sua vez, não tenha inspirado a Pierre Louys e a Anatole France, apreciadores deste genero de narrativa.

Apelles encontrou, levando agua da fonte Pirene, em Corynthо, uma linda pequena chamada Laia. O seu olho de artista foi o primeiro a perceber as promessas de belleza que se escondiam naquelle fruto verde. Convidou-a para uma refeição onde os seus amigos se admiraram de vel-o adoptar uma joven.

— Esperai tres annos, respondeu-lhes Apelles, tempo que me é necessario para formal-a, e vereis como ella ficará linda.

Uma outra anecdota, igualmente apócrypha, põe Apelles em relações com Ptolomeu Soter, rei do Egypto. Rivaes invejosos enviaram ao pintor um convite falso para o banquete real. O rei, aborrecido por ver uma pessoa não convidada, perguntou a Apelles quem lhe transmittira o convite. O pintor, sem responder, pegou de um carvão, apagado na lareira e desenhou na parede um retrato de tão flagrante semelhança, que Ptolomeu reconheceu immediatamente o que se fizéra cumplice dos inimigos de Apelles e transmittira o falso convite.

APHRODITE

Dentre as obras de Apelles, uma ha que desperta geral enthusiasmo: a "Aphrodite sahindo da Onda". Ella se encontrava, diz Strabon, num templo, em Asclepios, num suburbio de Cos. Foi levada por Augusto ao templo de Venus, em Roma e, em compensação, o imperador concedeu á cidade grega, um abatimento de cem talentos, nos impostos. Mais tarde, esta pintura foi damnificada e não se encontrou nenhum artista que quizesse fazer as restaurações necessarias: a pintura era de um tão delicado encanto que todo retoque só poderia prejudical-a.

Apelles representára a deusa sahindo da vaga; apenas o alto do corpo estava fóra das ondas e Aphrodite torcia os cabellos molhados.

Cinco epigrammas da "Anthologia" celebram esta obra. Vendo Aphrodite assim representada, diz um delles, Hera e Athena entristercerceiam com a propria belleza.

Apelles compoz, igualmente, uma outra Aphrodite, mas não terminou a obra; um Hercules, uma Artemis e varios retratos de Alexandre. O mais celebre representava o conquistador tendo um raio na mão. Diz Plinio que esta pintura era de uma tal arte que a mão parecia sahir da téla.

Uma obra de Apelles é mais conhecida do que as outras porque foi descripta por Luciano: é a Calumnia, que Boticelli tentou reconstituir.

A direita, um homem de grandes orelhas, sentado, tem, dos lados, duas mulheres symbolicas, a Ignorancia e Suspeita. O homem estende a mão para a Calumnia que, sob a fórma de uma mulher extremamente bella, se approxima, a tez illuminada como que pela colera ou raiva. Ella tem uma tocha na mão e á direita arrasta pelos cabellos um joven que eleva os braços ao céo. Esta mulher é conduzida por um homem pallido, de olhar penetrante, que Luciano chama de Inveja e acompanhada por duas mulheres: a Intriga e a Fraude. Atrás deste grupo encontra-se uma outra mulher de vestido escuro e rasgado: é o Remorso, chorando, que olha, envergonhado, a Verdade.

Estranha composição, dir-se-á.

Pergunta-se, afinal, qual teria sido maior: a imaginação de Luciano ou o talento de Apelles? Apenas, por intermedio deste o quadro é conhecido.

Os gregos sempre tiveram um gosto muito accentuado pela allegoria. No "Prometheu", Eschylo põe em scena a Força e a Violencia; Euripedes no seu "Hercules furioso", a Loucura. Com o nome "Mesa de Ceres", existe a descripção de um quadro que representa o destino da humanidade. O caracter allegorico das divindades não precisa ser lembrado e esta tendencia á allegoria, em todas as épocas da Grecia antiga, explica a escolha de Apelles.

UMA PAGINA DE HOMERO

Sabe-se que quasi todas as pinturas gregas conhecidas, são copias encontradas na Italia e não originaes.

Copias executadas durante o periodo hellenico ou alexandrino, III, II e I seculos antes de Christo. As mais numerosas são os famosos a fresco de Pompeia, cobertos pelas lavas do Vesuvio e, assim, salvas da destruição e desenterradas hoje. Destas, uma das mais bellas, "Achilles enviando Briseida", encontrada na "casa do poeta tragico", é descripta por Meautis:

Representa Achilles enviando Briseida: illustra portanto uma das mais conhecidas passagens da Illiada. Achilles está sentado no throno real, que faz sobresahir a força juvenil do seu corpo. A sua cabeça se destaca no escudo de um soldado collocado atrás e esse escudo parece uma aureola. Ao lado de Achilles se encontra Patroclo, visto de costas, que entrega a joven aos mensageiros de Agamenon. O arauto já se vae, com o caduceu, precedendo um grupo de soldados.

Esta pintura é uma verdadeira obra prima de composição e de movimento embora não tenha a grandeza e a simplicidade da pagina de Homero. Na Illiada, os arautos se apresentam desacompanhados. Agamenon não os faz acompanhar por soldados, ameaça apenas envial-os no caso de Achilles recusar-se a entregar Briseida, e o silencio embaraçado dos arautos, a grandeza da alma com a qual Achilles recusa tornal-os responsaveis pela falta do seu senhor, é uma das mais bellas paginas da literatura grega. Mas a pintura, apesar de não ser muito fiel quanto á narrativa de Homero, é uma maravilha. Está inteiramente dominada pelo grande gesto da mão direita de Achilles e pela expressão dos seus olhos. Este gesto que parece dizer: — "Pois bem! Levem-na!" contradiz a colera que se sente no olhar, mas uma colera real, que se domina. O gesto da mão de Achilles é como uma represa que arrebenta e liberta a agua em catadupas e, de facto, atrás delle, os soldados e o arauto se põem em marcha. Briseida enxuga os olhos; mas são lagrimas verdadeiras que correm? Não parece. Estas prisioneiras deviam interessar-se muito pouco pelos seus senhores (é o caso de Cassandra no "Agamenon" de Eschylo), mas não podiam esquecer-se de que não passavam de escravas deplorando acima de tudo, a liberdade perdida. Este sentimento foi muito bem expresso por Homero no XIX canto da Illiada, verso 302, momento da morte de Protoclo. Depois das lamentações de Briseida, accrescenta Homero:

"Assim, diz ella, chorando, e as mulheres lhe respondem com soluços apparentemente provocados por Patroclo, mas na realidade devidos ás suas proprias afflicções."

Desse modo Briseida é um pouco como os bichos de que nos fala Curel que, nos momentos de luta, pacientemente e com indifferença, esperam o resultado. Se com a mão direita ella finge enxugar uma lagrima, com o olho esquerdo olha fóra da téla o espectador do quadro.

Os soldados e Briseida apparecem muito indifferentes á acção que se passa ante elles:

(Conclue na 3.ª pagina)

Impressões literarias

Harold DALTRO

— "A VIDA AMOROSA DE MACHADO DE ASSIS" — HELOISA LENTZ DE ALMEIDA — 1939.

Dona de um estylo ameno, escrevendo com facilidade e clareza, a escriptora Heloisa Lentz de Almeida é, sem favor, das nossas melhores prosadoras.

"A vida amorosa de Machado de Assis" revela bem a segurança de uma penna encantadora e a vivacidade de sua intelligencia de escól.

Livro feito de afogadilho, como confessa a autora, elle encerra, em traços geraes, os capitulos mais significativos da existencia de Joaquim Maria Machado de Assis, hoje tão divulgada em conferencias e obras mais ou menos minuciosas.

Não tinhamos ainda, entretanto, sobre o autor glorioso de "Braz Cubas" um trabalho que resumisse um dos aspetos mais curiosos de sua vida: o lado onde as figuras femininas surgem, para revelar-lhe o coração, a ternura e o affecto de homem, porque, sem um vulto de mulher a existencia de um homem normal não póde mesmo ser comprehendida.

Foi esse lado que D. Heloisa Lentz de Almeida conseguiu retratar, fazendo-o com grande felicidade, extravasando, aqui e ali, uma suave alegria ou uma tristeza branda, em tintas leves, porém, em traços firmes, com elegancia de linguagem, como era de esperar, aliás, da autora de "O plebeu" e de tantos contos magnificos que lhe conhecemos de publicações periodicas.

E' pena sómente que esta "Vida" fosse escripta com tanta rapidez.

D. Heloisa Lentz de Almeida assumiu com este livro a obrigação de realizar uma obra de maiores proporções, no mesmo sentido.

A existencia sentimental do poeta de "Carolina" precisa ser romanceada num alentado volume.

Com imaginação e cultura, espirito investigador e paciente, ninguem melhor para isso do que a autora deste bello estudo.

Machado de Assis, guardando a natural discreção, o grande affecto pela esposa, que foi a companheira insubstituivel de todas as suas horas, pela vida de chronista theatral que levou, se não teve grandes amores, como, aliás, salienta D. Heloisa, não podia ter passado em branca nuvem pelos bastidores dos theatros que visitava...

Apesar do seu retrahimento de seu modo de homem sobrio, até os vinte e nove annos não ficaria em contemplações platonicas, vendo navios do cáes...

E' isso que cumpre desvendar, sem diminuir o seu perfil de homem digno e bom chefe de familia.

Mas, que diabo! uma juventude sem amor, sem umas ligeiras IRREGULARIDADES, pelo menos, é uma juventude morta...

Depois, por mais retrahido e discreto que fosse o escriptor inimitavel das "Historias sem data", não seria nunca tão retrahido e discreto que não navegasse com prazer "DANS LES FLEURES da TENDRE onde ha naufragies bons"...

A sua natureza tropical, o seu sangue mestiço, não permittiriam mesmo essas SANTIDADES...

"A vida amorosa de Machado de Assis" é mais uma esplendida contribuição no centenario do seu nascimento.

D. Heloisa neste trabalho quiz realçar, como devia, sobretudo, a figura sem par de Carolina Augusta de Novaes Machado de Assis e o conseguiu plenamente.

Applaudindo-lhe o esforço tão louvavel eu fico esperando de sua penna tão brilhante o romance do amor da mocidade do critico theatral do "Diario do Rio de Janeiro", onde surjam com vida, em scenas de paixão palpitantes ou em tentativas galantes do poeta, as figuras graciosas daquella época que toda a cidade victoriava, como Carlota Milliet, Emma Candiani, de cujo carro elle fôra, esquecendo o seu retrahimento, um dos cavallos; a Aimée, que fulgiu no "Alcazar", além de outras da ribalta da vida...

Quem escreveu "A vida amorosa de Machado de Assis", com tanto bom senso e cuidado, não póde, tendo talento para isso, deixar de escrever tambem o romance de sua mocidade e do seu coração.

Essa obra não diminuiria em nada a personalidade discreta do criador de CAPITU', caso haja materia em sua existencia para que ella seja feita.

E eu vejo em D. Heloisa Lentz de Almeida a penna adextrada capaz de reconstituir as paginas dessa vida em paginas literarias cheias de perfume e belleza, que será tambem o reviver curioso de uma época das mais interessantes do Rio de Janeiro do segundo Imperio.

— "CANTO DO BRASIL NOVO" — NOBREGA DE SIQUEIRA — Rio — 1939.

"Canto do Brasil Novo" é um grito de patriotismo e exaltação sincera de um coração de moço pela grandeza do Brasil.

O Estado Novo, a obra de renovação do presidente Getulio Vargas, tem no livro do sr. Nobrega de Siqueira, alguns poemas de intenso civismo.

Elle poderia ter feito uma obra como "Os Bandeirantes", de Baptista Cepellos, cheia de côr, de lyrismo e emoção, porém preferiu cantar a hora que passa, em versos rebeldes, incitando á luta e glorificando a transformação do Novo Brasil.

Ha, aqui e ali, certos descuidos facilmente corrigiveis, que o poeta em outra edição emendará, pondo melhor ordem aos seus poemas.

Entre os mais bem feitos trabalhos deste livro, destaco o "Introito", "Nada", "Fuga" e "Silencio" que poderia, talvez, com maior propriedade, intitular-se "Orgulho".

"Fuga" é, sobretudo, o que mais me agradou e o que define melhor a poesia do sr. Nobrega de Siqueira.

Eil-a:

"Eu não posso curar as dores do mundo!
E, para não soffrer com as dores do mundo,
eu irei ver as paizagens longinquas,
que ficam perto dos horizontes distantes,
onde o Arco da Velha, nos dias de chuva,
vae beber toda a agua do mar...

Eu ficarei olhando os horizontes perdidos,
os horizontes mudos que ficam lá longe,
por detrás das montanhas intransponiveis,
nas quaes nem mesmo os alpinistas podem subir...

Eu abrirei meus olhos para fóra...
Namorarei as tardes côr de aurora...
Espiarei o vôo das andorinhas
que se offerecem graciosamente
aos meus olhos ciosos de emoções"...

Remessa de livros: LIVRARIA FREITAS BASTOS. Rua Bittencourt da Silva, n.º 21-A.

«La gala de medina»

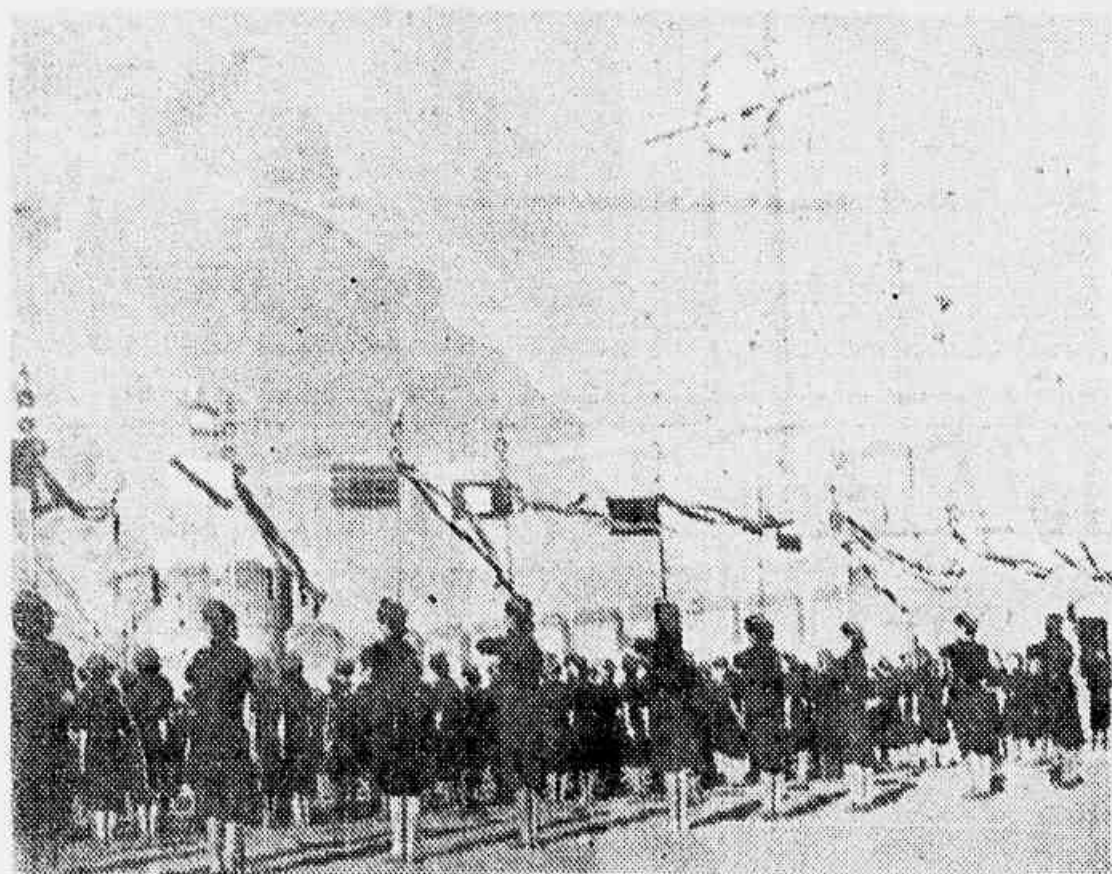
(Especial para o supplemento de A BATALHA)
De MANUEL GARCIA BLANCO
CATHEDRATICO DA UNIVERSIDADE DE SALAMANCA

O general Franco e Pillar Primo de Rivera na concentração de Medina

Monumento á memoria do general Mola

A chegada do Caudilho á reunião do Conselho Nacional da Falange

Os "Guias daFalange"

A representação de "Castilla", em Medina del Campo

Una de las más finas comedias de Lope, "El Caballero de Olmedo", tiene por base una copla popular, aquella en que elogiando al protagoniste se le llama "la gala de Medina, la flor de Olmedo". Esta copla parece derivar de un hecho propablemente historico, la muerte alevosa de un D. Juan de Vivero, ocurrida no lejos de Medina, en una cuesta que aún se llama "del Caballero", el dia 2 de noviembro de 1521.

La semejanza de circunstancias que se dieron en ella, con las que rodean la de Onésimo Rebondo, muerto a traición en los primeros dias del Movimiento Nacional, llevaron a un escritor a recordar los famosos versos de que la comedia lopesca deriva.

Aquel caballero de los primeros anos del reinado de Carlos V, fué la "gala de Medina". Pero la vieja ciudad castellana ha tenido otras. Casi tantas como hechos historicos la tuvieron por escenario. Siendo innecesaria la enumeración, pudiéramos resumirlas de una manera geométrica, como alguien que sobre Medina escribió, hiciera hace algunos anos.

Cabria hablar entonces de una gala horizontal de la villa, la de sua crecimiento e orillas del aZpardiel, ensanchando su casco urbano, a compás de sus ferias famosas, y de una gala vertical, la de la torre de su castillo, en paralelo pétreo con la figura de la reina Isabel, muerta en estos contornos castellanos.

Hitos del esplendor pasado de Medina del Campo, pudieran ser les Cortes medievales que en ella se reunian, el haber sido residencia sucesivamente de la desgraciada esposa de Pedro el Cruel, el papel que jugó en la época turbulenta que va desde Juan II hasta la Reina Católica, pasando por las luchas de D. Alvaro de Luna con los nobles, y las de los Comuneros con el Emperador. En otro plano cuando el famoso Castillo de la Mota quedó relegado a prisión, cúpule a la villa que junto a él se asienta, la celebridad de haber albergado entre sus muros, al Duque de Calabria, a César Borgia, y a D. Rodrigo Calderón.

Pero junto a la Historia, iba la nacional labrando la fama de Medina, convirtiéndola en el más importante centro mercantil de Castilla. Alli nace la letra de cambio, en los puestos de sus plazas compra libros y papeles entimos el hijo de Colón, y más tarde Felipe II, y hasta fines del siglo XIV, son las férias de Medina, las más granadas e importantes.

Fuera de la villa, no lejos de ella, se levantó el castillo, cuya historia conocemos desde principios del siglo XIII, pero que no abarca hasta sus origenes. Fortaleza de tierra llana, no tiene la silueta de otras, erguidas so- Una vez más ahora en proporciones nunca sonadas — se puso bre la base natural de un risco. Pero tal vez, este emerger de una superficie lisa, o levemente ondulada, presta a su conjunto auténtica imponencia, porque como los pueblos castellanos acurrucados en torno a la alta torre parroquial, este de la Mota, si que parece barco anclado en la llanura, como de aquéllos dijera Unamuno. En él hace de mástil la bella torre del homenaje, abierta a todos los vientos de la meseta, y vigla de tanta linea geométrica como forman los campos arados.

En este mismo escenario, lleno de historia y de grandeza, acaba de celebrarse la gran concentración de la Sección Femenina de Falange, para rendir un tributo emocionado a Franco y a sus soldados. Ningún fondo más apropriado para este acto. Porque si bien es cierto que en el curso de los quince últimos anos, fué Medina lugar preferido para concentraciones de esta especie, ninguna ha tenido más densidad de número que ésta, ni una adecuación tan perfecta de circunstancias.

Más de diez mil muchachas, venidas de todas las regiones de Espana se han reunido en Medina, para hacer una ofrenda y compartir una evocación. Tuvo aquélla perfiles enteramente simbólicos y diversos; los trajes regionales, les flores y los frutos, los mil productos que las regiones de Espanã consechan, ofrecidos al Caudillo que las ha devuelto la unidad y la vida, a precio de sangre.

Y como a la empresa todos colaboraron, en aquel momento fueron pública y emocionadamente recordadas, las cuarenta y cinco muchachas de la Sección Femenina que cayeron para siempre, cumpliendo misiones humanitarias no lejos de los frentes. Sobre ellas, y sobre muchas de sus compeneras supervivientes, aleteó la gala de las condecoraciones en buena lid ganadas.

Los detalles del acto andan ya en la prensa diaria. Por ella saben todos que Pilar Primo de Rivera dirigió un mensaje al Caudillo, lleno de un doble sentido femenino y maternal, y que Franco expressó su propria satisfacción, y la de sus soldados, por el aliento que siempre encontraron en la mujer espanola, y senaló la norma futura a que aquélla ha de ajustar sus tareas para que el espiritu ahora florecido nunca decaiga.

En este acto memorable, hubo una representación de todas las regiones de Espana, que es forzoso destacar. Me refiero a las canciones populares de cada una de ellas, que interpretadas por un coro de más de dos mil voces, vibraban en aquel ambiente ungido de claridades y grandezas. Una vez más — ahora en proporciones nunca sonadas — se puso de relieve la admirable diversidad melódica de Espana, cuya veta más rica no está en las formas más conocidas, sino en las que circunscritas a un área de difusión más iimitada, acusan mejor nuestra individualidad musical.

He aqui otro de nuestros valores tradicionales, lo folklórico, que recobra un esplendor unanime. Este primer ejemplo es al menos un indice de que aquéllo no morirá.

Con motivo de esta concentración, ha vuelto a surgir el anejo deseo de restaurar el Castillo de la Mota, con el carino que s[...] piedras merecen. Poco antes [...] la guerra se barajaba un pro[...]ecto que no llegó a cuajar. T[...]minada aquélla, ansiosa Espa[...] de conservar sus valores etern[...] es el momento oportuno de lleva[...] a cabo la empresa. Franco [...] prometió y ha de cumplirse. [...] puesto que ente mujeres espa[...] las hablaba, ya que en aquel r[...]cinto pervive aún la evocaci[...] de Isabel de Castilla, ofreció q[...] en aquellos muros milenarios, [...] estableceria la primera escu[...] de les Secciones Femenin[...] "dond se prepare a las muje[...] al conjuro de aquella reina eje[...]plar, que marcó los derroter[...] de Espana.

Esta ha sido la más recien[...] gala de Medina, nuncio feliz [...] las que más tarde vendrén.

ALEGRIA DE CAÇADORES E NATURALISTAS

(Conclusão da 1.ª pagina)

um hippopotamo macho que forneceu o episodio mais sensacional e perigoso.

Acampamos junto de uma especie de reservatorio formado por um grande rio e nos encontravamos muito longe dos caminhos e territorios frequentados pelos caçadores. A região era selvagem e, entretanto, maravilhosa; a caça era farta como indicavam a musica e os ruidos nocturnos dos habitantes da selva. O rio, soberbo, offerecia ao nosso olhar, do lado opposto, grandes palmeiras, de bellas curvas. Os passaros de linda plumagem eram numerosos. No meio da agua, muitas pedras abrigavam martins-pescadores que se fartavam de peixe.

O agradavel rapaz de Yale tivera sorte porque matara dois bellos leões de juba; e, emquanto examinavamos esta caça, ao jantar, ouvimos, vindos de perto do campo, os grunhidos de um hippopotamo. Sabe-se que os hippopotamos são attrahidos pela luz e como não desejassemos á nossa mesa a companhia desses "cavallos da lama", resolvemos matal-os, se valesse a pena. Jerry, o americano, segurou uma grande carabina de dois canos e eu, uma lanterna electrica, porque a noite cahira.

A alguns metros havia caminhos de hippopotamos, abandonados; seguimos um delles esperando não encontrar, frente a frente, este enorme animal. Chegados á tal especie de reservatorio, enviei-lhe os raios da minha lanterna electrice para o centro, onde estavam alguns rochedos e distingui os olhos de um crocodilo. O meu amigo Jerry olhava alguma coisa entre as rochas e nós. Imaginai o meu pavor quando, dirigindo-lhe a luz da minha lanterna descobri a alguns metros a cabeça de um enorme hippopotamo...

O animal avançava para a minha lanterna, para mim ou para os dois, qundo percebi sua formidavel guéla aberta. O tamanho que ella póde attingir é quasi incrivel. O interior estava todo eriçado de dentes pontudos. Preparava-se o animal para o ataque, mas o mesmo fazia Jerry. Vi a bocca do hippopotamo fechar-se quando o meu amigo lhe acertou na guéla um tiro de fuzil. O animal engulira a sua ultima pilula. Voltamos immediatamente ao acampamento, esperando encontrar a nossa victima na manhã seguinte. Em todo o caso de uma coisa tinhamos certeza: não ouviriamos mais os seus grunhidos. Estavamos impacientes por examinar e saber de que especie eram os dentes do velho monstro.

O LEOPARDO

Durante a noite, a tosse rouca, de um leopardo foi ouvida perto do acampamento. Levantamo-nos antes da aurora e, com toda a precaução, procuramos as armadilhas. Quando estavamos, de uma dellas, afastados algumas dezenas de metros, vimos a cabeça de um grande leopardo que, meio escondido nos examinava com curiosidade. Era um difficil tiro de fuzil, o meu amigo fez a pontaria, atirou mas o leopardo moveu a cabeça para trás. Com o estouro o animal deu alguns saltos enormes e desappareceu. Uma das balas o attingiu, de leve, na fuga, pois elle deu uns grunhidos e agitou a cauda. Nós o seguimos durante algum tempo mas foi impossivel encontral-o, pelas pégadas. Negros caçadores do nosso acampamento vieram dizer-nos que haviam visto o hippopotamo morto na agua, junto de uma grande rocha no meio do rio.

Voltamos para almoçar no acampamento e nos munimos de cordas para puxar o corpo do monstro para a margem. Chegando ao rio, encontramos o hippopotamo morto na vespera, com as patas para oar, mostrando o ventre violaceo, devido á descoloração do sangue.

O KILIMANDJARO

Ha quatro annos, numa expedição acampamos junto á mais bella montanha coberta de neve do mundo: o Kilimandjaro. Havia na região todas as especies de caça, do elephante ao menor antilope.

Durante o dia o calor era intenso mas a visão dos picos cobertos de neve parecia refrescar a atmosphera. Algumas vezes contemplei este admiravel espectaculo, á noite, de plenilunio, ouvindo os rugidos dos leões nos contrafortes da montanha. E' uma recordação de belleza inesquecivel, digna de inspirar um poeta.

Certa manhã, dois dos nossos negros chegaram correndo ao acampamento para nos informar que um enorme "kiboko" (hippopotamo) procurara devoral-os um pouco abaixo no rio. Um dos rapazes era um incorrigivel preguiçoso.

Nunca o vira desenvolver tanta actividade e, por isso, acreditei, em parte, no que elles contavam.

Com os nossos fuzis, dirigimo-nos para o rio. Na margem estavam os instrumentos de pesca dos rapazes e as calças que elles não tiveram tempo de vestir. Mas como fazer surgir o hippopotamo?

Tivemos uma idéa. Com uma grande vara, um dos nossos sondaria a agua emquanto que outro teria o fuzil engatilhado. Assim aco[n]teceu. Na segunda vez e[m] que a vara foi mettida, p[a]rece que o meu amigo c[o]çou as costas do hippopot[a]mo com a vara, porque [o] velho macho, tornado fur[io]so, deu um grande salto [e] procurou subir a escarp[a] com a guéla aberta e [os] olhos inflammados de col[e]ra. Um tiro de fuzil ace[r]tou o animal, perto da or[e]lha. Immediatamente [a] massa escorregou, pel[os] quartos de trás e mergulho[u] morta, na agua.

Obras primas da poesia brasileira

Lyrio branco

Branca flôr, alva flôr, flôr de neve e de arminho,
De pistilos de nervo e de alma velludosa;
Flôr de aroma subtil, de essencia capitosa,
Que tenta como o amôr e embriaga como o vinho!

Lyrios... neves em flôr ensombrando o caminho
Da vida — estrada real, escampa e mysteriosa!
Flôr de aroma subtil, de essencia capitosa,
Que tenta como o amôr e embriaga como o vinho...

Para suprema dôr desta alma dolorida,
Sempre affeita ao peior, á desgraça ao martyrio,
— Ave implume chorando as saudades de um ninho;

Existe uma outra flôr anemica e sem vida,
— Flôr humana que tem apparencia do lyrio,
Branca flôr, alva flôr, flôr de neve e de arminho...

LUCIDIO FREITAS

N. da R. — Lucidio de Freitas era do Estado do Piauhy e publicou um livro de versos com o seu irmão Alcides. Era jornalista e professor.

OBRAS PRIMAS DA PINTURA GREGA

(Conclusão da 2.ª pagina)

são as victimas, quando deviam ser actores. O contrario acontece com o velho Phenix, collocado atrás de Achilles. Os seus gestos e a sua physionomia exprimem preoccupação. De todos, elle é o unico que prevê as consequencias do gesto de Achilles; o movimento dos soldados, do arauto e de Briseida, liberta pelo gesto do filho de Thetis, é para elle, a imagem e o symbolo de um outro movimento, dos acontecimentos que a colera de Achilles provocarão. Na expressão de Phenix, neste gesto pensativo do index que toca o queixo, presentimos a morte de Protoclo, a morte de Heitor e, em consequencia, a morte de Achilles tambem.

Tal o sentido desta pintura de Pompeia, cujo autor não se conhece, mas que póde ser considerada como das mais bellas da antiguidade: Ella não tem apenas as admiraveis qualidades de emoção e de movimento, mas tambem este cuidado do objecto pelo objecto que faz o encanto de um Rembrandt ou de um Vermeer. Seja o cabo da espada de Protoclo, seja o encosto do throno de Achilles, seja o annel de ouro no dedo do heróe, todas as minucias são pintadas com um raro talento e é bastante lamentavel que se não possa identificar, de modo certo, o autor desta obra.

POETAS REPRESENTATIVOS DO BRASIL MODERNO

Heraldico

Noite. O perfil, no chão, que o luar de renda
recorta, humilde, nesta sombra vã,
é o meu, — perfil de conde, na offerenda
da ballada mais nobre de Rostand.

Espero, ansioso, junto á barbacã
do castello feudal, sem que comprehenda
porque, linda e gentil, a castellã
desta vez não voltou, como na lenda...

No parque, o lago. E o péplum de um repuxo...
(Nem apparece, entre florões de luxo,
a dama, como um sol, no varandim...)

Mas perfuma-se, em breve, todo o ambiente:
E' que vem perto, silenciosamente,
como um régio pavão, — teu palanquim...

Sobreira FILHO

N. da R. — Sobreira Filho nasceu no Ceará e tem publicado varios poemas. E' jornalista e vive actualmente no Rio de Janeiro. Annuncia para breve um livro de poesias. Trabalhando com verdadeiro carinho de miniaturista os seus versos elle não se filia aos enigmaticos charadistas cujos poemas são verdadeiros quebra-cabeças sem logica e sem grammatica...

CINELANDIA

NANON

Erna Sack e Johannes Heesters num momento do film "Nanon", o cartaz de amanhã no Plaza

UM film concebido especialmente para ERNA SACK — o soprano cuja voz é um milagre sonoro pela extensão que as suas notas agudas attingem, redundou num dos maiores espectaculos do actual momento cinematographico. Intitula-se NANON. Tem por ambiente a época de galanteria e absolutismo de Luiz XIV — rei Sol. Moldura dourada para uma artista encantadora que surge em scena encarnando uma graciosa creaturinha, a virtuosa NANON, linda mulher que sabia resistir aos assedios dos espadachins do amor, derrotando-os com o seu sorriso cheio de graça com a sua brejeirice cheia de ardis... Vemol-a tendo como confidente o proprio MOLIÈRE, admiravelmente caracterizado e rivalisando com a famosa NINON DE LENCLOS na disputa do unico homem que conseguira realmente tocar o coração puro de NANON, o guapo Marquez d'Aubigná que o cantor hollandez Johannes Heesters anima com bastante galhardia... Nesse "décor" maravilhoso ERNA SACK ao tempo que vive com enthusiasmo e paixão a figura central do film, delicia os espectadores com as lindas canções que a sua voz sem rival vae modulando através dos quadros cheios de belleza e poesia...

NANON é um film que constitue uma verdadeira delicia para os "fans". Diverte pelo seu enrtecho, enthusiasma pela perfeita reconstituição dos interiores faustosos do Palacio de Versalhes e arrebata pela sua movimentação agil, pela grande massa de figurantes, todos vestidos segundo os modelos desse periodo de esplendores que o cinema foi arrancar das paginas da historia para encantamento dos olhos modernos.

NANON será estreado amanhã, com toda a pompa que merece, na téla do PLAZA. Mais um sensacional programma de ART-FILMS.

ESTE MUNDO LOUCO

Norma Shearer e Clark Gable, o par notavel de "Este Mundo Louco..." um dos proximos cartazes do Metro

ALLIANÇA DE AÇO

E' sexta-feira que o S. Luiz começa a exhibir "Alliança de Aço", a monumental super-producção dirigida por Cecil B. De Mille, e interpretada por Barbara Stanwyck, Joel Mc Crea, Robert Preston, etc.

EM se vendo "ALLIANÇA DE AÇO", a super-producção do grande espectaculo que a Paramount annuncia para sexta-feira, no São Luiz, sente-se, mesmo posta de lado a influencia do nome da empreza productora, que andou no trabalho, nas minucias mais insignificantes, o talento prodigioso de Cecil B. De Mille, esse admiravel mestre da direcção.

Outro director que não fosse De Mille difficilmente saberia, com tanta arte, com tão prompta mestria, reunir em um film tantos motivos de fascinação e interesse. Deve-se muito ao empolgante enredo, concordamos, mas convem lembrar que o melhor enredo perde muito, cahe muito, quando o director que delle toma conta não lhe sabe emprestar ou não lhe dá, por qualquer motivo, o amparo necessario, o apoio preciso. Isto aconteceria com "ALLIANÇA DE AÇO", se não fosse o esmero de De Mille. Justamente pórque o enredo do trabalho é grandioso, mais necessaria se fez a assistencia do mestre, para emprestar-lhe realismo, vida, palpitação, toda a grandeza que nelle ha e que se encontra fluctuante no film, extremamente sensivel a todos os espiritos.

Além disso, De Mille soube escolher os interpretes para o seu trabalho. De um lado, como principal figura feminina, Barbara Stanwyck, a grande "estrella" de tantos films de exito; secundando-a, Joel Mc Crea e Robert Preston, dois galãs que são verdadeiros artistas em toda a extensão da palavra.

Não ha duvida que "ALLIANÇA DE AÇO" é um film para agradar; mais do que isto, um film para maravilhar indistinctamente a quantos amem a arte e sejam sensiveis ao sentimento.

O Paraiso Infernal

Cary Grant e Jean Arthur em uma scena do film da Columbia "O Paraiso Infernal", que o Plaza irá exhibir no dia 31

ACTUALMENTE, Hollywood calcula a metragem de seus films por kilometros. Para a filmagem das scenas aéreas de "O PARAISO INFERNAL" — a gigantesca producção sépia, da Columbia, com CARY GRANT e JEAN ARTHUR, que o cinema PLAZA exhibirá a partir de 31 do corrente — foram gastos nada menos que 56 kms. de celluloide... Isso, que decerto espantará o "fan", causou tambem estranheza ao proprio HOWARD HAWKS, director de "O PARAISO INFERNAL", que, empolgado com a sua cyclopica realização, só percebeu a extensão de film já gasto, quando o technico disso o avisou...

A vida de Alexander Graham Bell

Uma emocionante scena de Dom Ameche na super-producção da 20th Century-Fox — "A Vida de Alexander Graham Bell" — que o Palacio exhibirá amanhã

A producção da 20th Century-Fox — "A VIDA DE ALEXANDER GRAHM BELL" —, estreará amanhã, na téla do PALACIO, o mais commovente e romantico drama que symboliza a America.

E' a historia de um obscuro e joven scientista, cujas miserias, desanimos e lutas titanicas foram vencidas após um grande acontecimento. A invenção do telephone — Bell estava radiante, crente que todos os seus desgostos já haviam passado — sem esperar que, talvez o maior de todos elles, ainda estava para chegar.

Alexander Grahm Bell teve uma batalha desesperada contra o povo que o ridicularizava, desconfiando de sua competencia. Fez a primeira demonstração em publico... que desillusão. Em vez de acolherem com interesse e enthusiasmo a sua invenção, todos riam e caçoavam do objecto que tantos soffrimentos e tristezas lhe causara, e que se não fosse por Mabel, o anjo de bondade que elle amava, e o encorajava, talvez não tivesse sido Bell, o inventor de tão benigna e util obra.

A Rainha Victoria da Inglaterra, sabedora do máo acolhimento que o tal apparelho chamado telephone, teve, mandou chamar Alexander, para uma demonstração.

Alexander Graham Bell, mais animado, foi logo procurar sua promettida, Mabel Hubbard, e casados, ambos embarcaram para a Inglaterra.

A Rainha Victoria ficou encantada com a demonstração, sendo a primeira a possuir um dos magnificos apparelhos.

Voltando á America, Alexander e sua esposa, notam que o povo continua desconfiado de seu trabalho, mormente ao saberem que outros já tinham a intenção de inventarem qualquer coisa de parecido.

O caso foi ao Tribunal. Graham Bell fez o possivel para demonstrar ao publico que a invenção era sua, que tinha passado noites e dias trabalhando para encontrar a chave do segredo, e que até gastara os seus ultimos nickeis para esta obra.

Nada... Os juizes exigiam provas mais palpaveis!

Como fazer?... Como arranjal-as?...

Alexander já estava desanimado e triste, pois tinha certeza que ia perder o caso. Como provar de outro geito que tinha sido elle mesmo o inventor do telephone, se até já lhes tinha dito como o inventou?...

Mabel, sempre corajosa e boa, consolava o seu esposo, com palavras carinhosas e confortadoras. Queria ella mesma comparecer perante o Juiz e confirmar o que o esposo tinha dito... mas de que adeantaria?...

Talvez lhe dessem tanto credito a ella, quanto tinham dado a Graham Bell, e depois... estava prestes a ser mãe, e Bell não admittia que ella fosse lá.

Sem duvida alguma, a causa de Alexander Graham Bell estava prestes a ser perdida, se não fosse a inesperada visita de Mabel ao Tribunal. Desobedecera a seu esposo, mas viera trazer a sua salvação, trazendo provas que tinha sido elle, o inventor do telephone.

Mabel comparece deante do Juiz e mostra-lhe um simples pedaço de papel onde palavras apaixonadas exprimem o amor que Alexander lhe dedicava.

— "Está bem, diz o Juiz, mas que têm que ver esta carta de amor, com as provas que precisamos?

— "Vire a folha, sr. Juiz, e verá o que tanto deseja!

Alexander era tão pobre, gastando todas as suas economias na invenção de seus sonhos que nem dinheiro sufficiente tinha, para comprar papel de carta para escrever a sua noiva, Mabel, eis como um certo dia, tendo que lhe escrever umas certas linhas, escreveu-as mesmo, nas costas de um papel que trazia desenhos e planos da invenção.

Foi o sufficiente! Estava bem provado que fôra Alexander Graham Bell o unico inventor do telephone.

A causa ganha, Alexander abraça com lagrimas nos olhos a unica creatura que soube, mais uma vez, fazel-o vencer na vida.

Neste bello romance historico, estão incluidos no elenco, Don Ameche, como Alexander Graham Bell, Mabel Hubbard, Loretta Young, e Henry Fonda, figurando Thomas Watson, o auxiliar e companheiro de Graham Bell, coadjuvados por Charles Coburn, como pae de Loretta, Spring Byington como Mrs. Hubbard e mãe de Mabel, One Lockart, e as 3 irmãs de Loretta Young, Sally Blane, Polly Ann Young e Georgiana Young.

Londres = Nova York sem escala

O cinema inglez vem de reunir dois grandes astros de sua constellação num film grandioso: Anna Lee, a deliciosa estrella de "Ao Serviço de Sua Majestade", e John Loder, que vimos em "Minas de Salomão" e "Sabotage", seus dois maiores trabalhos, vão apparecer juntos em "Londres-Nova York Sem Escalas". E' um espectaculo magnifico e verdadeiramente sensacional a julgar pelas criticas recentemente chegadas. Sabe-se que o film conseguiu um exito extraordinario nos Estados Unidos, justificando-se, assim, a sua apresentação ao publico carioca como um dos grandes cartazes da temporada. "Londres-Nova York Sem Escalas" será exhibido muito breve na téla do Broadway